

2024 RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



PAN AMERICAN
— SILVER —

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

Sobre a Pan American Silver	3
Mensagem do Presidente e CEO	4
Mensagem da Presidente do Conselho	6
Destaques de 2024	8
Sobre este relatório	9

INFORMAÇÕES DA EMPRESA

Visão e valores	10
Afiliações, parcerias e iniciativas	10
Onde operamos	11
Nossa cadeia de valor	12

A SUSTENTABILIDADE NA PAN AMERICAN

Nossa jornada de sustentabilidade	13
Nossa abordagem à sustentabilidade	13
Desempenho de sustentabilidade de 2024	15
Auditorias de ESG e monitoramento do desempenho	18
Metas de ESG de 2025	21
Engajamento das partes interessadas	22
Avaliação de materialidade	25

GOVERNANÇA

Nossa abordagem à governança e à compliance	27
Governança para a sustentabilidade	28
Gestão de riscos	30
Gestão de direitos humanos	32
Ética empresarial	34
Gestão da cadeia de suprimentos	36

MEIO AMBIENTE

Gestão de recursos hídricos	38
Gestão de instalações de rejeitos e gestão de resíduos	42
Biodiversidade e uso da terra	47
Fechamento e reabilitação de minas	51
Consumo de energia e emissões de GEE	54

SOCIAL

Saúde e segurança ocupacional	56
Relacionamento com comunidades e povos indígenas	59
Contribuições socioeconômicas	64
Práticas de segurança patrimonial	69
Gestão do capital humano	71
Inclusão e diversidade	74

ANEXO

Relatório de clima, energia e emissões de gases do efeito estufa	78
Escobal	90
Abreviações	92
Declarações prospectivas	94

DOCUMENTOS DE SUPORTE

DISPONÍVEIS NO NOSSO SITE

2024 Sustainability Performance Data Book
Índice do relatório de 2024
Abordagem de gestão de ESG



SOBRE A PAN AMERICAN SILVER

GRI: 2-1

A Pan American Silver é líder na produção de prata e ouro nas Américas, com minas em operação no Canadá, México, Peru, Brasil, Bolívia, Chile e Argentina.

Também somos proprietários da mina Escobal, na Guatemala, que não está em operação no momento, e temos interesse em projetos de desenvolvimento e exploração em larga escala. Já estamos operando nas Américas há mais de três décadas, conquistando uma reputação de líder do setor em desempenho de sustentabilidade, excelência operacional e gestão financeira prudente.

FATOS E NÚMEROS DE 2024⁽¹⁾

31	16.806	10	2
ANOS EM OPERAÇÃO NAS AMÉRICAS	COLABORADORES E CONTRATADOS	MINAS PRODUTIVAS	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

NOSSAS JURISDIÇÕES

CANADÁ, MÉXICO, GUATEMALA, PERU, BRASIL, BOLÍVIA, CHILE E ARGENTINA

DESEMPENHO OPERACIONAL EM 2024

Ag	21,1 MOZ	468 MOZ	Au	892,5 KOZ	6,7 MOZ
	PRODUÇÃO CONSOLIDADA	RESERVAS COMPROVADAS + PROVÁVEIS ⁽²⁾		PRODUÇÃO CONSOLIDADA	RESERVAS COMPROVADAS + PROVÁVEIS ⁽²⁾

(1) Números no fim de 2024.
(2) Consulte os Recursos e as Reservas Minerais na página 54 do nosso [Relatório Financeiro Anual de 2024](#).



MENSAGEM DO PRESIDENTE E CEO

Os resultados operacionais e financeiros da Pan American de 2024 demonstraram a força das nossas operações expandidas, combinadas com a valorização dos preços das commodities. Foi o primeiro ano completo de operação das minas adquiridas na transação da Yamana Gold Inc., que foi fechada em 31 de março de 2023. Esses ativos, junto com as talentosas equipes operacionais que os gerenciam, agora estão bem integrados na nossa organização.

ALCANÇAMOS A PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO DE 2024

Alcançamos nossa projeção de produção para 2024, com 21,1 milhões de onças de prata e 892,5 mil onças de ouro, enquanto os custos do segmento da prata ficaram ligeiramente acima da orientação e os custos do segmento do ouro ficaram alinhados com a orientação. No total, nossas operações geraram um recorde de fluxo de caixa livre⁽¹⁾ de \$ 445,1 milhões em 2024. Além disso, os acionistas receberam \$ 145,4 milhões em dividendos agregados e \$ 24,3 milhões em recompras de ações durante 2024, enquanto continuaram investindo no nosso negócio.

CONCLUSÃO DE PROJETOS COM SUCESSO

A Pan American concluiu alguns projetos com sucesso em 2024. Em nossa mina La Colorada, no México, uma nova infraestrutura para melhorar a ventilação começou a funcionar em julho. Em nossa mina Huaron, no Peru, concluímos a construção de uma nova planta de filtração e uma instalação de armazenamento de rejeitos com pilhas de filtros, proporcionando capacidade adicional para essa mina de longa vida e melhorando o desempenho ambiental. Em nossa operação de Timmins, no Canadá, concluímos a construção de uma planta de

preenchimento em pasta na mina de Bell Creek. Essa planta está agora totalmente operacional, e espera-se que ela forneça uma melhor estabilidade do terreno e uma maior recuperação de recursos minerais.

Embora tenhamos alcançado nossas metas operacionais em 2024, nossa principal prioridade foi a continuação de nosso robusto desempenho em segurança de 2023. Fiquei profundamente entristecido por termos tido duas fatalidades em nossas operações em 2024, uma em Dolores e uma em Huaron. Permanecemos resolutos em nosso compromisso com a segurança e na continuidade da implementação do programa “Segurança de um Jeito Diferente”. Essa iniciativa estimula a comunicação de incidentes de alto potencial, com o objetivo de identificar áreas nas quais são necessárias melhorias na segurança, antes que aconteçam lesões. A segurança é a pedra fundamental de nossa abordagem à excelência operacional, e não mediremos esforços na busca por melhoria contínua.

SUSTENTABILIDADE NA NOSSA ESSÊNCIA

A sustentabilidade permanece central em nosso negócio. Em 2024, alcançamos com êxito 19 das nossas 22 metas de ESG, o que representa uma taxa de sucesso de 86%.

A eficiência na gestão de água permaneceu como uma prioridade durante o ano, com novas iniciativas implementadas em todas as operações e com a colaboração contínua com as partes interessadas por meio dos nossos comitês de monitoramento da participação da comunidade. Também continuamos no rumo certo para atingir nossas metas para 2030 de reduzir nossas emissões globais de GEE de Escopo 1 e Escopo 2 em pelo menos 30% em relação às emissões de linha de base de 2019.

Um desenvolvimento adicional importante em 2024 foi o estabelecimento do nosso sistema de Gestão de Riscos Corporativos (ERM), que nos permite ter uma visão completa dos riscos em toda a nossa empresa e criar um sistema de gestão de risco coeso abrangendo todos os locais e departamentos. Também lançamos um novo sistema de diligência prévia da cadeia de fornecimento, avaliando mais de 250 fornecedores críticos para melhorar a obtenção ética e responsável.

A Pan American foi incluída no S&P Global Sustainability Yearbook 2025, em reconhecimento aos nossos esforços no desempenho de ESG. O objetivo desse Anuário é distinguir empresas individuais, dentro de seus setores, que tenham demonstrado um forte compromisso com a sustentabilidade e uma comunicação de progresso transparente. A Pan American foi classificada entre os 15% de empresas do setor de metais e mineração com melhor desempenho em 2024.

INVESTINDO EM PESSOAS E COMUNIDADES

Investimos \$ 20,3 milhões em projetos de desenvolvimento da comunidade local, e nosso Índice de Desempenho da Iniciativa de Desenvolvimento de Comunidades (IDC)⁽²⁾ refletiu um impacto positivo de 91%, demonstrando a efetividade de nossos programas nas comunidades. Nossos programas de fechamento social permanecem sendo essenciais, garantindo que a Pan American deixe um impacto econômico positivo e duradouro nas comunidades em que já operamos, para muito além da vida da mina.



A sustentabilidade permanece central em nosso negócio. Em 2024, alcançamos com êxito 19 das nossas 22 metas de ESG, o que representa uma taxa de sucesso de 86%.

As pessoas estão no centro do nosso sucesso. Para garantir uma sólida sequência de líderes para o futuro, relançamos nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), com 105 participantes graduados em 2024. Esse programa permite que os gestores de toda a Empresa recebam treinamento dedicado em workshops intensivos focados no desenvolvimento de habilidades de liderança.

(1) O fluxo de caixa livre e os custos totais sustentáveis são medidas não GAAP; o fluxo de caixa livre é calculado como o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos as despesas de capital de manutenção.

(2) O Índice de Desempenho da IDC é uma ferramenta projetada para monitorar e avaliar a efetividade dos projetos de desenvolvimento econômico. O índice é medido em uma escala de 0 a 100% e inclui variáveis como execução orçamentária, progresso de indicadores-chave de desempenho, renda familiar e participação beneficiária.

PROMOVENDO OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO

Olhando para o futuro, estamos focados em promover oportunidades de crescimento dentro de nosso portfólio já existente. Nosso projeto de skarn de La Colorada, no México, representa uma produção duradoura e em larga escala de prata e zinco. Após um avanço na exploração e na perfuração de preenchimento do depósito, a estimativa de recursos minerais indicados de prata contida aumentou em 69%, para 308,7 milhões de onças.

A mina de Jacobina, no Brasil, provou ser um dos mais valiosos ativos em nosso portfólio, com um extenso potencial de exploração para crescimento futuro. No momento, estamos realizando um estudo abrangente para avaliar as oportunidades de otimizar a economia de longo prazo da mina, incluindo possíveis mudanças no método de mineração e melhorias na produtividade, tais como a automação dos sistemas de manuseio de minérios e a simplificação do fluxograma de processos. Essas melhorias podem levar a um aumento da capacidade de produção e a uma redução dos custos operacionais da unidade.

BEM POSICIONADA PARA O FUTURO

A Pan American tem a sorte de ser proprietária de alguns dos melhores projetos de prata no mundo inteiro. Com uma forte presença nas Américas, onde já operamos há mais de 31 anos, acreditamos que essa experiência nos proporciona uma vantagem na região.

À medida que avançamos em 2025, nosso balanço patrimonial está em excelente condição. Nossa liquidez disponível total de \$ 1,6 bilhão no fim de 2024, incluindo caixa e investimentos de curto prazo de \$ 887,3 milhões e \$ 750 milhões disponíveis na linha de crédito rotativa, coloca a Pan American em uma ótima posição para executar nossas prioridades estratégicas.

Em resumo, a Pan American gerencia suas operações aderindo aos seguintes princípios: oferecer um local de trabalho seguro e sadio; incentivar relacionamentos respeitosos com nossas comunidades e colaboradores; investir em práticas socialmente e ambientalmente sustentáveis; e entregar margens operacionais fortes por meio da excelência operacional.

O sucesso da nossa abordagem é demonstrado pelo nosso desempenho em 2024, e estamos ansiosos para dar continuidade a esse sucesso nos próximos anos. Essa abordagem se baseia na contribuição de nossas partes interessadas, e eu gostaria de agradecer aos nossos colaboradores, às nossas comunidades e ao nosso conselho de administração por ajudar a tornar a Pan American a líder na produção de prata e ouro nas Américas.



Michael Steinmann | Presidente e CEO
29 de maio de 2025



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO

Em 2024, a Pan American atingiu diversos objetivos estratégicos que colocam a empresa em uma ótima posição para o futuro. Continuamos a racionalizar nosso portfólio após a Aquisição da Yamana,⁽³⁾ investimos capital de modo estratégico em nossas minas em produção e avançamos nossas oportunidades orgânicas, posicionando a empresa para operações fortes e sustentáveis e crescimento de longo prazo.

A Pan American está bem estabelecida como uma líder na mineração de metais preciosos nas Américas, graças à nossa base diversificada de ativos e à nossa história de 31 anos de operação na região. Como um negócio de mineração com base em commodities, devemos gerenciar com cuidado os principais determinantes do sucesso continuado: proteger a saúde e a segurança de nossa força de trabalho e de nossas comunidades; gerenciar de modo responsável nossa pegada ambiental; repor as reservas; controlar os custos; e alocar o capital com cuidado. A Pan American continua trabalhando em todos esses elementos, aprendendo com nossos desafios e capitalizando nossas conquistas, enquanto busca constantemente uma cultura engajada, orientada pelo desempenho e inclusiva. Acredito firmemente que essa abordagem cria valor para todas as nossas principais partes interessadas: as comunidades, os colaboradores e os acionistas.

SAÚDE E SEGURANÇA

Como base para tudo na Pan American está o nosso compromisso de oferecer um local de trabalho seguro e sadio para todos os colaboradores e contratados. Em 2024, demos continuidade à implementação do nosso programa “Segurança de um Jeito Diferente” e encorajamos iniciativas e ideias de nossos colaboradores

para promover uma abordagem de baixo para cima. Acrescentamos um novo componente de segurança à remuneração da gerência sênior, chamado “Ações Corretivas e Preventivas”, que tem como objetivo encorajar a exploração de ações novas e inovadoras para melhorar a segurança. Também desenvolvemos alguns novos indicadores “proativos” e “reativos” para avaliar melhor nosso desempenho em saúde e segurança e prevenir lesões.

Apesar de nosso foco e nossos esforços contínuos na segurança, infelizmente tivemos duas fatalidades em 2024. Uma das fatalidades ocorreu em nossa mina de Huaron, no Peru, e a outra aconteceu em nosso local de Dolores, no México. Essas duas pessoas eram colaboradores estimados e nossos amigos, e o impacto desses incidentes foi muito profundo. Como parte da nossa reação a esses eventos trágicos, concentramos em oferecer apoio às famílias afetadas e à nossa força de trabalho enquanto lidavam com a perda e o luto. Fizemos uma investigação cuidadosa dos incidentes para aprender tudo que for possível. Todos na Pan American têm consciência de que a segurança exige um foco incansável, e estamos comprometidos com a melhoria contínua.

SUSTENTABILIDADE

Assim como a segurança, a sustentabilidade é fundamental para a forma como fazemos negócios e é uma parte central da nossa cultura que está incorporada em tudo que fazemos. Ela desempenha um papel essencial na maneira como gerenciamos nossas operações e criamos valor para nossas partes interessadas.

Nossos relacionamentos com as comunidades locais são uma vantagem fundamental para nossa organização. Nossas comunidades são mais que um grupo de partes interessadas; elas também são parceiras em nossas operações, além de lar de muitos dos nossos colaboradores. Trabalhamos com as comunidades em assuntos como desenvolvimento econômico, gestão de água e impacto ambiental. As minas têm vida finita. Por isso, fazer um planejamento para a recuperação e a resiliência da comunidade é um componente crucial do nosso negócio. Na nossa mina de Dolores, no México, e na mina de Manantial Espejo, na Argentina, estamos atualmente desenvolvendo programas sociais como parte do processo de fechamento. Esses programas são conduzidos pelas equipes locais, seguindo normas internacionais, em um modelo de engajamento de múltiplas partes interessadas que promove transparência, responsabilidade e prestação de contas ao longo de todo o processo.

A Pan American acredita que uma força de trabalho diversificada e inclusiva é a base para o sucesso. Trabalhamos com afinco para incentivar a diversidade em toda a organização. Ao longo dos últimos anos, buscamos construir em todas as nossas unidades um ambiente que seja inclusivo e respeite todas as pessoas, com nosso programa “Construindo o Respeito Juntos”. Tenho a satisfação de informar que esse programa

(3) No dia 31 de março de 2023, a Pan American concluiu a aquisição (a “Aquisição da Yamana”) de 100% das ações emitidas e em circulação da Yamana Gold Inc. (Yamana), depois que a Yamana vendeu seus ativos canadenses para a Agnico Eagle Mines Limited. A Transação da Yamana acrescentou quatro minas em produção ao portfólio da Pan American: Jacobina, no Brasil, El Peñon e Minera Florida, no Chile, e Cerro Moro, na Argentina (juntas, as “Minas Adquiridas”).



A Pan American acredita que uma força de trabalho diversificada e inclusiva é a base para o sucesso. Trabalhamos com afinco para incentivar a diversidade em toda a organização.



tem avançado bem e, em 2024, da mesma forma que em 2023, atingimos todas as metas de diversidade que havíamos definido. Continuaremos a incentivar um local de trabalho que demonstra o impacto positivo de ter perspectivas e opiniões diversificadas.

Os impactos das mudanças climáticas estão se tornando cada vez mais evidentes, e continuamos progredindo em nossos esforços para gerenciar os riscos associados e reduzir nossas emissões. Neste ano, ultrapassamos nossa meta de reduzir as emissões anuais de GEE, o que nos mantém no caminho certo para alcançar nossa meta para 2030 de reduzir nossas emissões globais de GEE de Escopo 1 e Escopo 2 em pelo menos 30% em relação às emissões de linha de base de 2019. Em 2024, também ultrapassamos nossa meta de redução de uso de água, diminuindo o consumo em aproximadamente 220.000 m³.

Nosso compromisso com as melhores práticas ambientais inclui a adoção de tecnologia em nossas minas, como a instalação de armazenamento de rejeitos filtrados em nossa mina de Huaron, no Peru, que começará a operar em 2025.

UMA CULTURA FORTE E BEM POSICIONADA PARA O CRESCIMENTO FUTURO

No início de 2024, os outros diretores e eu visitamos nossas unidades de El Peñon e Jacobina. Ao longo do ano, visitei nossas equipes no Peru, na Bolívia, no Chile, na Argentina, no Brasil e na Guatemala junto com o Presidente e CEO, Michael Steinmann. Essas visitas nos possibilitaram passar algum tempo com nossos colaboradores e sentir o contexto operacional e as culturas locais. A confiança e o respeito entre colegas,

o espírito de equipe e a troca de melhores práticas recomendadas ficaram evidentes e me deixaram contente e confiante no futuro.

Terminamos o ano de 2024 com uma folha de balanço muito forte e um portfólio de ativos operacionais que permite que nos concentremos em crescer e em atender as altas expectativas de nossas partes interessadas. À medida que avançamos e lidamos com nossos futuros desafios e oportunidades, assim como com o aumento da turbulência e da polarização que vemos no cenário geopolítico, sinto confiança na capacidade da nossa força de trabalho, em nossos relacionamentos com as comunidades locais e na experiência da nossa equipe de liderança.

Em nome do Conselho, gostaria de agradecer a todos os nossos colaboradores e contratados por seus esforços e compromisso contínuos, e às nossas comunidades, fornecedores e acionistas, por seu apoio permanente.

Gillian Winckler | Presidente do Conselho
29 de maio de 2025

DESTAQUES DE 2024

AMBIENTAL

ZERO

INCIDENTE AMBIENTAL SIGNIFICATIVO

960 T

DE REDUÇÃO DE RESÍDUOS NÃO ROCHOSOS EM COMPARAÇÃO COM O CENÁRIO BASE DE 2024⁽¹⁾



ATINGIMOS AS METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE E DE USO DE ENERGIA

220.000 M³

DE REDUÇÃO DO USO DE ÁGUA EM COMPARAÇÃO COM O CENÁRIO BASE DE 2024⁽¹⁾

SOCIAL

\$ 20,3 MILHÕES

EM INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE

23%

CONTRATAÇÃO DE MULHERES PARA TODOS OS CARGOS VAGOS APROVADOS E ORÇADOS

56%

DOS MEMBROS DO NOSSO CONSELHO SÃO MULHERES, INCLUSIVE A PRESIDENTE DO CONSELHO

105

PARTICIPANTES GRADUADOS EM NOSSO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

GOVERNANÇA

1.150

PRINCIPAIS COLABORADORES TREINADOS NO PROGRAMA DE COMPLIANCE

264

FORNECEDORES AVALIADOS COM NOSSA NOVA PLATAFORMA DE DILIGÊNCIA PRÉVIA DE FORNECEDORES

(1) O cenário base de 2024 inclui a nossa projeção de uso de água, uso de energia, emissões de GEE e geração de resíduos para 2024, conforme calculado usando nossos planos de vida útil das minas, ajustados para a projeção de produção anual.

POSIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES DE ESG

Nos últimos anos, a Pan American tem visto um aprimoramento contínuo na maioria das nossas pontuações e classificações de ESG. Essas classificações e posições são um componente da nossa linha de crédito, que alinha o desempenho de ESG ao seu custo de capital. Nossa linha de crédito rotativo de \$ 750 milhões inclui um componente de precificação vinculado ao nosso desempenho de sustentabilidade, avaliado por agências externas de classificação de ESG externas, como S&P Global e MSCI.

Observação: As classificações e os rankings podem flutuar ao longo do ano, seja com base no desempenho da Pan American ou em relação ao ranking de outras empresas em nosso setor, e/ou por mudanças na metodologia de pontuação das agências de classificação. As classificações e os rankings mostrados aqui são válidos a partir de 20 de maio de 2025.

S&P Global

62

Classificada entre os 7% melhores no setor de metais e mineração

Escala de 0 (pior) a 100 (melhor)
Incluída no Global Sustainability Yearbook 2025

MSCI

CLASSIFICAÇÃO A

Classificada entre os 60% melhores

Escala de CCC (pior) a AAA (melhor)

SUSTAINALYTICS
a Morningstar company

23,9 (RISCO MÉDIO)

Classificada entre os 22% melhores no setor de mineração de metais preciosos

Escala de 100 (pior) a 0 (melhor)

ISS ESG

MEIO AMBIENTE: 2
SOCIAL: 3
GOVERNANÇA: 4

Escala: Divulgação de E&S de 10 (pior) a 1 (melhor)
Risco de governança de 10 (mais alto) a 1 (mais baixo)



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI: 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

Ao longo deste relatório, referimo-nos à Pan American Silver Corp. como “Pan American Silver”, “Pan American” ou a “Empresa”. Utilizamos os termos “nós”, “nos” e “nosso(s)/ nossa(s)” para nos referir à Pan American Silver Corp. e às suas subsidiárias.

Nosso público-alvo inclui todas as pessoas nas Comunidades de Interesse (COI),⁽⁴⁾ ou seja, nossos acionistas, as comunidades locais, colaboradores, contratados, fornecedores, associações do setor, agências regulatórias, governos, sindicatos e a sociedade civil.

O escopo deste relatório inclui os assuntos ambientais, sociais e de governança (ESG) que são mais importantes para a nossa empresa e para nossas principais partes interessadas, assim como para o ambiente e a economia nos países nos quais operamos: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Guatemala, México e Peru.

Este relatório abrange 11 operações de mineração.

Segmento de prata:

- La Colorada, México
- Cerro Moro, Argentina
- Huaron, Peru
- San Vicente, Bolívia

Segmento de ouro:

- Jacobina, Brasil
- El Peñon, Chile
- Minera Florida, Chile
- Timmins, Canadá
- Shahuindo, Peru
- La Arena,⁽⁵⁾ Peru
- Dolores, México

Além disso, este relatório inclui determinadas informações sobre as seguintes minas:

- Escobal, na Guatemala, que continua sob cuidados e manutenção, por causa do processo de consulta no. 169 da Convenção da Organização Internacional do Trabalho (169 da OIT), exigido pelo Tribunal Constitucional da Guatemala.
- Manantial Espejo, na Argentina, que foi colocada sob cuidados e manutenção em janeiro de 2023.
- Alamo Dorado, no México, que está em fase de pós-fechamento desde 2017.

Quando aplicável, incluímos informações sobre nossa sede em Vancouver e nossos escritórios regionais. Nossos projetos de desenvolvimento e exploração em estágio avançado estão fora do escopo deste relatório, exceto por determinadas informações sobre gestão de segurança, pessoal, social, segurança patrimonial e direitos humanos.⁽⁶⁾

(4) Usamos a definição de Comunidade de Interesse (Community of Interest, COI) da Associação de Mineração do Canadá (MAC), que inclui todos os indivíduos e grupos que têm interesse ou acreditam que podem ser afetados por decisões relativas à gestão de nossas operações.
(5) No dia 2 de dezembro de 2024, concluímos a venda de nossa participação de 100% em La Arena S.A. (La Arena) para a Jinteng (Singapore) Mining Pte. Ltd., uma subsidiária do Zijin Mining Group Co., Ltd. (coletivamente, Zijin). Consulte o comunicado à imprensa para obter mais informações.
(6) Estão incluídos no relatório determinados dados dos seguintes projetos de desenvolvimento e exploração de estágio avançado: o depósito de Skarn de La Colorada, no México, e Navidad, na Argentina, que está sob cuidados e manutenção.

DETALHES ADICIONAIS

Período do relatório	Este relatório concentra-se em nosso desempenho de sustentabilidade para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
Normas e estruturas do relatório	Este relatório foi preparado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Estão incluídas neste relatório informações e dados relevantes do Suplemento do Setor de Mineração e Metais G4 e 14 da GRI. O índice GRI pode ser encontrado no Índice do Relatório, aqui. Este relatório foi elaborado de acordo com a Norma Contábil de Sustentabilidade da Mineração e Metais do Conselho de Normas Contábeis de Sustentabilidade (SASB). O índice SASB pode ser encontrado no Índice do Relatório, aqui. Este relatório também contém informações que levam em conta a estrutura de relatório do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima (TCFD), que são divulgadas no anexo “Relatório sobre clima, energia e emissões de gases de efeito estufa”. O índice do TCFD pode ser encontrado no Índice do Relatório, aqui.
Outros relatórios e normas relacionados à sustentabilidade que seguimos	Relatório da lei de medidas de transparência do setor extrativo (ESTMA) Rumo à Mineração Sustentável (Towards Sustainable Mining – TSM) da Associação de Mineração do Canadá (MAC) Relatório sobre escravidão moderna (relatório conforme a lei de luta contra o trabalho forçado e o trabalho infantil em cadeias de suprimento) Relatório da comunicação sobre o progresso (CoP) do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos (VPSHR) Padrão Ouro Livre de Conflitos (CFSG) do World Gold Council Princípios de Mineração de Ouro Responsável (RGMPs) do World Gold Council
Reformulações de informações	O consumo de energia e as emissões diretas de GEE (Escopo 1) de 2023 foram revisadas após o recálculo da energia renovável certificada de Dolores e do consumo de nitrato de amônio/óleo combustível (ANFO) de Minera Florida, além da reclassificação do dinamite de El Peñon e do uso de emulsões de Minera Florida para ANFO. Consulte as notas de rodapé nas tabelas de Consumo de Energia e Emissões de GEE no 2024 Sustainability Performance Data Book. O volume de água captada para as minas de Jacobina e Cerro Moro e o total de captação de água (e as métricas associadas) foram revisados para 2023. Consulte a nota de rodapé na tabela de Intensidade da Água no 2024 Sustainability Performance Data Book. Com a metodologia aprimorada de contabilização de resíduos, os dados de 2023 foram atualizados, e os fluxos de resíduos foram revisados adequadamente. Desse modo, foi relatado por Minera Florida um descarte adicional de resíduos perigosos, e foi feita uma revisão do total de descarte de resíduos perigosos de Dolores. Consulte as notas de rodapé na tabela de Classificação dos Resíduos no 2024 Sustainability Performance Data Book.
Dados e garantia	No dia 2 de dezembro de 2024, a Pan American concluiu a venda de sua participação de 100% em La Arena. Além dos dados financeiros e de segurança, que são reportados com base na data do fechamento, o relatório inclui dados de La Arena até 31 de outubro de 2024 para indicadores ambientais e até 30 de novembro de 2024 para indicadores relacionados ao capital humano, relacionamentos com as comunidades e contribuições socioeconômicas. Os dados foram revisados internamente, tanto no nível das unidades quanto no nível corporativo. Determinados dados econômicos foram extraídos de nossas demonstrações financeiras anuais auditadas de 2024. Os dados são informados em unidades do sistema métrico, a menos que seja indicado de outra forma. Todos os valores em dólares são expressos em dólares americanos (USD).
Contato	Qualquer comentário sobre este relatório é bem-vindo. Envie seus comentários ou perguntas para: esg@panamericansilver.com .

INFORMAÇÕES DA EMPRESA

GRI: 2-1, 2-2, 2-6, 2-28

VISÃO E VALORES

Nossa visão na Pan American é ser o principal produtor de prata do mundo, com uma reputação de excelência em descoberta, engenharia, inovação e desenvolvimento sustentável.

Nossos valores:

SAÚDE E SEGURANÇA

Comprometemo-nos em proporcionar um local de trabalho seguro e saudável para todos os nossos colaboradores e contratados.



OPERAÇÕES RESPONSÁVEIS

Empenhamo-nos em operar de maneira responsável e ética.



HONESTIDADE E JUSTIÇA

Prometemos conduzir nossos negócios sem favoritismo, medo, coerção, discriminação nem assédio.



COMUNICAÇÃO CLARA

Pretendemos proporcionar divulgação completa, justa, precisa, oportuna e compreensível às nossas partes interessadas.



AFILIAÇÕES, PARCERIAS E INICIATIVAS

Colaborações no setor nos permitem fortalecer as práticas de sustentabilidade tanto em nossa empresa quanto em todo o setor. No [2024 Sustainability Performance Data Book](#) encontra-se um panorama detalhado de nossas filiações e das iniciativas das quais participamos.



ONDE OPERAMOS

TOTAL DA EMPRESA	 9.025	 7.781
ESCRITÓRIOS CORPORATIVOS E NOS PAÍSES	 369	 78
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	 47	 30
SOB CUIDADOS E MANUTENÇÃO	 138	 188

SEGMENTO DE PRATA

LA COLORADA      942  555	CERRO MORO      833  576
HUARON       936  927	SAN VICENTE       407  199

SEGMENTO DE OURO

EL PEÑON      1.394  760	SHAHUINDO     682  1.819	DOLORES     271  336
TIMMINS    695  267	JACOBINA    1.400  1.415	MINERA FLORIDA      911  631

Tipo de mina
 Subterrânea
 A céu aberto

Produto
 Prata
 Ouro
 Chumbo
 Zinco
 Cobre

Força de trabalho
 Colaboradores
 Contratadas



NOSSA CADEIA DE VALOR

Nossos principais produtos incluem a prata e o ouro doré, bem como chumbo, concentrado de cobre e zinco contendo prata. A prata é um metal essencial e versátil que desempenha um papel crucial na importante transição de combustíveis fósseis para uma economia de baixo carbono.

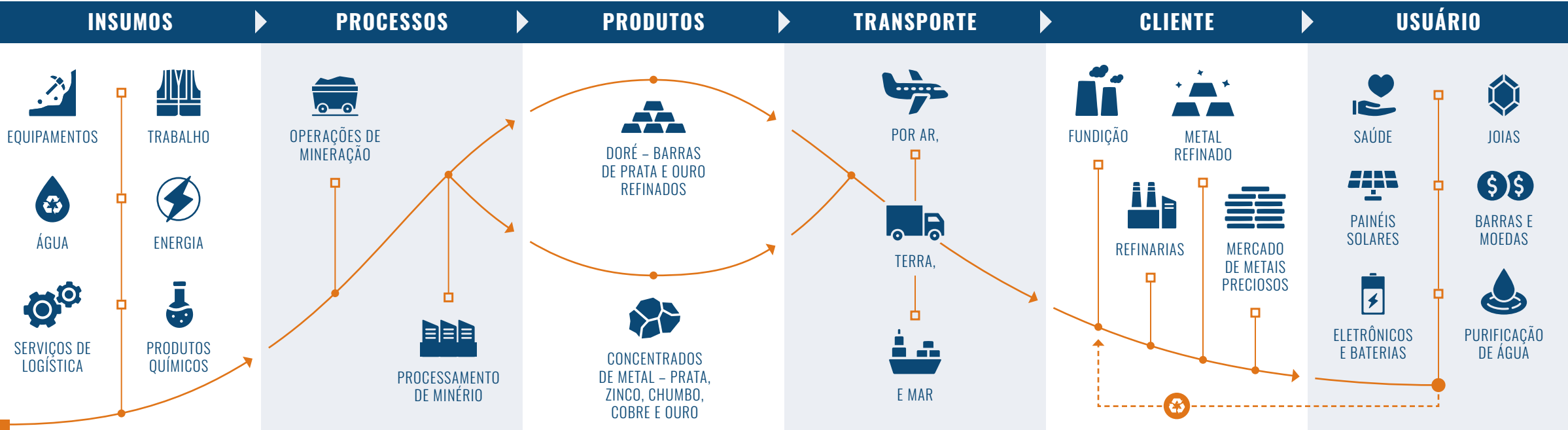
A mineração exige uma cadeia de suprimentos e uma logística de transporte sustentáveis, tanto para o fornecimento de materiais quanto para o transporte de produtos. Nossos prestadores de serviços são principalmente empresas locais ou subsidiárias locais de grupos internacionais de serviços ou consultoria. Enviamos nosso doré para refinarias, que o refinam ainda mais para produzir lingotes de prata e ouro, que são vendidos para vários bancos, comerciantes e consumidores de lingotes. Vendemos nossos

concentrados para comerciantes ou fundições, que os processam e refinam em produtos comercializáveis.

Em um mundo cada vez mais afetado pelas mudanças climáticas, a necessidade de diminuir o uso de energia produzida à base de combustíveis fósseis é um assunto-chave a se enfatizar. O processo de eletrificação é uma parte essencial de nossa capacidade como sociedade para avançar em direção a um mundo neutro em carbono e para atender às metas do Acordo de Paris.

Minerais críticos, incluindo a prata, são vitais para a transição de energia global. Embora o cobalto, o lítio e o níquel frequentemente recebam atenção por seu uso no armazenamento em baterias e para energia renovável, a prata desempenha um papel fundamental nas tecnologias de energia limpa, como painéis solares e veículos elétricos alimentados a bateria.

Cadeia de valor da Pan American



A SUSTENTABILIDADE NA PAN AMERICAN

NOSSA JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

A Pan American é membro da Associação de Mineração do Canadá (MAC) desde 2016. Continuamos trabalhando com afinco para alcançar os padrões de desempenho do Rumo à Mineração Sustentável (TSM). Estabelecemos uma meta corporativa para atingir o nível A de desempenho em todos os protocolos do TSM em todas as operações. Com a Aquisição da Yamana, a Pan American tornou-se membro do World Gold Council (WGC), e agora estamos trabalhando para obter a conformidade com os Princípios de Mineração de Ouro Responsável (RGMPs) do WGC. Em maio de 2025, publicamos nosso segundo [Relatório de RGMPs](#) anual. O fato de sermos membro tanto do WGC quanto da MAC e, mais especificamente, do Comitê Consultivo do Setor nos ajudará na transição para a [Iniciativa de Normas de Mineração Consolidadas](#) (à medida que evolui para consulta e aprovação).

Desde 2020, a Pan American participa do Pacto Global das Nações Unidas (UNG), uma iniciativa de responsabilidade corporativa, e tem se dedicado aos seus princípios relativos aos direitos humanos, ao trabalho, ao meio ambiente e ao combate à corrupção. Continuamos enviando nossas respostas ao [Relatório da Comunicação de Progresso](#), em conformidade com os 10 Princípios, que incluem a [Declaração de Apoio Contínuo do CEO](#).

Além disso, estamos comprometidos em implementar e progredir nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas, como parte de nossos esforços contínuos para promover a sustentabilidade em nossas operações e nas comunidades nas quais operamos. Reconhecemos a importância de concentrar

nossos esforços nos ODSs sobre os quais podemos ter o maior impacto por meio de nossas atividades. Em 2020, priorizamos oito dos 17 ODSs com base em um conjunto de considerações específicas.

Em 2024, continuamos alinhando os ODSs priorizados com as [Metas de ESG](#) da Empresa. Para obter mais detalhes sobre como a Pan American contribui para esses oito ODSs, consulte a [Seção de ODSs](#) no nosso site.



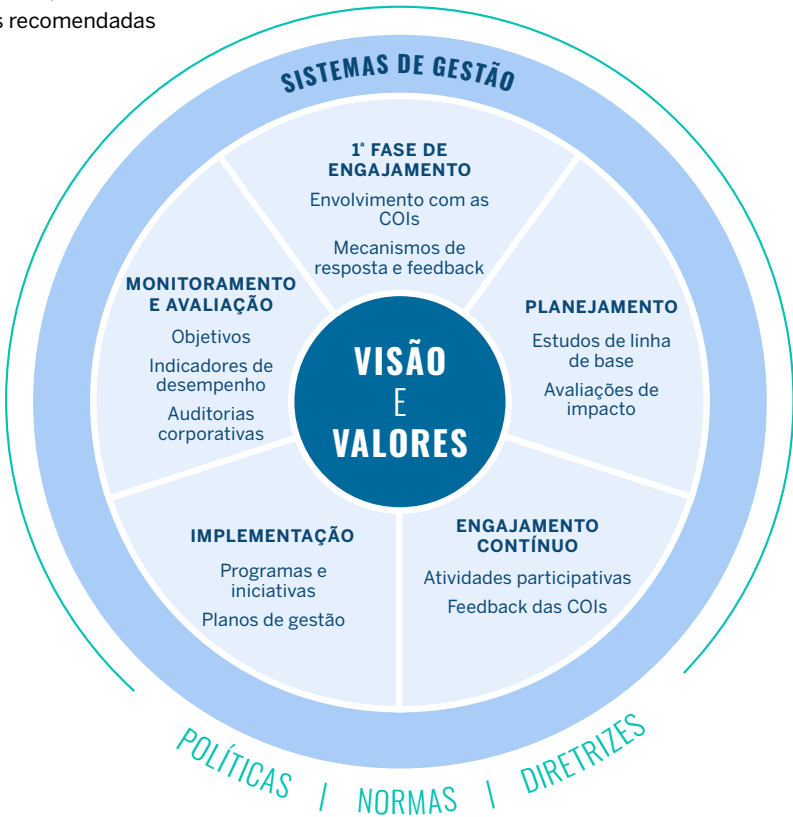
NOSSA ABORDAGEM À SUSTENTABILIDADE

GRI: 2-22, 2-24, 2-25

Para orientar nossa jornada em direção à sustentabilidade, utilizamos os princípios de operar eticamente e de usar práticas comerciais sustentáveis em todas as nossas unidades e durante todo o ciclo de vida da mineração em cada unidade. Isso significa, no mínimo, criar valor para as nossas Comunidades de Interesse (COIs) e alcançar a conformidade regulatória. Nosso compromisso com o TSM, os RGMPs e o UNGC, juntamente com nossa aderência aos princípios deles, garante o alinhamento com as práticas recomendadas nacionais e internacionais.

A principal orientação e a direção estratégica para a sustentabilidade são desenvolvidas no nível corporativo e depois implementadas no nível das unidades utilizando nossa abordagem de cinco etapas – a Estrutura de Gestão de ESG (veja a figura abaixo). Com a estrutura descentralizada da nossa organização, é responsabilidade de nossas unidades garantir o alinhamento com a orientação corporativa da maneira que mais se adequar a seus perfis de risco e oportunidade.

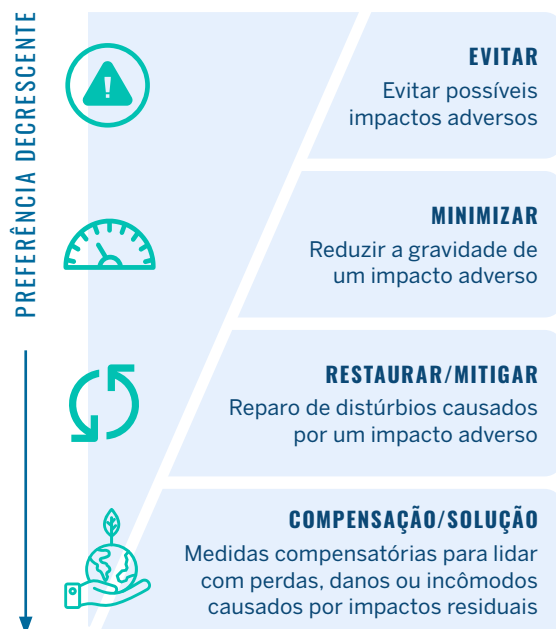
Estrutura de gestão de ESG



HIERARQUIA DE MITIGAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Em cada estágio do ciclo de vida da mina, trabalhamos para evitar ou minimizar impactos ambientais e sociais negativos. Também buscamos evitar ou minimizar a causa ou contribuição aos impactos negativos sobre os direitos humanos decorrentes de nossas atividades, tratar desses impactos caso eles ocorram, e envolvê-los em processos para mitigar esses impactos. Nossas Políticas [Ambiental, de Sustentabilidade Social](#) e [Global de Direitos Humanos](#) comprometem-nos com uma abordagem de precaução, conforme estabelecido na nossa hierarquia de mitigação ambiental e social.

Hierarquia de mitigação ambiental e social



METAS DE SUSTENTABILIDADE E INDICADORES DE DESEMPENHO

Definimos anualmente nossas metas de sustentabilidade tanto em toda a corporação como em cada unidade. Ambos os níveis trabalham em conjunto, pois é crucial para nosso desempenho de sustentabilidade que as metas no nível das unidades contribuam e apoiem as metas de sustentabilidade da empresa como um todo. Esse desempenho é revisado pela gerência sênior e pelo Conselho trimestralmente.

Continuamos implementando nossos Indicadores de Desempenho de Sustentabilidade (SPIs) em 2024 para monitorar nosso progresso e desempenho nas principais atividades sociais e ambientais. A maioria dos SPIs está ligada a metas corporativas, e o progresso em direção a essas metas é acompanhado regularmente. Em 2024, os SPIs foram monitorados em todas as nossas unidades, cobrindo áreas como Incidentes ambientais e auditorias, Uso de energia e emissões de GEE, Conservação da biodiversidade, Fechamento de minas, Gestão de água e resíduos, Saúde e segurança ocupacionais, Gestão do risco social, Gestão de queixas e solicitações das comunidades, Investimento nas comunidades, Auditorias de sustentabilidade e Desempenho no TSM.

Esforçamo-nos para integrar os SPIs em nossas atividades de planejamento corporativo estratégico e financeiro. Nosso processo orçamentário anual define metas específicas para as principais métricas de ESG, incluindo o uso de energia, emissões de GEE, uso da água, biodiversidade e gestão de resíduos. Além disso, considerações de ESG, incluindo os impactos das mudanças climáticas, estão incorporadas em nosso processo de orçamento de capital. Isso garante que nossos procedimentos internos para preparar solicitações de financiamento, aprovar despesas e monitorar gastos aprovados estejam consistentemente alinhados com nossas iniciativas e nossos objetivos de ESG.

Após o sucesso da integração da Yamana Gold Inc. (Yamana) em 2023, o ano de 2024 serve como ponto de referência, marcando uma redefinição das medições de linha de base para o desempenho de ESG em toda a empresa. A partir desse ponto de referência, continuaremos monitorando os SPIs com base em nossas unidades e usaremos os dados para medir nosso desempenho em toda a Empresa, definindo metas anuais e de médio prazo e continuando a melhorar nosso desempenho de sustentabilidade.



DESEMPENHO EM 2024

Definimos metas de ESG para orientar um progresso significativo nas principais áreas, garantindo uma melhoria contínua. A tabela abaixo destaca nossos compromissos e monitora nosso desempenho.

MEIO AMBIENTE

METAS DE 2024	DESEMPENHO	COMENTÁRIO
Zerar os incidentes ambientais significativos (IASs) ou os incidentes de Categoria 4 (C4).		Não houve nenhum IAS nem incidente C4 em nossas operações.
Concluir 90% das ações corretivas de auditoria ambiental no prazo. ⁽¹⁾		A meta foi alcançada em Timmins e Jacobina, mas apenas 40% das ações corretivas foram executadas no prazo ⁽¹⁾ em San Vicente. A unidade implementou medidas adicionais de mitigação e monitoramento para as ações pendentes.
Implementar projetos e iniciativas para reduzir a captação de água para uso em 66.000 m³, o que representa aproximadamente 0,4% do cenário base de 2024. ⁽²⁾		Meta excedida, com projetos implementados resultando em uma redução de mais de 220.000 m³, o que representa aproximadamente 1.5% do cenário base de 2024. ⁽²⁾
Implementar projetos e iniciativas para reduzir o uso de energia em 23.000 GJ, o que representa aproximadamente 0,3% do cenário base de 2024. ⁽²⁾		Meta excedida, com projetos implementados resultando em uma redução de mais de 36.800 GJ, o que representa aproximadamente 0,5% do cenário base de 2024. ⁽²⁾
Implementar projetos e iniciativas para reduzir as emissões de GEE em 2.000 t de CO ₂ Eq, o que representa aproximadamente 0,5% do cenário base de 2024. ⁽²⁾		Meta excedida, com projetos implementados resultando em uma redução de mais de 2.500 t de CO ₂ Eq, o que representa aproximadamente 0,6% do cenário base de 2024. ⁽²⁾
Concluir 44 hectares de instalação de cobertura em aterros de resíduos em Alamo Dorado, e executar projetos de recuperação provisória nas nossas operações ativas.		As atividades de recuperação e pós-fechamento continuam. Contudo, a meta não foi alcançada em Alamo Dorado, principalmente por conta dos atrasos causados por renegociações de um acordo de uso de terra e disponibilidade de equipamentos. O acordo está agora em vigor, para dar apoio às atividades restantes de fechamento da mina.
Alcançar 55 hectares de revegetação em todas as nossas operações.		Meta excedida, reabilitando mais de 76 hectares em todas as nossas operações.
Implementar projetos e iniciativas para reduzir os resíduos não rochosos não reciclados e/ou não reutilizados em 860 t, o que representa aproximadamente 6% do cenário base de 2024. ⁽²⁾		Meta excedida, com projetos implementados resultando em uma redução de mais de 960 toneladas, o que representa aproximadamente 7,3% do cenário base de 2024. ⁽²⁾

SOCIAL

Zerar as fatalidades.		Tragicamente, tivemos duas fatalidades em 2024 (uma em Huaron e uma em Dolores).
Manter uma frequência de acidentes com afastamento com alto potencial de fatalidade (LT-HPIF) de 0,31 ou melhor.		Taxa de LT-HPIF de 0,26 por milhão de horas trabalhadas.
Manter uma taxa de dias de trabalho perdidos [ou seja, gravidade] por exposição a acidentes com afastamento não fatais (NF-LTIS) de 59 ou melhor.		Taxa de NF-LTIS de 37 por milhão de horas trabalhadas.

(1) Ações corretivas concluídas dentro do prazo acordado no relatório final de auditoria ambiental corporativa.
(2) O cenário base de 2024 inclui a nossa projeção de uso de água, uso de energia, emissões de GEE e geração de resíduos para 2024, conforme calculado usando nossos planos de vida útil das minas, ajustados para a projeção de produção anual.

ALCANÇADA

PARCIALMENTE
ALCANÇADA

NÃO ALCANÇADA

SOCIAL

METAS DE 2024

DESEMPENHO

COMENTÁRIO

Minimizar a possibilidade de recorrência de incidentes pela aplicação de Ações Corretivas e Preventivas (CAPAs), totalizando pelo menos 30 pontos.



Meta excedida, aprovando e aplicando 12 CAPAs, totalizando 60 pontos.⁽³⁾

Zerar novas disputas sociais significativas⁽⁴⁾ em nossas operações.



Não houve novas disputas sociais em nossas operações.

Resolver 90% de todas as queixas de médio e alto risco recebidas por meio de nossos mecanismos de resposta da comunidade dentro do prazo estabelecido.⁽⁵⁾



Meta excedida, resolvendo 98% de todas as queixas de médio e alto risco recebidas, com um tempo médio de resolução de 31 dias.⁽⁵⁾

Concluir 85% dos planos de ação que tratam as constatações de auditorias até o fim do ano (aplicável somente para o Chile e para o Brasil em 2024).



Concluimos em média 92% dos planos de ação que tratam as constatações de auditorias até o fim do ano no Chile e no Brasil: Minera Florida (85%), El Peñon (100%) e Jacobina (90%).

Alcançar 85% das atividades planejadas de fechamento social nas minas de Dolores e Manantial Espejo em conformidade com o Padrão Corporativo de Fechamento Social.



Concluimos em média 85% das atividades de fechamento social incluídas nos planos de ação de Dolores e Manantial Espejo.

Graduar 100 colaboradores do nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças (número de colaboradores que concluíram dois módulos).



Meta excedida, com 105 graduados concluindo o Programa de Desenvolvimento de Lideranças de duas semanas.

Contratar mulheres para pelo menos 15% de todos os cargos vagos aprovados e orçados, além de todos os novos cargos elegíveis; e manter 85% de colaboradoras na força de trabalho da PAAS a partir de 1º de janeiro de 2024 (excluindo as demissões involuntárias).



Meta excedida, contratando 22,9% (31 mulheres contratadas dentre 135 cargos vagos orçados) e retendo 92,8% das colaboradoras (com exceção das demissões involuntárias).

Treinar todos os contratados de segurança patrimonial em direitos humanos e uso da força, e todos os colaboradores de segurança patrimonial em direitos humanos.



100% dos colaboradores e contratados da segurança patrimonial receberam treinamento sobre direitos humanos; 100% dos contratados da segurança patrimonial receberam treinamento sobre o uso de força.

GOVERNANÇA

Treinar pelo menos 1.000 colaboradores em todas as operações da Pan American sobre questões de conformidade.



Treinamos 1.150 colaboradores em todas as jurisdições no nosso programa de conformidade, com foco em gestão de riscos.

Avaliar pelo menos 250 fornecedores críticos com nosso procedimento de diligência prévia.



Avaliamos 264 fornecedores com nossa nova plataforma de diligência prévia de fornecedores, focada em identificar riscos de Conformidade, Direitos Humanos e Ambientais.

Concluir a verificação externa do TSM de pelo menos duas de nossas operações.



Foram realizadas quatro verificações externas: La Colorada, no México, Huaron, no Peru, San Vicente, na Bolívia, e Cerro Moro, na Argentina.

(3) As Ações Corretivas e Preventivas (CAPAs) desenvolvidas por cada unidade são avaliadas e pontuadas com base em uma hierarquia de controles. As pontuações associadas à hierarquia de controles são: Engenharia = 4 pontos; Substituição = 8 pontos; Eliminação = 10 pontos.

(4) Definimos disputas sociais significativas como queixas que não podem ser resolvidas em conjunto em um prazo razoável ou que exigem recursos financeiros e jurídicos significativos para ser resolvidas. Essas disputas são encaminhadas à gerência sênior em nível local ou nacional para supervisionar o processo de resolução.

(5) As queixas devem ser reconhecidas até 15 dias após o recebimento e devem ser resolvidas até 60 dias após o recebimento.

ALCANÇADA

PARCIALMENTE ALCANÇADA

NÃO ALCANÇADA



DESEMPENHO DO PROGRAMA RUMO À MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL (TOWARDS SUSTAINABLE MINING – TSM)

A Pan American mede e reporta anualmente seu desempenho em relação ao padrão do TSM, um programa de sustentabilidade reconhecido globalmente que apoia as empresas de mineração na gestão dos principais riscos ambientais e sociais.

O TSM se baseia em um conjunto de oito protocolos, muitos dos quais avaliam o desempenho em uma escala do Nível C ao Nível AAA. Existem dois protocolos – Gestão de Crises e Planejamento de Comunicação, e Prevenção do Trabalho Infantil e Forçado – que avaliam se uma empresa atendeu ou não aos requisitos.

Os protocolos do TSM são utilizados pelas nossas unidades para desenvolver sistemas de gestão de sustentabilidade de qualidade e para melhorar seu desempenho de sustentabilidade. Nossas unidades autoavaliavam anualmente seu desempenho em relação aos protocolos do TSM. Em 2024, alcançamos e mantivemos um Nível A ou mais alto para todos os indicadores dos protocolos do TSM em todas as nossas operações, com exceção de um indicador do protocolo de Saúde e Segurança em Huaron e Dolores (por conta das fatalidades ocorridas durante o ano, uma em cada mina) e de três indicadores do protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias em Cerro Moro, onde alcançamos o Nível B. Estamos implementando

planos de ação específicos para fechar as lacunas e melhorar nosso desempenho no protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias em todas as nossas unidades. Mais detalhes sobre o nosso desempenho estão disponíveis no [site da MAC](#).

Em 2024, realizamos uma verificação externa do desempenho no TSM em quatro unidades: Cerro Moro, na Argentina, Huaron, no Peru, La Colorada, no México, e San Vicente, na Bolívia. A verificação externa confirmou que os resultados de nossas autoavaliações são um reflexo preciso do desempenho da Pan American em relação aos requisitos de todos os oito protocolos do TSM. Os resultados da verificação externa são mostrados na tabela a seguir.

AAA: Excelência e liderança.
AA: Os sistemas e processos estão integrados nas decisões da gerência e nas funções corporativas.
A: Boa prática. Os sistemas e processos estão desenvolvidos e implementados.
B: Existem procedimentos, mas eles não estão totalmente consistentes ou documentados. Os sistemas e processos são planejados e estão sendo desenvolvidos.
C: Não há sistemas estabelecidos. As atividades tendem a ser reativas. Podem existir procedimentos, mas eles não estão integrados com as políticas e os sistemas de gestão.

Resultados da verificação externa do TSM de 2024

Protocolo	Indicador	Cerro Moro	Huaron	La Colorada	San Vicente
Gestão de conservação da biodiversidade	1. Compromisso corporativo em conservação, responsabilidade e comunicação relacionadas à biodiversidade	A	AAA	AA	A
	2. Planejamento e implementação da conservação da biodiversidade	A	AAA	AA	A
	3. Relatório sobre a conservação da biodiversidade	A	AAA	AA	A
Mudanças climáticas	1. Gestão corporativa das mudanças climáticas	A	A	A	A
	2. Gestão das mudanças climáticas na instalação	A	AA	AA	A
	3. Metas e relatórios de desempenho da instalação	A	AA	AA	A
Gestão de recursos hídricos	1. Governança da água	A	AA	AA	A
	2. Gestão operacional da água	A	AA	AA	A
	3. Planejamento em escala de bacias hidrográficas	AAA	AA	AA	A
	4. Relatórios e desempenho da água	A	AA	AA	A
Gestão de rejeitos	1. Política de gestão de rejeitos e compromisso	AAA	A	A	A
	2. Sistema de gestão de rejeitos e preparação para emergências	AAA	A	A	A
	3. Prestação de contas e responsabilidade pela gestão de rejeitos	AAA	A	A	A
	4. Revisão anual da gestão de rejeitos	AAA	A	A	A
	5. Manual de operação, manutenção e controle (OMS)	AAA	A	A	A
Relações indígenas e comunitárias	1. Identificação das Comunidades de Interesse (COI)	A	AA	AA	AA
	2. Engajamento e diálogo efetivo com as COIs	B	AA	AA	A
	3. Engajamento e diálogo efetivo com indígenas e quilombolas	A	A	N/A	A
	4. Gestão de benefícios e impactos na comunidade	B	A	AA	A
	5. Mecanismo de resposta da COI	B	AA	AA	A
Segurança e saúde	1. Compromisso e responsabilidade	AAA	AA	AAA	A
	2. Planejamento e implementação	AAA	AA	AAA	A
	3. Treinamento, comportamento e cultura	AAA	AAA	AAA	A
	4. Monitoramento e reporte	AAA	AA	AA	A
	5. Desempenho	AAA	B	AA	A
Gestão de Crises e Planejamento de Comunicação	1. Preparação de gestão e comunicações de crise	SIM	SIM	SIM	SIM
	2. Revisão	SIM	SIM	SIM	SIM
	3. Treinamento	SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção do trabalho infantil e forçado	1. Prevenção do trabalho forçado	SIM	SIM	SIM	SIM
	2. Prevenção do trabalho infantil	SIM	SIM	SIM	SIM



AUDITORIAS DE ESG E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO

Nossas auditorias são planejadas com base nas melhores práticas internacionais, nos padrões da Empresa e em referências do setor. Nossas equipes de auditoria são compostas de especialistas internos da Pan American e, ocasionalmente, especialistas externos em assuntos específicos. Isso permite o compartilhamento e a integração de práticas recomendadas entre as operações. O processo de auditoria combina visitas às unidades e/ou entrevistas por vídeo, além de uma revisão da documentação do sistema de gestão. Na conclusão da auditoria, as operações criam planos de ação para tratar das constatações, e aquelas que foram consideradas críticas são comunicadas aos vice-presidentes dos departamentos relevantes e à gestão executiva. O Conselho revisa os resultados das auditorias e o status dos planos de ação trimestralmente.

Auditorias de segurança, sustentabilidade e ambientais são realizadas em todas as nossas operações pelo menos uma vez a cada três anos. Essa revisão regular incentiva a melhoria contínua em todas as operações e garante um alinhamento consistente com as práticas

recomendadas do setor, o conhecimento interno e as estruturas e normas internacionais a seguir:

- Diretrizes da ISO 19011 para Auditorias de Sistemas de Gestão
- Protocolos do Rumo à Mineração Sustentável (Towards Sustainable Mining – TSM) da Associação de Mineração do Canadá (MAC)
- Padrão de orientação da ISO 26000
- Princípios de Mineração do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM)
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos
- Lista de Verificação de Direitos e Segurança da Criança do UNICEF Canadá
- Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos (VPSHR)
- Guia da Organização Internacional do Trabalho para Diagnósticos Empresariais
- Normas de Desempenho da Corporação Financeira Internacional (IFC)

Processo de Auditoria de ESG da Pan American



AUDITORIAS DE SEGURANÇA

Um elemento chave de nosso monitoramento organizacional de saúde e segurança é o nosso programa de Auditorias de Segurança, no qual o pessoal de segurança interno e especialistas em áreas relevantes realizam auditorias nas unidades. Em 2024, realizamos três auditorias desse tipo, em Huaron, no Peru, em El Peñon, no Chile, e em Jacobina, no Brasil. As constatações mais comuns foram problemas relacionados à ventilação, às instalações elétricas e ao controle de estabilidade do solo. A maioria das constatações foram corrigidas imediatamente, mas algumas podem ter prazos de execução mais longos por conta de mudanças no equipamento. Consulte os dados e os resultados das auditorias no gráfico de Desempenho das Auditorias de Segurança em 2024 à direita.

AUDITORIAS DE SUSTENTABILIDADE

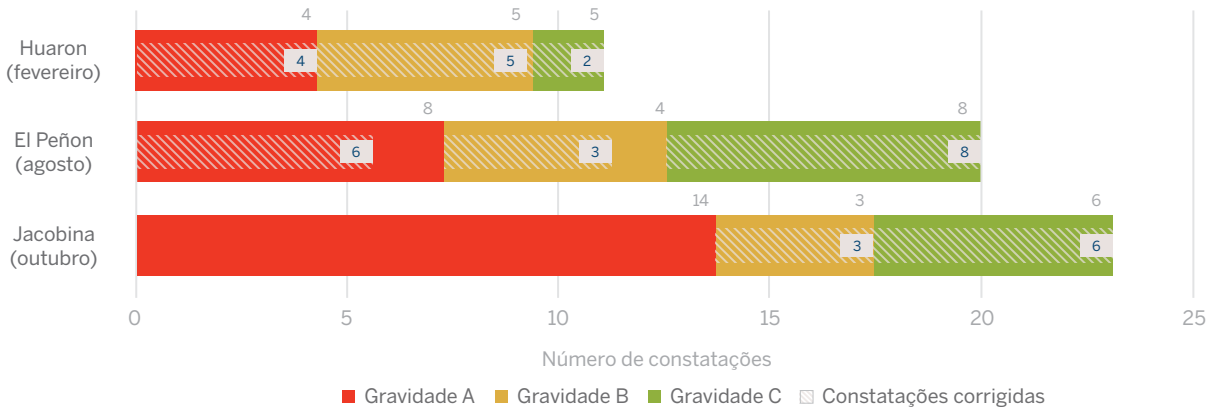
As auditorias de sustentabilidade nos permitem monitorar e avaliar nosso desempenho social pela avaliação de aspectos como a efetividade de nossos programas e processos na comunidade, as condições dos nossos acampamentos de mineração, as práticas de inclusão e diversidade, e o envolvimento da comunidade e de indígenas, entre outros. Também revisamos o desempenho de nossos SPIs. Essas auditorias são realizadas por profissionais experientes da toda a Pan American, que receberam treinamento formal em nossos sistemas de auditoria. Ocasionalmente,

também envolvemos auditores externos para garantir a neutralidade e a consistência em todo o processo. Nossa estrutura de auditoria baseia-se na norma de orientação ISO 26000⁽⁷⁾ sobre responsabilidade social, em práticas recomendadas internacionais e nos compromissos de política da Pan American. Nosso Manual de Auditoria de Sustentabilidade é parte integrante da nossa gestão de risco social e está alinhado com os princípios e padrões de desempenho do ICMM e com os protocolos relevantes do TSM.

Em 2024, realizamos Auditorias de Sustentabilidade em três unidades: Minera Florida e El Peñon, no Chile, e Jacobina, no Brasil. Todas as três unidades, incorporadas por meio da Aquisição da Yamana em 2023, passaram por auditorias voltadas principalmente para alinhá-las com nossas normas sociais internas. Não houve constatações importantes associadas às três auditorias. Antes da realização das auditorias, definimos uma meta de executar 85% dos planos de ação para tratar das constatações das auditorias até o fim do ano. Ultrapassamos essa meta, executando em média 92% dos planos de ação de 2024 tratando das constatações de auditorias em Minera Florida (85%), El Peñon (100%) e Jacobina (90%). Consulte os dados e os resultados das auditorias no gráfico de Desempenho das Auditorias de Sustentabilidade em 2024 à direita.

(7) Para obter mais informações, acesse <https://www.iso.org/iso-26000-social-responsibility.html>

Desempenho das Auditorias de Segurança em 2024⁽¹⁾



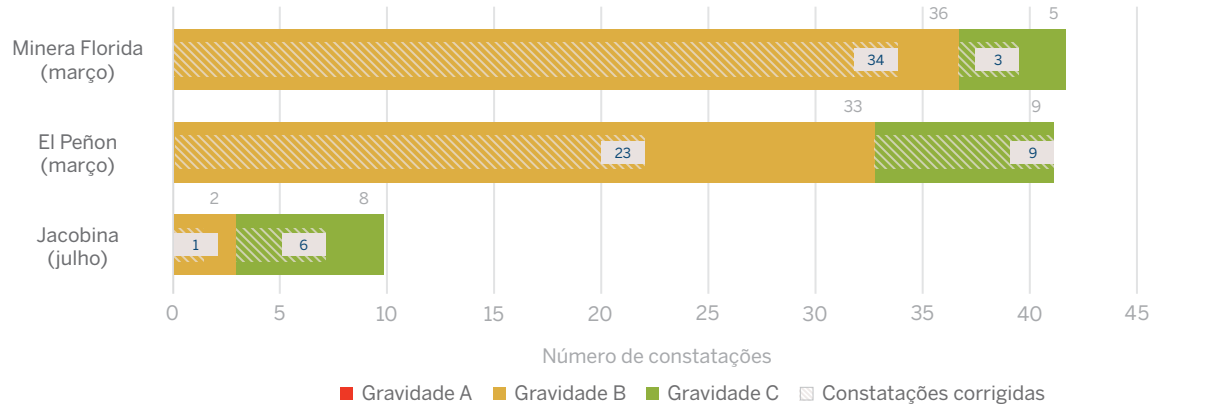
Gravidade A: Constatações de alto risco que, se não forem corrigidas, têm potencial de causar um acidente grave ou fatal. Tipicamente, precisam de atenção imediata; contudo, em determinados casos, especialmente após uma aquisição, constatações do tipo A representam melhorias importantes nos mais altos padrões da Pan American, o que geralmente exige um tempo significativo para a execução da engenharia, a aquisição e a construção.

Gravidade B: Constatações de risco médio que, se não forem corrigidas, têm potencial de causar um acidente moderado. Constatações B repetitivas são recategorizadas como constatações A.

Gravidade C: Constatações de baixo risco incluem deficiências ou riscos moderados que precisam ser corrigidos, mas podem não representar um perigo iminente para os trabalhadores.

(1) Os resultados se baseiam em dados até dezembro de 2024.

Desempenho das Auditorias de Sustentabilidade em 2024⁽¹⁾



Gravidade A (alta): Aplica-se a constatações de auditoria de alto risco que, se não forem corrigidas, podem ter um impacto crítico na reputação da Empresa e/ou um impacto econômico importante.

Gravidade B (moderada): Aplica-se a constatações de auditorias de risco médio que, se não forem corrigidas, podem ter um impacto moderado sobre a reputação da Empresa e/ou um possível impacto econômico que pode escalar caso não seja controlado.

Gravidade C (baixa): Aplica-se a constatações de auditorias de risco baixo que, se não forem corrigidas, podem ter um impacto mínimo, exigindo revisões periódicas no sistema de gerenciamento.

(1) Os resultados se baseiam em dados até dezembro de 2024.

AUDITORIAS AMBIENTAIS

Em 2024, realizamos quatro auditorias ambientais em El Peñon e Minera Florida, no Chile, em Jacobina, no Brasil, e em Cerro Moro, na Argentina. Das quatro auditorias e de um total de 406 constatações, identificamos uma constatação de não conformidade de gravidade A em Minera Florida. Ela se relacionava a possíveis riscos de qualidade da água no sistema de gestão de deságue de mina, que foi corrigido, e agora está em vigor um plano de longo prazo de melhoria do sistema. As não conformidade de gravidade B e C identificadas estavam principalmente relacionadas à gestão de água, à gestão/prevenção de vazamentos, à gestão de materiais perigosos e à gestão de resíduos.

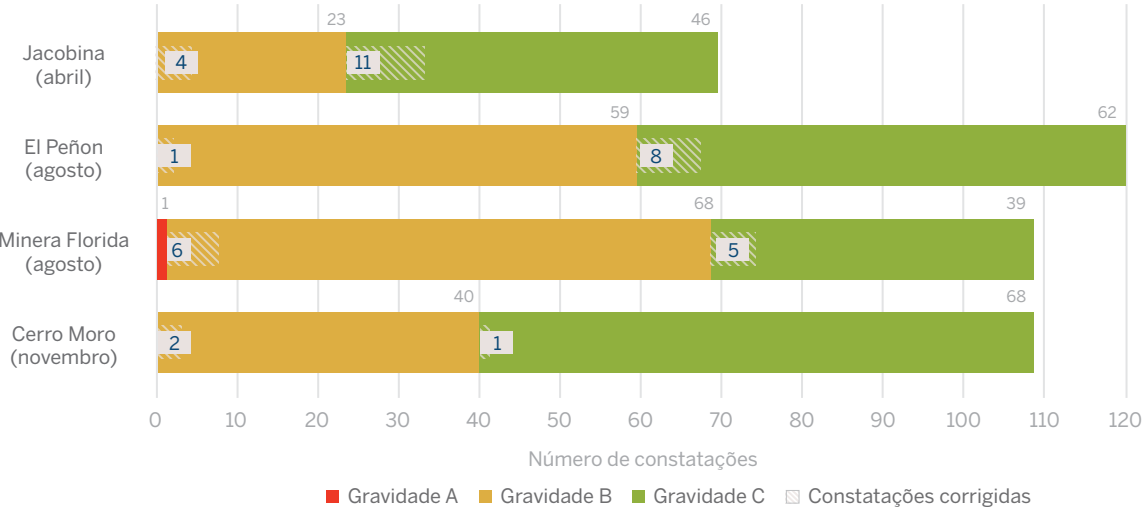
No gráfico do Desempenho das Auditorias Ambientais em 2024 à direita, divulgamos o número de não conformidades identificadas durante as auditorias.

Todas as unidades iniciaram ações para tratar das não conformidades de 2024 e aproveitaram esse processo para melhorar seus sistemas de gestão. As ações corretivas são determinadas pela complexidade e pelo nível de risco de cada constatação.

Em 2024, melhoramos nosso processo de auditoria ambiental para cobrir uma revisão mais detalhada do sistema de gestão. Isso nos permitiu ajustar o foco das auditorias para incluir uma visão sistemática e de longo prazo, além de um processo de acompanhamento. As melhorias foram direcionadas parcialmente por uma revisão do nosso processo de auditoria ambiental pela equipe de auditoria interna, o que levou a uma série de recomendações que continuam sendo implementadas.

Uma de nossas metas para 2024 era executar 90% das ações corretivas de auditoria ambiental no prazo. A meta foi atingida em Timmins e Jacobina, e Timmins executou em 2024 todas as ações restantes da auditoria de 2023. San Vicente não alcançou a meta, mas executou 40% das ações corretivas dentro do prazo, com duas das cinco ações pendentes executadas no prazo. As ações corretivas restantes, relacionadas às descargas de água, foram concluídas até o segundo trimestre de 2025. O atraso não criou riscos adicionais, graças às medidas de mitigação e monitoramento que a unidade implementou enquanto as ações corretivas estavam sendo executadas.

Desempenho das Auditorias Ambientais em 2024⁽¹⁾



Gravidade A (alta): Aplica-se às constatações de não conformidades na auditoria que, se não forem corrigidas, podem ter impactos fora da mina, reais ou percebidos pelas comunidades locais e pelo governo, ou podem ter um impacto crítico na reputação da Empresa.
Gravidade B (moderada): Aplica-se às constatações de não conformidades na auditoria que podem não estar em conformidade com os regulamentos e práticas locais e/ou ter impactos negativos que podem ser mitigados ou remediados.
Gravidade C (baixa): Aplica-se às constatações de não conformidades na auditoria que podem não estar em conformidade com os procedimentos e políticas internos e/ou ter impactos negativos menores que podem ser mitigados ou remediados.

(1) Os resultados se baseiam em dados até dezembro de 2024.

METAS DE ESG DE 2025

AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL

- » Zerar os incidentes ambientais significativos (IASs) ou de Categoria 4 (C4)
- » Concluir 90% das ações corretivas de auditoria ambiental no prazo⁽¹⁾

ÁGUA

- » Implementar projetos e iniciativas para reduzir a captação de água para uso em 108.500 m³, o que representa aproximadamente 0,8% do cenário base de 2025⁽²⁾

ENERGIA E EMISSÕES DE GEE

- » Implementar projetos e iniciativas para reduzir o uso de energia em 67.000 GJ, o que representa aproximadamente 1,1% do cenário base de 2025⁽²⁾
- » Implementar projetos e iniciativas para reduzir as emissões de GEE em 27.500 t de CO₂Eq, o que representa aproximadamente 8,3% do cenário base de 2025⁽²⁾

FECHAMENTO DE MINA E BIODIVERSIDADE

- » Concluir 29 hectares de remediação e revegetação em Alamo Dorado e Dolores
- » Reabilitar 35 hectares em todas as nossas operações

GESTÃO DE RESÍDUOS

- » Implementar projetos e iniciativas para reduzir os resíduos não rochosos não reciclados e/ou não reutilizados em 500 t, o que representa aproximadamente 4,0% do cenário base de 2025⁽²⁾

SOCIAL

SAÚDE E SEGURANÇA

- » Zerar as fatalidades
- » Manter uma frequência de acidentes com afastamento com alto potencial de fatalidade (LT-HPIF) de 0,30 ou melhor
- » Minimizar a possibilidade de recorrência de incidentes pela aplicação de Ações Corretivas e Preventivas (CAPAs), totalizando pelo menos 40 pontos⁽³⁾
- » Treinar pelo menos 5% do número total de colaboradores em quatro das nossas operações sobre os princípios de Desempenho Humano e Organizacional (DHO)

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

- » Zerar novas disputas sociais significativas⁽⁴⁾ em nossas operações
- » Resolver 90% de todas as queixas de médio e alto risco recebidas por meio de nossos mecanismos de resposta da comunidade dentro do prazo estabelecido⁽⁵⁾
- » Executar 80% dos planos de ação que tratam das constatações de auditorias até o fim do ano
- » Realizar as atividades anuais planejadas de fechamento social em Manantial Espejo e Dolores em conformidade com o Padrão Corporativo de Fechamento Social

CONTRIBUIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

- » Alcançar 80% de desempenho médio no Índice de Desenvolvimento da Comunidade (IDC) para cada programa de desenvolvimento socioeconômico em San Vicente, Shahuindo, Dolores, Minera Florida, La Colorada e El Peñon

SEGURANÇA PATRIMONIAL

- » Treinar todos os contratados de segurança patrimonial em direitos humanos e uso da força, e todos os colaboradores de segurança patrimonial em direitos humanos

CAPITAL HUMANO

- » Selecionar, desenvolver e reter uma meta de 45 profissionais qualificados e com diversidade para os quatro estágios do programa "Future PAAS" em todas as jurisdições

GOVERNANÇA

ÉTICA EMPRESARIAL

- » Estabelecer um sistema de monitoramento para garantir que não menos que 90% das ações corretivas provenientes das investigações de conformidade do Mecanismo de denúncias sejam implementadas dentro do prazo definido⁽⁶⁾
- » Treinar pelo menos 850 colaboradores em todas as unidades sobre questões de compliance

CADEIA DE SUPRIMENTOS

- » Avaliar pelo menos 500 fornecedores críticos com nosso sistema de gestão de riscos de terceiros

TSM

- » Concluir a verificação externa do TSM de pelo menos duas de nossas operações

(1) Ações corretivas concluídas dentro do prazo acordado no plano de ação final.
(2) O cenário base de 2025 é a nossa projeção de uso de água, uso de energia, emissões de GEE e geração de resíduos para 2025, conforme calculado usando nossos planos de vida útil das minas, ajustados para a projeção de produção anual.
(3) As Ações Corretivas e Preventivas (CAPAs) desenvolvidas por cada unidade são avaliadas e pontuadas com base em uma hierarquia de controles. As pontuações associadas à hierarquia de controles são: Engenharia = 4 pontos; Substituição = 8 pontos; Eliminação = 10 pontos.
(4) Definimos disputas sociais significativas como queixas que não podem ser resolvidas em conjunto em um prazo razoável ou que exigem recursos financeiros e jurídicos significativos para ser resolvidas. Essas disputas são encaminhadas à gerência sênior em nível local ou nacional para supervisionar o processo de resolução.
(5) As queixas devem ser reconhecidas até 15 dias após o recebimento e devem ser resolvidas até 60 dias após o recebimento.
(6) O prazo para ações corretivas, executadas pelas equipes locais, é determinado na conclusão de cada investigação. Ele pode variar com base na complexidade do caso para garantir tanto clareza quanto responsabilização.

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

GRI: 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

Com unidades localizadas em muitos países, nossa interação com as COIs engloba uma variedade de pessoas. Isso nos proporciona a oportunidade de interagir com muitas COIs internas e externas, incluindo colaboradores e contratados, sindicatos, comunidades locais, governos, fornecedores, associações do setor, agências reguladoras, sociedade civil, analistas e investidores.

O sucesso e a estabilidade de nossas operações depende de um envolvimento aberto, significativo e inclusivo com todas as COIs, permitindo um aprendizado mútuo sobre impactos, benefícios e desafios. Vemos o engajamento com as COIs como uma prática contínua e em evolução que é uma parte essencial da identidade da Pan American como cidadã corporativa em todos os locais onde operamos.

Como parte dos nossos contínuos esforços de engajamento, realizamos uma pesquisa anual com as COIs para compreender seus principais assuntos relacionados à sustentabilidade. A pesquisa fica disponível por um mês e é realizada por meio eletrônico ou pessoalmente, usando cópias físicas, em todas as nossas unidades e escritórios corporativos. Nossa meta – interagir com pelo menos 150 partes interessadas em cada unidade – foi superada com sucesso em todas as nossas localidades. Para garantir a inclusão, colaboramos com as equipes locais para alcançar grupos diversificados de partes interessadas. Em 2024, foram realizadas 4.891 pesquisas, refletindo um aumento de 28% em comparação com 2023.

A pesquisa é projetada para ser de fácil compreensão e conclusão rápida, com perguntas construídas de um modo que nos permita receber um feedback valioso sobre as prioridades das COIs. Uma adição significativa neste ano foi a inclusão de perguntas relacionadas à água, abordando sua percepção, usos e importância para as comunidades locais. As respostas coletadas na pesquisa são analisadas tanto no nível corporativo quanto das unidades para identificar preocupações específicas. Os cinco principais assuntos de interesse e/ou de preocupação identificados pelas COIs, em ordem de importância, são: a segurança no emprego; a saúde e a segurança no local de trabalho; a capacidade de resposta a emergências da mina; a proteção de nascentes naturais; e a gestão do descarte de água e de vazamentos que possam afetar a qualidade da água. Ao longo deste Relatório de Sustentabilidade, detalhamos nossa abordagem para o gerenciamento dos interesses e das preocupações identificadas por meio desse processo de engajamento.

Para ter um resumo detalhado das Comunidades de Interesse, de seus assuntos de interesse e dos modos de engajamento com cada grupo, consulte a tabela de Engajamento com as Comunidades de Interesse (COIs) em 2024, na página seguinte.



Engajamento com as Comunidades de Interesse (COIs) em 2024

Comunidades de interesse	Assuntos de importância em 2024		Tipos de envolvimento	
Nossos colaboradores	1. Segurança no emprego 2. Saúde e segurança no local de trabalho 3. Capacidade de resposta a emergências da mina	• Reuniões e alinhamentos • Interações pessoais • E-mail, bate-papos e comunicações internas • Sessões de almoço e aprendizado	• Conferências • Treinamento • Negociações com sindicatos dos trabalhadores • Memorandos e comunicações internas	• Mecanismos de queixa • Pesquisas de engajamento • Site • Redes sociais
Nossos contratados	1. Proteção de nascentes naturais 2. Segurança no emprego 3. Saúde e segurança no local de trabalho	• Reuniões e alinhamentos • Interações pessoais • E-mail e comunicações internas • Sessões de almoço e aprendizado	• Conferências • Treinamento • Memorandos e comunicações internas	• Mecanismos de queixa • Pesquisas de engajamento • Redes sociais
Investidores	1. Relacionamentos com comunidades e povos indígenas 2. Saúde e segurança no local de trabalho 3. Impactos sobre a biodiversidade	• Eventos de reuniões de ESG • Chamadas dos resultados financeiros trimestrais • Relatórios financeiros trimestrais e anuais	• Rodadas de apresentações • Conferências • Reuniões, chamadas telefônicas e e-mails	• Site e relatório anual de sustentabilidade • Assembleia ordinária de acionistas
Membros da comunidade e grupos indígenas	1. Proteção de nascentes naturais 2. Acesso da comunidade à água 3. Segurança no emprego	• Escritórios comunitários • Reuniões presenciais • Mecanismos de resposta • Mesas-redondas comunitárias	• Pesquisas de engajamento • Visitas à unidade • Boletins informativos • Rádio e outras mídias	• Mecanismos de queixa • Consultas • Site e relatório anual de sustentabilidade • Redes sociais
ONGs	1. Segurança no emprego 2. Proteção de nascentes naturais 3. Descarga de água e derramamentos que podem afetar a qualidade da água	• Reuniões públicas • Mecanismos de resposta	• Conferências • Discussões de parceria	• Pesquisas de engajamento • Site
Governo	1. Descarga de água e derramamentos que podem afetar a qualidade da água 2. Impactos sobre a biodiversidade local (plantas, animais, terrenos, ecossistemas) 3. Proteção de nascentes naturais	• Reuniões de parceria comunitária • Reuniões presenciais • Conferências	• Reuniões públicas • Boletins informativos • Consultas	• Auditorias e inspeções • Pesquisas de engajamento • Site e relatório anual de sustentabilidade
Organizações religiosas	1. Impactos ambientais dos processos de mineração e transporte 2. Segurança no emprego 3. Proteção de nascentes naturais	• Escritórios comunitários • Reuniões presenciais • Mecanismos de resposta	• Mesas-redondas comunitárias • Pesquisas de engajamento	• Mecanismos de queixa • Site e relatório anual de sustentabilidade
Observadores de direitos humanos	1. Proteção de nascentes naturais 2. Capacidade de resposta a emergências da mina 3. Medidas de proteção contra todas as formas de discriminação e assédio	• Reuniões • Interações pessoais	• Pesquisas de engajamento • Site	

Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

	MECANISMOS DE RESPOSTA DA COMUNIDADE	“PAAS LISTENS” (PAAS ESCUCHA; PAAS ESCUTA)	LINHA DIRETA DE DENÚNCIAS
USUÁRIO	Membros da comunidade (ou qualquer outra parte interessada que não esteja incluída nos outros dois mecanismos).	Colaboradores e contratados.	Diretores, executivos e/ou colaboradores.
OBJETIVO	Um sistema de queixas que permita que os membros da comunidade compartilhem suas opiniões de forma simples, sejam elas positivas ou negativas, incluindo dúvidas, preocupações, solicitação de informações ou reclamações – inclusive anonimamente, se preferirem.	Um mecanismo de queixa e feedback por meio do qual nossa força de trabalho ⁽¹⁾ possa manifestar suas preocupações, dar feedback ou levantar queixas.	Uma ferramenta de comunicação confidencial e anônima projetada para promover a integridade e a responsabilização em toda a Pan American. Sua finalidade é oferecer um canal seguro para comunicar violações reais ou potenciais do Código de Conduta ou das políticas relacionadas. ⁽²⁾ Isso inclui, entre outros, incidentes de fraude, corrupção, assédio e outros comportamentos antiéticos ou ilegais.
MECANISMO DE COMUNICAÇÃO	Envio de perguntas, solicitações, preocupações e/ou queixas pessoalmente ou por meio de: escritórios da comunidade, telefone, caixa de correio da comunidade, e-mail. Disponível em inglês, espanhol e português.	Contato direto com o departamento de Recursos Humanos por um e-mail específico. Disponível em inglês, espanhol e português.	Telefone ou site. Enviar uma comunicação para: IntegrityCounts ou ligar para um dos números gratuitos no link a seguir (dependendo do local/idioma): Linhas diretas Disponíveis 24 horas por dia, 365 dias por ano, em inglês, espanhol e português.
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	Supervisionado pelo Vice-Presidente de Sustentabilidade Social, Diversidade e Inclusão.	Supervisionado pelo Vice-Presidente de Recursos Humanos.	Supervisionado pelo Diretor Jurídico e de Recursos Humanos, Conselho Geral (CLHRO) e pela equipe de Compliance. A plataforma é gerenciada por um provedor de serviços independente.
PROCESSO DE REVISÃO	O feedback é documentado em um banco de dados eletrônico de toda a empresa, categorizado por tipo de engajamento, assunto e nível de severidade. Este sistema permite o acompanhamento do desempenho da gestão de feedback e das tendências ao longo do tempo, dando suporte a esforços contínuos de melhoria nas operações. Um relatório trimestral que categoriza as solicitações e queixas conforme a gravidade, incluindo descrições de status e tempos de resposta, é enviado às gerências local e sênior. Uma atualização trimestral também é fornecida ao Comitê de Comunidades e Desenvolvimento Sustentável do Conselho.	Todo o feedback é analisado e categorizado, e cada queixa recebe uma resposta. Queixas recebidas por meio de outros mecanismos relacionadas a recursos humanos são encaminhadas para o “PAAS Escuta” e gerenciadas por esse mesmo sistema. Reclamações relacionadas ao nosso Código de Conduta ou preocupações éticas são encaminhadas à nossa equipe de Compliance.	Todas as comunicações recebidas são cuidadosamente revisadas e acompanhadas. Caso seja aplicável, uma investigação é realizada por uma equipe independente e imparcial, garantindo que pessoas com possíveis conflitos de interesse sejam excluídas do processo investigativo, independentemente de seus cargos ou níveis de senioridade dentro da organização. Ações adequadas são tomadas de acordo com as constatações. As preocupações também podem ser enviadas diretamente para a Presidente do Comitê de Auditoria. Um resumo trimestral de casos críticos relacionados à ética é enviado ao Comitê de Auditoria do Conselho.
OUTROS	Coletamos feedback dos usuários dos nossos Mecanismos de Resposta da Comunidade por meio de pesquisas com as partes interessadas e comunicações regulares realizadas pessoalmente, para melhorar a operação.		Funcionários que não são colaboradores (p. ex. contratados) podem enviar suas reclamações relacionadas à ética, à prestação de contas ou às auditorias por meio de uma comunicação por escrito entregue ao Conselho Geral. Os envios devem ser feitos por correio ou mensageiro, marcados como “Confidenciais” e endereçados ao Diretor Jurídico e de Recursos Humanos (CLHRO).

(1) O termo “força de trabalho” inclui tanto colaboradores quanto contratados.
(2) A Pan American não tolera atos de represália ou retaliação contra pessoas que, de boa-fé e com convicção razoável, relatem suspeitas de violação de nosso Código ou Política Global Anticorrupção. Estamos totalmente comprometidos em proteger as pessoas que levantam questões e em garantir que elas possam fazer isso sem temer consequências adversas.

AVALIAÇÃO DE MATERIALIDADE

GRI: 3-1, 3-2, 3-3

Um tópico é considerado relevante quando a significância de seus impactos, tanto negativos quanto positivos, pode afetar substancialmente o desempenho comercial e a reputação da Pan American e/ou de nossas principais partes interessadas, assim como as economias e os ambientes naturais locais. Para entender a verdadeira relação da Pan American com o mundo ao nosso redor, usamos o princípio da dupla materialidade, avaliando a importância que os diversos tópicos podem ter sobre nossas partes interessadas, enquanto também analisamos o impacto da gestão desses tópicos sobre o valor da Empresa. Fizemos isso de modo alinhado com a abordagem dos Padrões da GRI, enquanto também avaliamos, em determinados casos, os riscos financeiros e as oportunidades dos tópicos de ESG conforme as recomendações do SASB. Portanto, ao avaliar os diversos tópicos de sustentabilidade, examinamos tanto o impacto da Empresa sobre cada tópico quanto o impacto desses mesmos tópicos sobre a própria Empresa. Isso também pode ser descrito como uma visualização do impacto dos tópicos de sustentabilidade de uma perspectiva interna e externa. Por exemplo, ao considerar a gestão de água, avaliamos o impacto, e a percepção do uso pela Empresa, sobre a água em relação às partes interessadas externas. Ao mesmo tempo, avaliamos também os impactos sobre o valor da Empresa em relação à gestão de água. Os resultados dessa abordagem de dupla materialidade podem ser vistos na Matriz de Avaliação da Materialidade de ESG à direita.

Etapas 1: Estudo preliminar – Em 2024, realizamos uma ampla revisão da documentação interna e externa para

Nosso processo de materialidade



avaliar o ambiente externo no qual operamos. Isso incluiu analisar fatores geopolíticos, pressões regulatórias, tendências do setor e expectativas dos investidores. O principal resultado desta etapa foi a identificação de uma lista de 23 prováveis temas materiais,⁽⁸⁾ que foram levados adiante para um maior envolvimento das partes interessadas na Etapa 2.

Etapas 2: Engajamento das partes interessadas – Para avaliar a significância e o impacto dos temas materiais identificados no estudo preliminar, envolvemos as partes interessadas internas e externas por meio de pesquisas anuais.

Etapas 2.1: Pesquisa com as Comunidades de Interesse (COIs) – Convidamos as partes interessadas internas e externas para participar de nossa pesquisa eletrônica anual em todas as unidades e escritórios corporativos. Pedimos que as COIs identificassem e classificassem seus interesses ou suas preocupações para fazer uma lista de tópicos de sustentabilidade, como desempenho econômico da Empresa, inclusão e diversidade, relações trabalhistas e gestão ambiental, entre outros. Em seguida, os resultados foram analisados, e os tópicos foram classificados com base em sua importância, garantindo a priorização nas etapas seguintes. Consulte “Engajamento das Partes Interessadas” para obter mais informações.

Etapas 2.2: Pesquisa com a Gerência Sênior – Uma pesquisa foi distribuída a 26 membros da equipe de gerência sênior, com uma taxa de resposta de 58%. Entre outros tópicos, pedimos que os participantes

(8) Tópicos de ESG considerados para esta avaliação de materialidade: Emissões atmosféricas; Mineração artesanal e de pequena escala; Biodiversidade e uso da terra; Ética empresarial; Adaptação ao clima e resiliência; Segurança cibernética e disponibilidade de sistemas; Preparação e resposta a emergências; Consumo de energia e emissões de gases de efeito estufa; Saúde e segurança ocupacional; Gestão do capital humano; Direitos humanos, inclusão e diversidade; Práticas trabalhistas (incluindo a liberdade sindical); Fechamento e reabilitação de minas; Escravidão moderna (incluindo trabalho infantil e forçado); Relacionamentos com as comunidades; Direitos dos povos indígenas; Práticas de segurança patrimonial; Contribuições socioeconômicas; Gestão da cadeia de suprimentos; Gestão de instalações de rejeitos; Gestão de resíduos; e Gestão de recursos hídricos.

classificassem os cinco tópicos de ESG mais importantes para que a Empresa os priorizasse. Essas seriam as áreas que deveriam receber o maior foco e a maior quantidade de recursos em nossos esforços de sustentabilidade, para mitigar possíveis riscos e proteger o valor, a continuidade dos negócios e a reputação da Empresa. Os cinco principais tópicos identificados na pesquisa com a gerência sênior foram: gestão de instalações de rejeitos; relacionamentos com as comunidades; saúde e segurança ocupacionais; ética empresarial e anticorrupção; e gestão de recursos hídricos.

Etapas 3: Análise e priorização – Envolvermos um consultor externo para reunir os resultados das etapas anteriores e para realizar uma análise abrangente usando uma abordagem sistemática e quantificável. Esse processo ajudou a trazer objetividade às constatações qualitativas, resultando em uma lista priorizada de temas materiais classificados por significância. A análise integrou as percepções do estudo preliminar, a análise de risco financeiro derivado do processo de Gestão de Riscos Corporativos (ERM) da Empresa e os resultados da pesquisa de engajamento das partes interessadas. Usando a abordagem de dupla materialidade, conforme descrito pelas orientações da GRI, mapeamos os tópicos de ESG em uma matriz de materialidade.

- O **eixo Y** representa a importância de cada tópico para nossas partes interessadas, informada a partir dos dados da pesquisa com as COIs e da documentação coletada de partes externas, como investidores e agências de classificação.
- O **eixo X** reflete o impacto que cada tópico tem sobre o nosso negócio, derivado dos resultados da pesquisa com a liderança, das avaliações de riscos financeiros do processo de ERM, e de documentos internos como políticas e minutas de reuniões.

Etapas 4: Comunicação dos resultados – Após a análise, revisamos internamente os resultados da avaliação de materialidade para determinar como apresentar os temas materiais priorizados no relatório. Para cada um dos temas materiais identificados, descrevemos nossa abordagem de gestão, que inclui políticas, normas, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização. Além disso, incluímos no relatório as métricas de desempenho e proporcionamos uma análise detalhada.

Embora o relatório se concentre principalmente nos tópicos identificados como os mais relevantes, também abordamos outras questões de importância para grupos específicos de partes interessadas ou para regiões específicas. São apresentados dados de desempenho e abordagens de gestão para esses tópicos, quando relevante, para garantir a transparência e a inclusão.

RESULTADOS DE MATERIALIDADE

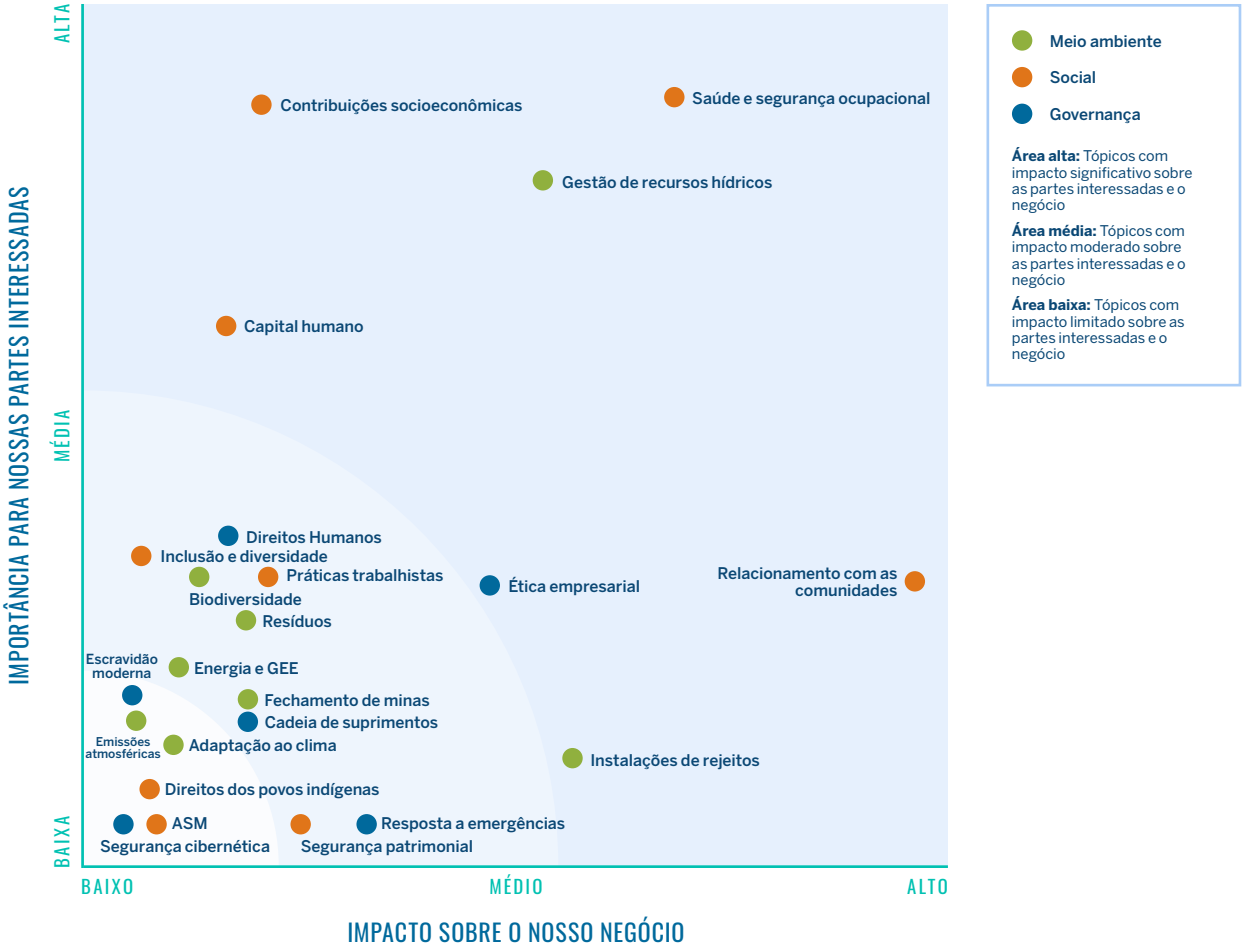
Com base no processo de dupla materialidade, identificamos os seguintes como os tópicos de ESG mais significativos para a Pan American e para nossas partes interessadas: Saúde e segurança; Gestão de recursos hídricos; Relacionamento com as comunidades; Contribuições socioeconômicas; Gestão do capital humano; Gerenciamento de instalações de rejeitos; e Ética empresarial. Além disso, alguns tópicos de ESG moderados (Inclusão e diversidade; Biodiversidade e uso da terra; Fechamento e reabilitação de minas; Energia e emissões de GEE; Gestão de resíduos; Direitos dos povos indígenas; Gestão da cadeia de suprimentos; e Segurança patrimonial) também são considerados relevantes para o relatório de sustentabilidade.

Com exceção do acréscimo do “Gestão da cadeia de suprimentos” como um tópico relevante autônomo, os demais temas materiais abordados neste relatório permanecem os mesmos de 2023.

Deve-se observar que, ao longo deste relatório, proporcionamos informações e/ou dados para todos os tópicos considerados nesta avaliação de materialidade, por conta da importância que damos à

sua gestão adequada e efetiva. Contudo, o processo de materialidade nos permite entender e gerenciar melhor nossos recursos e as expectativas de nossas partes interessadas.

Resultados da avaliação de materialidade de ESG de 2024



NOSSA ABORDAGEM À GOVERNANÇA E À COMPLIANCE

GRI: 2-9, 2-11, 2-12, 2-14, 2-17, 2-18, 2-27

Para que a Pan American tenha sucesso, uma boa governança deve ser nosso alicerce. O Conselho de Administração é diretamente responsável pela nossa governança corporativa, assim como por formular objetivos corporativos, aprovar estratégias e políticas corporativas, e avaliar e aprovar planos-chave. Ele também avalia as qualificações dos executivos e dos gerentes seniores. O comitê do Conselho que tem a maior responsabilidade por supervisionar nosso desempenho de sustentabilidade é o Comitê de Comunidades e Desenvolvimento Sustentável (Comitê de CDS), enquanto o Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (Comitê de SSMA) supervisiona a segurança e as práticas ambientalmente responsáveis, as políticas e as comunicações públicas durante todo o ciclo de vida de todas as minas e dos projetos em desenvolvimento. Ambos os comitês revisam o desempenho da Empresa e fazem um relatório para o Conselho com uma frequência trimestral. Contudo, todos os comitês do Conselho são responsáveis por um ou mais aspectos da governança de sustentabilidade. Por exemplo, o Comitê de Recursos Humanos e Remuneração (Comitê de RH&R) revisa e monitora, entre outras coisas, as práticas da Empresa para incentivar a diversidade no local de trabalho, enquanto o Comitê de Nomeação e Governança (Comitê de N&G) supervisiona a implementação efetiva das práticas recomendadas de governança e a conformidade com nosso [Código Global de Conduta Ética](#). Além disso, o sistema recém-implementado de Gestão de Riscos Corporativos (ERM) da Empresa é supervisionado pelo Conselho de Administração. Para obter mais informações sobre nosso sistema de ERM, consulte a [seção de Gestão de riscos](#) deste relatório.

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Nossa organização está comprometida com a transparência ao comunicar nossa estrutura de governança e sua composição. A tabela de Composição do Conselho no [Performance Data Book](#) fornece informações detalhadas sobre nosso mais alto órgão de governança, incluindo seus comitês e os cargos e responsabilidades de cada membro. Enfatizamos os processos para delegar autoridade, gerenciar conflitos de interesse e garantir a diversidade em nosso órgão de governança. Aderindo a esses requisitos, buscamos oferecer às partes interessadas uma compreensão clara de nossas práticas de governança, promovendo mais responsabilização e confiança. Para obter mais informações sobre nossa estrutura de governança, acesse nosso [Formulário de Informações Anuais \(FIA\) de 2024](#) e nossa [Circular de Informações Gerenciais \(CIG\) de 2025](#).

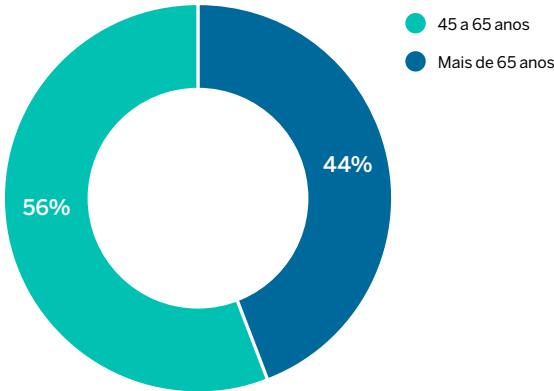
FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para que o Conselho execute sua função de supervisão eficientemente, ele depende do conhecimento e das habilidades de seus membros. O Comitê de N&G desenvolveu uma matriz de habilidades que é utilizada na revisão anual das habilidades e da experiência dos membros do Conselho, assim como dos indicados, conforme necessário. Compreendemos a importância de uma formação contínua para os diretores e a necessidade de que eles tenham um reconhecimento de suas obrigações, das tendências de mineração emergentes e das exigências regulatórias atualizadas. Os membros do nosso Conselho são incentivados a participar de seminários, conferências e eventos de

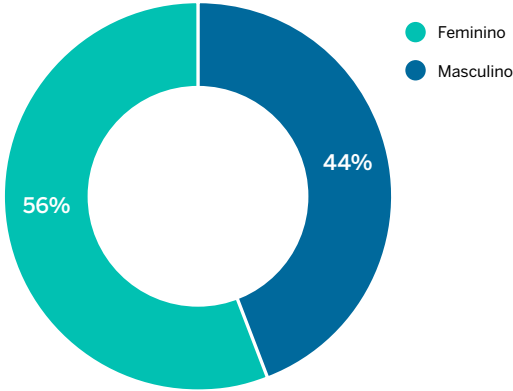
desenvolvimento profissional. Vários conselheiros comunicaram a conclusão de sessões de treinamento e seminários durante 2024, e alguns dos membros do nosso Conselho também participaram de conferências do setor. Entre outros, conselheiros específicos participaram de diversos seminários e programas de certificação, inclusive a respeito de supervisão de segurança cibernética, governança corporativa e questões éticas relativas à inteligências artificial, relatórios de ESG, inteligência artificial generativa, desafios para comitês de remuneração, tendências globais de talentos, questões de comitês de auditoria, e ética e governança corporativa. O Conselho e os membros da gerência sênior também participaram de um seminário realizado pela PricewaterhouseCoopers (PwC) sobre tendências atuais e futuras nas mudanças climáticas.

O Conselho revisa seu desempenho geral anualmente. Os mandatos do Conselho e dos comitês são revisados periodicamente, e cada comitê do Conselho passa por uma revisão de desempenho. Além disso, o desempenho do Diretor Executivo (CEO) é revisado anualmente pelo Comitê de Recursos Humanos e Remuneração. Para obter mais informações sobre os membros do Conselho, seus mandatos, os comitês do Conselho, os processos e as políticas corporativas que orientam a governança da Pan American, consulte nossa [Circular de Informações Gerenciais de 2025](#), assim como a seção de Governança Corporativa do nosso [site](#).

Diversidade de idade do Conselho



Diversidade de gênero do Conselho



GOVERNANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE

GRI: 2-9, 2-11, 2-12, 2-14, 2-17, 2-18, 2-27

POLÍTICAS

Nossos conselheiros, executivos e colaboradores seguem nossas políticas, normas e orientações que informam como nos comportamos como cidadãos corporativos responsáveis. Nossos princípios fundamentais para operar eticamente e em conformidade com a lei são estabelecidos no nosso [Código Global de Conduta Ética](#) (o Código de Conduta). Isso se aplica ao local de trabalho e também ao nosso envolvimento com as Comunidades de interesse (COIs). Temos diversas outras políticas no nível do Conselho que orientam nossa abordagem de ESG (consulte a caixa ao lado).

Estrutura de governança: políticas que orientam nossos programas de sustentabilidade

- [Política Global de Direitos Humanos](#)
- [Política Ambiental](#)
- [Política de saúde e segurança](#)
- [Política de Sustentabilidade Social](#)
- [Política de Inclusão e Diversidade](#)
- [Política de diversidade do Conselho e da Gerência Sênior](#)
- [Política Global Anticorrupção](#)
- [Código de Conduta dos Fornecedores](#)

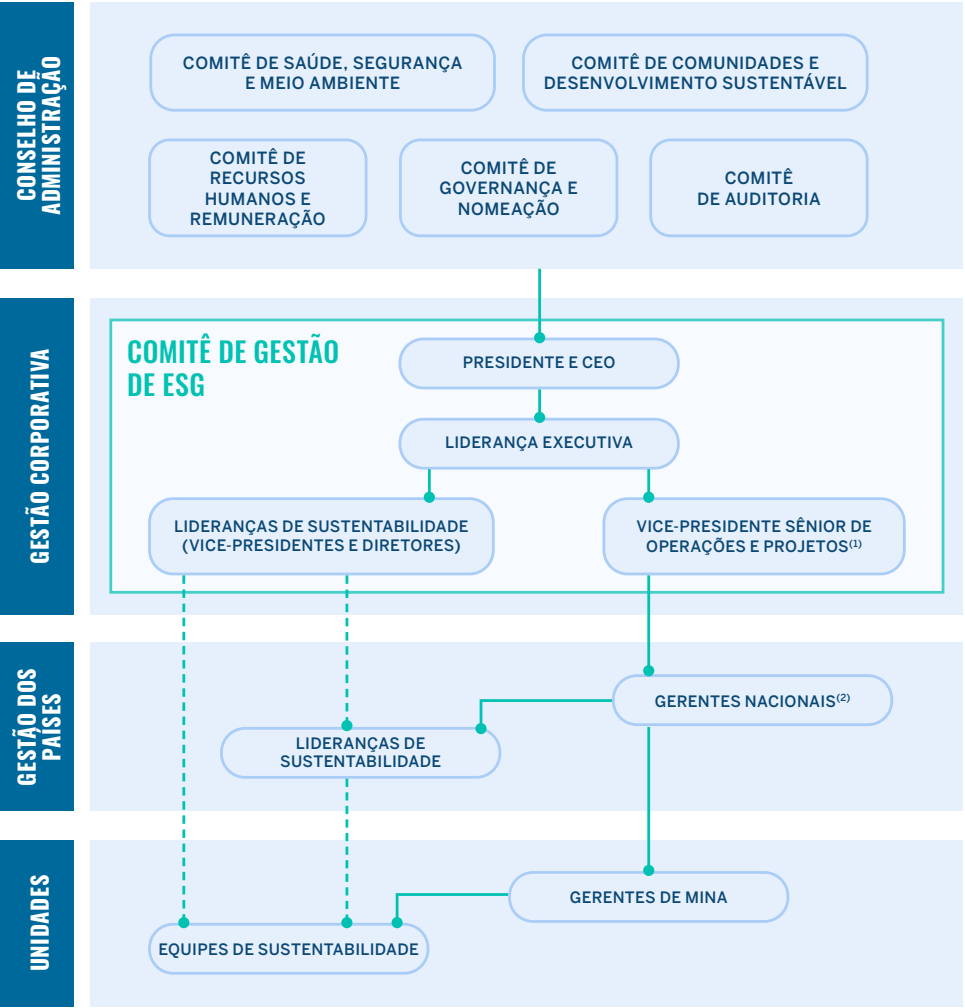
Fundamentamos os compromissos e padrões de nossas políticas em práticas recomendadas do setor, referências internacionais e padrões de desempenho, enquanto também atendemos às expectativas das COIs. Todas as políticas podem ser encontradas no nosso [site](#).

ESTRUTURA DE GESTÃO E GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE

A responsabilização pela sustentabilidade pode ser encontrada em todos os níveis da nossa organização, desde o Conselho até as nossas operações. Os gerentes nacionais supervisionam e gerenciam a sustentabilidade nos países em que operam, enquanto os gerentes de minas implementam programas e iniciativas de sustentabilidade. Sob a orientação do Conselho, a gerência sênior orienta e supervisiona a estratégia e as iniciativas relacionadas a saúde e segurança, comunidades, o meio ambiente, direitos humanos e capital humano. Ela também avalia mensalmente o desempenho dos indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG).

Nossa abordagem e nosso desempenho de ESG são orientados pelo Comitê de Gestão de ESG, composto de representantes interdepartamentais das gestões sênior e executiva. A função deles é auxiliar o CEO e a gestão executiva a desenvolver e implementar programas e iniciativas, monitorar sua efetividade e avaliar a exposição da Empresa a riscos de ESG, tais como as mudanças climáticas. Consulte o infográfico da Estrutura de Governança e Sustentabilidade à direita para obter mais detalhes sobre nossa abordagem para gerenciar iniciativas, funções e responsabilidades de sustentabilidade em toda a organização.

Estrutura da governança de sustentabilidade



(1) O Vice-Presidente Sênior de Operações e Projetos se reporta ao Diretor de Operações.
(2) Os gerentes nacionais do Canadá e do México se reportam ao Vice-Presidente Sênior de Operações e Projetos. Os gerentes nacionais do Brasil, Peru, Chile e Argentina se reportam ao Vice-Presidente de Operações designado a eles. O gerente nacional da Bolívia se reporta ao gerente nacional do Peru.

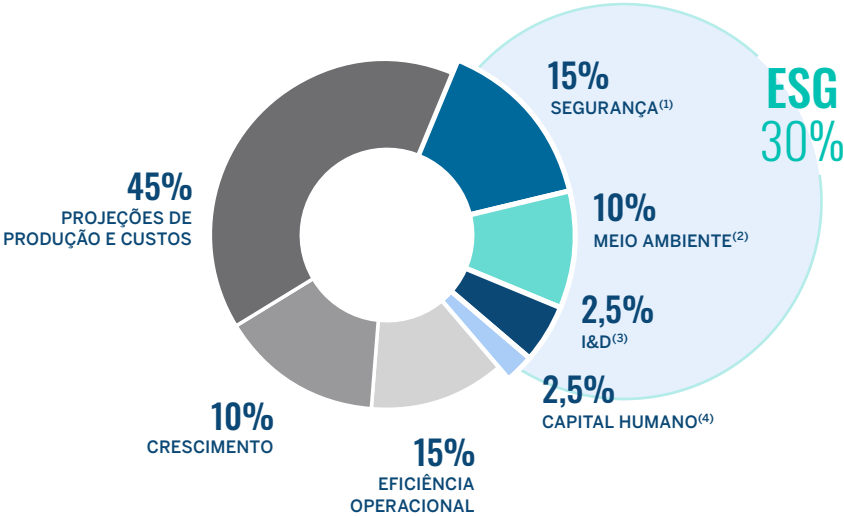
REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS LIGADA À SUSTENTABILIDADE

A remuneração dos executivos seniores segue um processo detalhado na [Circular de Informações Gerenciais de 2025](#). Nosso plano de incentivo anual de 2024 para a gerência sênior – diretores executivos, vice-presidentes, gerentes nacionais, diretores, gerentes

de operação e de unidade – vincula a remuneração variável ao alcance de objetivos de curto prazo, tanto corporativos quanto específicos da operação. Depois de agrupados, os resultados são enviados ao Conselho para aprovação.

Para 2024, 30% da remuneração com base no desempenho foram vinculados às métricas de ESG.

Remuneração baseada no desempenho em 2024 para a gerência sênior



(1) Frequência de acidentes com afastamento com alto potencial de fatalidade (LT-HPIF), proporção de dias de trabalho perdidos em relação à exposição a acidentes com afastamento não fatais (NF-LTIS) e metas de ações corretivas e preventivas (CAPA).
(2) Meta de incidentes ambientais significativos (IASs).
(3) Metas de inclusão e diversidade (contratação e retenção de mulheres).
(4) Meta do programa de desenvolvimento de lideranças.



GESTÃO DE RISCOS

A Pan American opera em regiões diversas e complexas em todas as Américas, onde a instabilidade geopolítica, as mudanças regulatórias e a dinâmica social e de segurança patrimonial podem ter um impacto significativo sobre nosso negócio. Gerenciar o risco corporativo é essencial para garantir a segurança de nossa força de trabalho, manter a conformidade regulatória e sustentar relacionamentos sólidos com a comunidade. Flutuações no preço dos metais, interrupções na cadeia de suprimentos e ameaças de segurança cibernética também representam desafios operacionais e financeiros que exigem estratégias proativas de gestão de riscos.

AVALIAÇÕES DE RISCO

A Pan American tem algumas avaliações de risco paralelas que nos ajudam a identificar, avaliar e gerenciar riscos operacionais, de sustentabilidade e externos.

Nossas unidades utilizam uma matriz de risco social para identificar e gerenciar riscos de sustentabilidade social que podem afetar nossas comunidades anfitriãs ou operações. Reunimos informações recebidas por meio do engajamento com as COIs, feedback de nossos mecanismos de resposta, constatações obtidas com nossas auditorias de sustentabilidade e resultados de nossas avaliações de linha de base. Com isso, as unidades identificam riscos e depois criam planos de ação para gerenciá-los e mitigá-los. Revisões mensais do progresso ocorrem nacionalmente, e todos os riscos significativos são informados ao Conselho trimestralmente.

Os riscos ambientais são identificados por meio de avaliações de impactos ambiental e são gerenciados sistematicamente. Cada unidade mantém um sistema de gestão ambiental que identifica as atividades que apresentam riscos de impactos ambientais adversos e estabelece controles para gerenciar e mitigar esses riscos. Esses sistemas estão alinhados com os requisitos de gestão de riscos ambientais dos protocolos relevantes do TSM da MAC. Nosso Padrão Corporativo de Gestão de Incidentes Ambientais fornece uma estrutura padronizada para a comunicação e a resposta a incidentes. Ele nos apoia na identificação e na mitigação de riscos e impactos ambientais relacionados aos incidentes.

O gerenciamento efetivo dos relacionamentos com terceiros reforça nosso compromisso com práticas éticas e mitiga potenciais riscos jurídicos, operacionais e à reputação. Para obter mais informações sobre nosso Gestão de Riscos da Cadeia de Suprimentos, consulte a [seção Gestão da Cadeia de Suprimentos](#).

Certos riscos de sustentabilidade são gerados por fatores externos que afetam nosso setor, incluindo instabilidade política e econômica, novos requisitos regulatórios, incertezas relativas à segurança patrimonial e mudanças nos contextos ambientais e sociais. Em todos os países em que operamos, empregamos uma abordagem sistemática para identificar, analisar e avaliar riscos externos em dez categorias: saúde, segurança patrimonial, política e regulamentação, econômica e tributação, legal e judicial, corrupção, indústria extrativa, ambiental, social e trabalhista.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Em 2024, após o crescimento da Empresa nos anos anteriores, estabelecemos um sistema de Gestão de Riscos Corporativos (ERM), que inclui um Comitê de Risco no nível executivo para supervisionar os resultados de nosso processo trimestral de ERM. O processo de ERM recentemente projetado, concluído em 2024, foi iniciado para possibilitar uma metodologia consistente de avaliação de riscos e também fortalecer a abordagem da Empresa à gestão de risco, enquanto aumenta a transparência.

Com a integração da gestão de riscos corporativos em nossa tomada de decisão, conseguimos nos adaptar melhor às flutuações do mercado, mitigando uma ampla gama de riscos atuais e de longo prazo – incluindo riscos ambientais, operacionais, sociais e de segurança – e sustentando valor de longo prazo para nossas partes interessadas. Essa estrutura nos permite lidar com a incerteza, fortalecer a resiliência e manter nosso compromisso com a mineração responsável. Os riscos relacionados aos nossos negócios estão detalhados em nosso [Formulário de Informações Anuais de 2024](#).

DA SUPERVISÃO À AÇÃO – COMO NOSSO COMITÊ DE RISCO MELHORA NOSSO ERM

O Comitê de Risco recentemente estabelecido inclui executivos de diversas áreas, permitindo que os riscos sejam examinados de maneira transparente e também envolvendo uma variedade de perspectivas provenientes e todas as funções dentro da Pan American. O Conselho, anteriormente, tinha a supervisão da gestão de riscos corporativos e continua fazendo isso com o Comitê de Risco.

Utiliza-se uma matriz de risco padronizada para garantir a uniformidade e a comparabilidade em toda a extensão da Pan American. Esse é um elemento essencial em um sistema formal de criação e atualização dos nossos registros de riscos, que são discutidos no nível das unidades, no nível nacional e no nível da empresa (incluindo líderes funcionais, como de Finanças). A partir desse ponto, os riscos são discutidos com o Comitê de Risco, no qual são avaliados. Os riscos relevantes são então comunicados ao Conselho de Administração trimestralmente.

Ao longo do processo, informações e contexto adicionais são acrescentados conforme necessário, em preparação para o nível de análise seguinte, culminando com a revisão do Comitê de Risco.



PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

À medida que avançamos, nosso foco para 2025 será em continuar incorporando nossa metodologia melhorada de ERM em elementos adicionais de nossas atividades de gestão de riscos em toda a organização. Refinando continuamente nossos processos de avaliações de riscos e fornecendo treinamento direcionado, pretendemos fomentar uma cultura de consciência e responsabilização por riscos. Essa abordagem proativa nos ajudará a lidar com os crescentes riscos geopolíticos, regulatórios e operacionais, ao mesmo tempo que mantemos a resiliência e a sustentabilidade de nosso negócio.

Processo de gestão de risco trimestral



GESTÃO DE CRISES E EMERGÊNCIAS

Para a Pan American, a gestão de crises é um componente crítico de nossa abordagem à continuidade dos negócios, diretamente ligado à aceitação social. Somos responsáveis por gerenciar nossos impactos sobre nossa força de trabalho, as comunidades locais e o meio ambiente. Somos responsáveis por gerenciar os impactos de eventos externos sobre as nossas operações e nossos trabalhadores. Nossa capacidade de gerenciar um incidente grave de maneira rápida, eficiente e adequada também se traduz diretamente no respeito aos direitos e ao bem-estar das partes interessadas afetadas por um incidente.

Em 2024, nosso foco foi incorporar o Padrão Corporativo de Segurança Patrimonial e Direitos Humanos e a Estrutura de Gestão de Crises e Emergências (EGCE) em todas as nossas operações. Esse processo incluiu um extensivo engajamento interno e treinamento com nossas equipes de segurança patrimonial e líderes de crises em nossas unidades. A principal meta da EGCE é alinhar todas as unidades com a estrutura corporativa, para se tornar uma única EGCE de gestão de crises, e ao mesmo tempo implantar um processo otimizado de passo a passo a ser utilizado durante uma crise.

Nossas simulações de emergências para integrar a EGCE são planejadas e executadas para recriar cenários reais e para treinar o comportamento correto de nossas equipes de segurança patrimonial e nossos colaboradores durante um incidente que envolva a segurança patrimonial. Nossa unidade de Jacobina, no Brasil, foi integrada à EGCE no primeiro trimestre de 2025.

Todas as nossas operações são alinhadas com o Protocolo de Gestão de Crises e Planejamento de Comunicação do TSM. Para melhorar a capacidade das nossas equipes de responder de forma eficiente a emergências, revisamos anualmente nosso plano de crises, e também realizamos um exercício simulado em mesa e um com base em cenários, dois testes de comunicação e um alerta aos colaboradores.

Estrutura do plano de gestão de crises da Pan American



GESTÃO DE DIREITOS HUMANOS

GRI: 2-26, 406-1, 408-1, 409-1, 414-1

SASB: EM-MM-210a.1; EM-MM-210a.2; EM-MM-210a.3

Como uma organização internacional com numerosas operações, interagimos com muitas partes interessadas de diversas maneiras. Portanto, respeitar os direitos humanos é fundamental para nossos relacionamentos com as Comunidades de Interesse (COIs) em todas as nossas operações. Obedecemos às leis e aos regulamentos nas diversas jurisdições nas quais operamos, e trabalhamos para compreender as necessidades das COIs e do ambiente, assim como nosso impacto em relação aos direitos humanos.

A governança de direitos humanos na Pan American é orientada pela nossa [Política Global de Direitos Humanos](#), que define o padrão de conduta para todos os membros da Empresa, assim como para terceiros agindo em nosso nome. Essa Política enfatiza o alicerce de respeito para todas as COIs com as quais interagimos. Ela também estabelece o compromisso da Empresa de realizar diligências prévias razoáveis e contínuas sobre os direitos humanos para identificar, prevenir, mitigar e justificar impactos adversos ou riscos aos direitos humanos, sejam reais ou potenciais.

Em 2024, iniciamos o processo de atualizar nossa Política Global de Direitos Humanos, com a conclusão planejada para 2025. Essa atualização pretende tratar de tópicos novos – como inteligência artificial (IA), direitos sobre dados pessoais e migração – e ao mesmo tempo incorporar uma perspectiva de longo prazo sobre a gestão de direitos humanos na Pan American.

Para garantir nosso zelo no tratamento dos direitos humanos, fazemos uma triagem dos riscos aos direitos humanos e possíveis problemas por meio dos nossos sistemas e processos de gestão. Entre eles:

- Verificar a existência de trabalho infantil e forçado em nossas operações com procedimentos dos nossos recursos humanos.
- Realizar auditorias de sustentabilidade para analisar os riscos provenientes de nossas operações e programas sociais.
- Identificar e avaliar os riscos ambientais, sociais/ comunitários e trabalhistas que apresentam impactos reais ou potenciais sobre os direitos humanos por meio de avaliações de risco no nível dos países.
- Realizar anualmente uma avaliação de risco aos direitos humanos e à segurança patrimonial como parte de nosso alinhamento com os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos (VPSHR).
- Avaliação do risco de escravidão moderna em fornecedores críticos.
- Fazer uma diligência prévia de direitos humanos para as aprovações de aquisições e joint ventures.

Para que colaboradores e contratados possam comunicar preocupações e reclamações sobre direitos humanos de modo seguro e discreto, usamos um [Canal de Denúncias](#) que está disponível confidencialmente e anonimamente por telefone ou internet, em inglês, espanhol ou português. Os colaboradores também podem escolher enviar questões de direitos humanos por meio do nosso mecanismo “PAAS Escuta”, com o qual se conectam com o executivo do departamento de recursos humanos. Membros da comunidade interessados em nos trazer reclamações ou questões de direitos humanos

também têm a opção de fazer isso usando nosso mecanismo de queixa. Para obter mais detalhes sobre a lista completa de mecanismos disponíveis para buscar aconselhamento e levantar preocupações, consulte a [seção Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações](#) deste relatório. Em 2024 recebemos 13 reclamações relacionadas a direitos humanos por meio de nosso Canal de Denúncias. Todas elas foram minuciosamente investigadas, e chegou-se à conclusão de que não havia ocorrido nenhuma violação aos direitos humanos. Os principais assuntos das reclamações eram racismo, discriminação ou assédio sexual.

TRABALHO INFANTIL E FORÇADO

No dia 1º de janeiro de 2024, a lei canadense S-211, de “Luta contra o trabalho forçado e o trabalho infantil em cadeias de suprimento” (conhecida como Lei da Escravidão Moderna) entrou em vigor, exigindo que a Pan American publicasse um relatório sobre os riscos de trabalho forçado e trabalho infantil em nossas cadeias de suprimento, e os subsequentes esforços de mitigação. Nosso relatório inicial sob a Lei da Escravidão Moderna, relativo ao ano terminado em 31 de dezembro de 2023, foi publicado em maio de 2024. Em 2024, não identificamos nenhum caso de trabalho infantil ou forçado em nossas operações ou em nossa cadeia de suprimentos. Em nosso relatório conforme a Lei, identificamos as seguintes oportunidades de melhorar ainda mais nossa capacidade de prevenir e reduzir os riscos de trabalho forçado e trabalho infantil em nosso negócio:

- Conduzir avaliações de risco e processos de diligência prévia para identificar áreas de alto risco em nossa cadeia de suprimentos nas quais o trabalho forçado ou o trabalho infantil poderia ser

mais prevalente.

- Realizar auditorias ou avaliações regulares dos nossos fornecedores para analisar a conformidade com as normas trabalhistas, incluindo a proibição de trabalho forçado e trabalho infantil.
- Participar de iniciativas de todo o setor concentradas em combater o trabalho forçado e o trabalho infantil em cadeias de suprimentos globais.
- Recrutar os serviços de organizações de monitoramento terceirizadas ou de órgãos de certificação para verificar de maneira independente a conformidade com as normas trabalhistas, incluindo a ausência de trabalho forçado e trabalho infantil, na cadeia de suprimentos.

Em maio de 2025, publicamos nosso [segundo relatório anual](#) sob a lei canadense de *luta contra o trabalho forçado e o trabalho infantil em cadeias de suprimento*.

DILIGÊNCIA PRÉVIA DE DIREITOS HUMANOS

Como as questões de direitos humanos variam entre as jurisdições e as COIs, realizamos avaliações e atividades de engajamento específicas para cada unidade. Em 2024, contratamos um provedor terceirizado para implementar uma nova plataforma de software para melhorar o processo de diligência prévia com fornecedores em todas as unidades. Essa plataforma contém um questionário para a cadeia de suprimentos que, entre outras coisas, faz uma triagem de tópicos de direitos humanos, inclusive escravidão moderna e trabalho forçado. Para obter mais detalhes do novo sistema de triagem de fornecedores, consulte a [seção Cadeia de suprimentos](#) deste relatório.

TREINAMENTO EM DIREITOS HUMANOS

O treinamento desempenha um papel essencial na nossa estratégia de gestão de direitos humanos e é um componente chave do processo de integração para todos os novos colaboradores. Em 2024, realizamos um treinamento sobre direitos humanos na unidade de Jacobina, no Brasil, que incluiu um resumo dos mecanismos disponíveis para que os colaboradores enviem reclamações sobre direitos humanos, conforme detalhado anteriormente. Nas nossas unidades de El Peñon e Minera Florida, no Chile, a equipe jurídica local promoveu uma sessão de treinamento em 2024 como parte de um programa de treinamento mais amplo. Além disso, proporcionamos treinamento especializado sobre escravidão moderna às nossas equipes da gerência sênior em todas as nossas operações. Todas as equipes de segurança patrimonial e assuntos externos, incluindo todos os colaboradores que trabalham com nossos prestadores de segurança patrimonial, recebem treinamento sobre VPSHR. Além disso, nossa gerência sênior – 530 colaboradores em todas as jurisdições – participou com sucesso de um treinamento alinhado com a nossa Política Global de Direitos Humanos, alcançando uma taxa de conclusão de 100%.

PROGRAMAS E PROCESSOS DE APOIO AOS DIREITOS HUMANOS

Utilizamos programas e processos específicos de cada unidade e de toda a empresa para defender e apoiar os direitos humanos mais importantes identificados e para proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, livre de violência, assédio, intimidação e discriminação com base em raça, cor, credo, idade, gênero, idioma, origem nacional ou social, estado civil, orientação sexual, deficiência, opinião religiosa, política ou outra, ou filiação sindical.

Programas e processos de apoio aos direitos humanos

Categoria	Direitos fundamentais	Exemplos de nossos programas
Trabalho	- Igualdade - Não discriminação	Treinamento especializado na prevenção de discriminação e assédio no local de trabalho, inclusive assédio sexual. O programa “Construindo o Respeito Juntos” está nos ajudando a criar ambientes de trabalho seguros, respeitosos e inclusivos, livres de discriminação e assédio.
	Condições de trabalho seguras e saudáveis	O programa Segurança de um Jeito Diferente aumenta a consciência sobre segurança e incentiva uma conversa transparente e construtiva sobre segurança. Procedimentos de recursos humanos verificam se há trabalho infantil e forçado em nossas operações e cadeias de suprimentos. Implementamos o Protocolo de Prevenção do Trabalho Infantil e Forçado do TSM em todas as nossas operações.
	Liberdade de reunião e de associação pacíficas	Programas de engajamento em nível operacional para promover a participação e diálogos significativos com trabalhadores e sindicatos.
Social e econômica	- Padrão de vida adequado - Transparência na contratação local - Comunicações abertas e honestas	Programas sociais , inclusive programas de desenvolvimento socioeconômico que não são relacionados a minas, têm o objetivo de oferecer benefícios duradouros às comunidades anfitriãs. Projetados em colaboração com as comunidades e autoridades locais, esses programas se concentram em educação, saúde, desenvolvimento econômico, contratação local e oportunidades de aquisição, levando em consideração a relevância cultural.
	Respeito aos direitos dos povos indígenas	Para obter informações sobre o processo de Consulta 169 da OIT na Guatemala, consulte a seção de Escobal . Para obter informações sobre nosso envolvimento com os povos indígenas no Canadá, consulte a seção Direitos Indígenas e Relações com Povos Indígenas .
	Propriedade privada	Processos de aquisição de terras para garantir que os impactos de deslocamento físico e econômico sobre as pessoas afetadas, se houver, sejam evitados ou minimizados sempre que possível, e adequadamente mitigados quando ocorrerem, de uma forma que promova a confiança e o respeito mútuos.
Segurança patrimonial	- Integridade - Uso responsável da força - Anticorrupção e transparência	O Padrão de Segurança Patrimonial e Direitos Humanos da Pan American nos ajuda a implementar os VPSHR em nossas operações e a integrar o respeito aos direitos humanos em nossas práticas de segurança.
Meio ambiente	Água limpa e saneamento	Os programas e processos em nível operacional têm como meta reduzir nosso uso de água . Gerenciamos os riscos relacionados à disponibilidade e à qualidade da água na escala da captação de água, considerando as interações com outros usuários, COIs e ecossistemas.

RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

Temos o compromisso de respeitar as leis nacionais e as convenções internacionais de direitos humanos e de implementar as melhores práticas reconhecidas, inclusive:

- Lei de luta contra o trabalho forçado e o trabalho infantil em cadeias de suprimento
- Declaração Universal das Nações Unidas sobre Direitos Humanos
- Princípios Orientadores das Nações Unidas (UNGP) sobre Empresas e Direitos Humanos
- Diretrizes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD) para Empresas Multinacionais sobre Conduta Empresarial Responsável
- Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do TSM⁽¹⁾
- Lista de Verificação de Direitos e Segurança da Criança do UNICEF Canadá
- Convenção do UNICEF sobre os Direitos da Criança
- Princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC)
- Capítulo do Pacto Global das Nações Unidas na Guatemala
- Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos
- Padrão Ouro Livre de Conflitos do World Gold Council
- Iniciativa BlackNorth
- Projeto de Prosperidade Canadá

(1) Para obter mais informações sobre a iniciativa TSM e como esse protocolo apoia as empresas de mineração no respeito aos direitos humanos, consulte Towards Sustainable Mining: Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias [aqui](#).

Ética empresarial

POR QUE É IMPORTANTE

Operações sustentáveis começam com uma estrita aderência às leis e um engajamento responsável com as comunidades nas quais operamos. Uma governança robusta e uma conduta ética são fundamentais para mitigar riscos e oferecer estabilidade e confiança às nossas partes interessadas.

Para a Pan American, práticas fortes de ética empresarial e anticorrupção são a base para a criação de valor de longo prazo. Operando entre múltiplas jurisdições, reconhecemos que uma conduta ética e uma governança robusta são essenciais para gerenciar os riscos, proteger nossa reputação e garantir a conformidade regulatória. Essas práticas não apenas ajudam a garantir nossa licença para operar, mas também melhoram a resiliência e a previsibilidade de nossas operações – fatores essenciais para investidores que buscam estabilidade e desempenho sustentável no setor de mineração.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para a **Ética empresarial** no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 205-1; 205-2; 205-3; 207-1; 207-2; 207-3

Indicadores SASB: EM-MM-510a.2

DESTAQUES DE 2024

ZERO

Incidente ou situação com preocupações críticas de fraude ou corrupção

1.150

Colaboradores treinados no programa de compliance em todas as jurisdições

NOSSO DESEMPENHO

Nosso Canal de Denúncias continua sendo o principal canal para comunicar preocupações éticas. Para garantir sua efetividade contínua, concentramo-nos em criar conscientização e manter a confiança no processo. Isso inclui treinamentos regulares dos colaboradores e uma comunicação transparente até a conclusão da investigação. Em 2024, recebemos 94 reclamações no canal de denúncias (número semelhante ao registrado em 2023: 95). Dentre os 94 casos, 86 já estavam resolvidos até o fim do primeiro trimestre de 2025. Os problemas mais comumente comunicados incluíram alegações relativas a assédio no local de trabalho, conflitos de interesse e corrupção privada. Para obter mais detalhes sobre nossos mecanismos disponíveis para levantar questões, consulte a [seção Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações](#). Uma violação significativa foi comunicada em 2024 e, após uma investigação minuciosa, resultou na demissão do colaborador envolvido. Não foi registrado nenhum incidente de preocupações críticas⁽⁹⁾ e nenhum caso de fraude ou corrupção durante o ano.

O treinamento anticorrupção continua sendo um alicerce da nossa estrutura de compliance. Em 2024, realizamos treinamento direcionado a 1.150 colaboradores em todas as nossas operações, com ênfase na identificação de riscos e na gestão de temas relacionados à anticorrupção e outras infrações. Foram tratados no treinamento: Código Global de Conduta Ética, Política Global Anticorrupção,⁽¹⁰⁾ reconhecimento de suborno, gestão de conflitos de interesse, gestão de riscos à conformidade e procedimentos de comunicação por meio do nosso Sistema de Denúncias (WBS). Os riscos de corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento de terrorismo receberam uma

ênfase especial. Ao fim do treinamento, 465 pessoas – representando 100% dos diretores, executivos e colaboradores que foram selecionados com base em seus cargos ou funções na Empresa – receberam a certificação.⁽¹¹⁾ Essas pessoas confirmaram seu conhecimento e cumprimento do Código Global de Conduta Ética, da Política Global de Direitos Humanos, da Política Global Anticorrupção e das Diretrizes sobre Presentes e Hospitalidade. Ao assinar essas certificações, eles também se comprometeram a comunicar quaisquer violações dessas políticas, sejam conhecidas ou apenas suspeitas.

ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

No Chile, implementamos um canal de denúncia de assédio no local de trabalho, em conformidade com a Lei n. 21.643 (Lei Karin), efetivo a partir de agosto de 2024. No Brasil, seguindo a resolução nº. 129/2023 da Agência Nacional de Mineração, implementamos medidas para combater a mineração ilegal.

AValiação de Riscos

Ao longo de 2024, reforçamos nossas avaliações de risco para corrupção e fraude, com foco especial em contratados terceirizados e fornecedores, nos quais havia sido identificada uma exposição mais intensa. Como parte desses esforços, implementamos uma triagem de fornecedores e um processo de diligência prévia melhorados por meio de nossa nova plataforma (consulte mais detalhes na [seção Cadeia de suprimentos](#)).

Também estamos expandindo nossa avaliação de riscos para identificar e evitar transações com suspeita de ligação com lavagem de dinheiro, financiamento de terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa. Nosso objetivo é evitar que terceiros usem a Empresa para realizar atividades ilegais, e assim

proteger nossa reputação. Essa abordagem já foi implementada no Peru e no Chile e agora está sendo ampliada para outras jurisdições. Nas jurisdições operacionais nas quais o risco de corrupção é mais alto, implementamos medidas de controle adicionais para gerenciar esses riscos.⁽¹²⁾

TRANSPARÊNCIA FISCAL

Em linha com os princípios descritos em nosso Código de Conduta, nossa abordagem a todas as questões tributárias, incluindo planejamento tributário, transações interempresas e transparência tributária é guiada pelas nossas [Diretrizes Globais Relativas a Questões Tributárias](#). Elas incluem a conformidade com a Lei sobre as Medidas de Transparência do Setor Extrativo (ESTMA), que tem um papel crucial em garantir que as empresas divulguem pagamentos feitos a governos, reduzindo assim o risco de corrupção e promovendo a prestação de contas.

SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Em 2024, concluímos com sucesso o primeiro dos quatro anos do nosso planejamento de segurança cibernética. Uma das principais iniciativas neste ano foi a implantação da autenticação multifator (MFA) em toda a Empresa para a maioria dos nossos serviços de nuvem. Além disso, implementamos outras iniciativas importantes: (a) o lançamento de um monitoramento de ameaças de terceiros e proteção para ajudar a identificar e mitigar riscos que podem levar a violações da segurança cibernética, (b) a renovação de nosso programa de correções de segurança, por meio da implementação de uma nova solução de nuvem e um cronograma de correções mais agressivo, e (c) a consolidação de logs de eventos de segurança em uma nova solução técnica.

DE OLHO NO FUTURO

A partir de 2025, todos os colaboradores que têm uma conta de e-mail da empresa receberão o Código Global de Conduta Ética e a Política Global Anticorrupção anualmente, e deverão confirmar o recebimento, declarar que entenderam o conteúdo e comprometer-se formalmente em agir de acordo com as orientações contidas neles. Em 2025, também implementaremos a segunda fase do nosso planejamento de segurança cibernética, com foco em acelerar nossa maturidade nesse assunto.

Em 2024, continuamos realizando testes de phishing trimestrais para aumentar a conscientização dos usuários sobre ameaças de phishing, junto com testes anuais de penetração em todas as localidades, para mitigar potenciais riscos relacionados a vulnerabilidades técnicas. Realizamos testes de phishing regularmente já há alguns anos, e temos visto uma melhora dramática na capacidade dos colaboradores de identificar e denunciar e-mails de phishing.

Em 2024, não houve nenhum incidente de segurança cibernética significativo. Realizamos com sucesso o treinamento de segurança cibernética de 2023 no primeiro trimestre de 2024. O treinamento de 2024 será realizado em 2025.

(9) As preocupações críticas envolvem aquelas com potencial de causar, na opinião do Diretor Jurídico e de Recursos Humanos, Conselho Geral (CLHRO) ou do Diretor de Compliance, um impacto significativo na empresa (em termos de reputação, financeiros, ambientais, etc.).
(10) O escopo da nossa Política Global Anticorrupção é evitar, controlar e gerenciar casos de corrupção ou fraude na interação da Pan American e de seus colaboradores com funcionários do governo e com todos os terceiros com os quais mantenham relações comerciais. Assim, quaisquer referências feitas neste relatório a fraude, corrupção e similares devem ser compreendidas como cobrindo, conforme indicado pelo contexto, qualquer uma ou ambas as interações (ou seja, governamentais e comerciais).
(11) A certificação envolve confirmar o recebimento do Código Global de Conduta Ética, da Política Global Anticorrupção e da Política Global de Direitos Humanos, declarando o entendimento deles, e confirmar o compromisso de cumprir suas disposições.
(12) No Índice de Percepção de Corrupção de 2024 da Transparência Internacional, a Guatemala, a Bolívia, o México, o Peru, o Brasil e a Argentina são identificados como tendo alto risco de corrupção.

Gestão da cadeia de suprimentos

POR QUE É IMPORTANTE

A gestão da cadeia de suprimentos é crítica para a eficiência de custos, a continuidade operacional e a gestão de riscos de uma mina. Para manter os cronogramas de produção e para atender às normas de segurança e ambientais, é essencial ter uma fonte confiável de equipamentos, materiais e serviços. Interrupções na cadeia de suprimentos podem levar a atrasos, aumento dos custos e riscos à reputação, especialmente quando os fornecedores não estão alinhados com nossas expectativas de ESG. Uma supervisão robusta da cadeia de suprimentos também mantém um fornecimento responsável e a conformidade regulatória em todas as jurisdições.

A gestão dos relacionamentos da Pan American com terceiros é um componente fundamental da nossa estrutura de gestão de riscos. Nossa equipe de compliance é responsável por garantir que nossos fornecedores executem suas atividades de maneira alinhada com nossos valores, padrões éticos e políticas internas. Uma supervisão efetiva dos contratados, fornecedores e clientes nos ajuda a mitigar riscos jurídicos, operacionais e à nossa reputação.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para a [Cadeia de suprimentos](#) no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 204-1; 308-1; 308-2; 414-1; 414-2; GRI 14

Indicadores SASB: EM-MM-510a.1



DESTAQUES DE 2024

Implementamos nosso novo sistema de triagem e diligência prévia de fornecedores por meio da plataforma GAN Integrity

264

Fornecedores críticos foram avaliados com nosso processo aprimorado de avaliação de riscos

NOSSO DESEMPENHO

Lançamos a plataforma GAN Integrity no terceiro trimestre de 2024 para aprimorar as avaliações de risco e a diligência prévia de fornecedores em todas as unidades. O sistema avalia os fornecedores com base em três critérios principais:

- 1. Conformidade com os princípios de ética empresarial.
- 2. Gestão de direitos humanos, incluindo riscos relacionados à escravidão moderna e ao trabalho forçado.
- 3. Desempenho e prática ambiental.

Alertas disparados pelo sistema exigem encaminhamento imediato para a equipe de compliance da empresa e, quando necessário, outros departamentos corporativos relevantes. Após um minucioso processo de avaliação, atribui-se um nível de risco aos fornecedores.

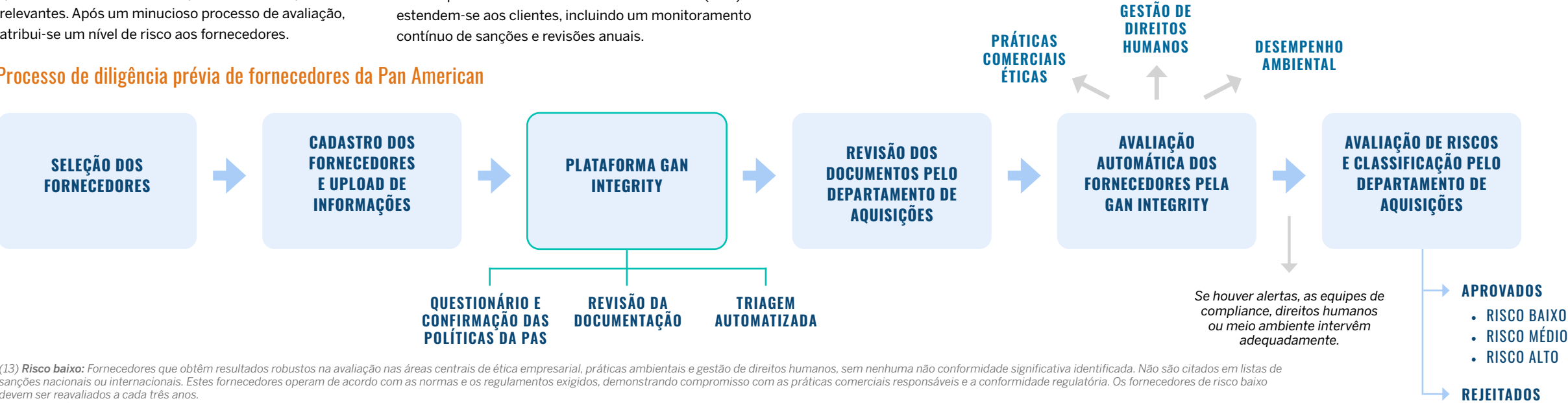
Implementamos protocolos claros para tratar sinais de alerta, personalizado para cada categoria de risco (baixo,⁽¹³⁾ médio⁽¹⁴⁾ ou alto⁽¹⁵⁾). Além disso, os fornecedores que passam por nosso processo de triagem de diligência prévia precisam ler e confirmar o entendimento do Código de Conduta do Fornecedor, da Política de Direitos Humanos, da Política Anticorrupção e da Política Ambiental da Pan American, e se comprometer a cumprir os requisitos de todos esses documentos, que estão disponíveis na nossa plataforma de diligência prévia. Nela, os fornecedores confirmam que entendem e aceitam os documentos como parte do processo de integração e de monitoramento contínuo, em linha com as leis e os regulamentos aplicáveis. Nossos procedimentos de Know Your Customer (KYC) estendem-se aos clientes, incluindo um monitoramento contínuo de sanções e revisões anuais.

Em 2024, redefinimos os “fornecedores críticos” com base em quatro fatores: (i) ter pessoal designado nas unidades de nossas operações de mineração; (ii) um gasto anual que exceda os limites estabelecidos; (iii) o nível de risco ambiental associado às suas atividades; e (iv) o potencial impacto sobre a continuidade das nossas operações. Dentre mais de 800 fornecedores críticos identificados, 264 foram avaliados no quarto trimestre de 2024. Os fornecedores restantes serão avaliados em 2025, junto com quaisquer outros prestadores integrados que atendam aos critérios essenciais.

DE OLHO NO FUTURO

Em 2025, realizaremos a avaliação de todos os fornecedores críticos remanescentes e continuaremos expandindo o escopo das avaliações de nossos contratados. Estamos comprometidos em reforçar nossos processos de diligência prévia de fornecedores nos próximos anos.

Processo de diligência prévia de fornecedores da Pan American



(13) **Risco baixo:** Fornecedores que obtêm resultados robustos na avaliação nas áreas centrais de ética empresarial, práticas ambientais e gestão de direitos humanos, sem nenhuma não conformidade significativa identificada. Não são citados em listas de sanções nacionais ou internacionais. Estes fornecedores operam de acordo com as normas e os regulamentos exigidos, demonstrando compromisso com as práticas comerciais responsáveis e a conformidade regulatória. Os fornecedores de risco baixo devem ser reavaliados a cada três anos.

(14) **Risco médio:** Fornecedores que demonstram resultados moderados na avaliação nas áreas centrais de ética empresarial, práticas ambientais e gestão de direitos humanos. Podem ter sido identificados pequenos problemas de não conformidade ou áreas que precisam se desenvolver, mas isso não representa um risco imediato ou grave. Este grupo pode incluir fornecedores sujeitos a pequenas sanções ou restrições, ou aqueles incluídos em algumas listas de sanções. Fornecedores de risco médio devem ser reavaliados pelo menos uma vez a cada dois anos.

(15) **Risco alto:** Fornecedores que têm resultados críticos ou não conformes na avaliação nas áreas centrais de ética empresarial, práticas ambientais e gestão de direitos humanos. Isso inclui, entre outros, casos graves de não conformidade, práticas que violam regulamentos nacionais ou internacionais, ou impactos negativos sobre o meio ambiente e direitos humanos. Além disso, esses fornecedores podem estar associados a listas de sanções nacionais ou internacionais. Esses fornecedores devem ser reavaliados regularmente para fazer um acompanhamento das ações corretivas significativas e garantir o alinhamento contínuo com os padrões exigidos.

Gestão de recursos hídricos

POR QUE É IMPORTANTE

Uma gestão de água efetiva é uma prioridade fundamental para o setor de mineração, com implicações diretas para a continuidade operacional, a conformidade regulatória e as relações de longo prazo com a comunidade. Uma gestão de recursos hídricos proativa e transparente é essencial para manter a sustentabilidade operacional e fortalecer a confiança da comunidade.

Aplicar estratégias e práticas efetivas de gestão de água garante a continuidade operacional, a prevenção da degradação ambiental e a conformidade com os padrões regulatórios. Além disso, promove relacionamentos de longo prazo com as comunidades anfitriãs, apoia esforços de sustentabilidade e fortalece a confiança dos investidores. Por conta de sua importância, dedicamos muitos recursos à gestão da água em todas as nossas unidades, com o empenho necessário e obedecendo a todos os regulamentos relevantes, ao mesmo tempo que mantemos nossa observação das práticas recomendadas do setor.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para a **Gestão de recursos hídricos** no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 2-27; 3-3; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5
Indicadores SASB: SASB EM-MM-140a.1; SASB EM-MM-140a.2



DESTAQUES DE 2024

A Mina de Shahuindo recebeu um Certificado Azul por seu compromisso contínuo com a gestão de água responsável

220.000 M³
 de redução no uso de água, representando aproximadamente 1,5% do cenário base de 2024⁽¹⁾

Foi desenvolvido um novo Padrão Corporativo de Gestão de Água

(1) O cenário base de 2024 representa nossa projeção de uso de água para o ano, calculada com base nos planos de vida útil das minas, ajustados conforme a projeção de produção anual.

NOSSO DESEMPENHO

A gestão de água em nossas unidades de mina inclui o monitoramento do equilíbrio hídrico geral para o uso e a qualidade da água, assim como uma avaliação regular de novas oportunidades relativas à eficiência hídrica, conservação e proteção. São discutidos projetos em comitês de gestão hídrica e ambiental, e as metas são definidas e medidas anualmente. Nós também nos engajamos com as comunidades locais em determinadas áreas por meio de comitês de escala de bacia hidrográfica.

Na unidade de Jacobina, no Brasil, as condições do tempo e a proximidade com as comunidades locais enfatizam a importância da nossa responsabilidade por uma gestão de água eficiente. Com isso em mente, iniciamos um estudo-piloto de um sistema de tratamento de água por osmose reversa para avaliar seus benefícios para a gestão de água, com o objetivo de melhorar nossas práticas. Consulte o estudo de caso de gestão de água de Jacobina para obter mais informações sobre nossa abordagem de gestão de água na unidade.

A Empresa adotou um Padrão de Gestão de Água no início de 2025, que será implementado em todas as operações. Ele fornece orientação sobre requisitos de gestão de água, integrando as diretrizes da Corporação Financeira Internacional (IFC), do Rumo à Mineração Sustentável (Towards Sustainable Mining – TSM) da Associação de Mineração do Canadá (MAC) e dos Princípios de Mineração de Ouro Responsável (RGMPs), junto com outras práticas recomendadas reconhecidas do setor.

COMITÊS PARTICIPATIVOS

Continuamos a nos envolver em diversos comitês participativos relacionados à gestão de água durante 2024 em algumas de nossas unidades. Por exemplo, uma Estratégia de Gestão de Recursos com Base na Bacia Hidrográfica foi montada pela Autoridade de Conservação da Região de Mattagami (MRCA) em outubro de 2024, estabelecendo prioridade de planejamento para a bacia hidrográfica ao redor de nossas operações de Timmins, na província de Ontário, no Canadá. Já estamos interagindo com a MRCA há alguns anos, incluindo uma colaboração para o desenvolvimento de um “Boletim da Bacia Hidrográfica”. Essa ferramenta de boletim está sendo adotada por outras autoridades de conservação em Ontário.

Em Escobal, continuamos fazendo parte do comitê local da bacia hidrográfica. Para obter mais informações, consulte a [seção de Escobal](#) no Anexo deste relatório.

Nas unidades de Huaron e Shahuindo, no Peru, duas sessões participativas de monitoramento ambiental foram realizadas em 2024 – uma durante a estação de chuvas e outra na estação seca. Em Shahuindo, foi estabelecido um comitê participativo de monitoramento e supervisão ambiental de acordo com nossas exigências regulatórias. Os membros do comitê são selecionados a cada ano pelas autoridades das comunidades da área de influência da mina e participam ativamente dessas sessões de monitoramento. As sessões se concentram em avaliar a água de superfície e a qualidade do ar, assim como a medição sonora. Após a conclusão do monitoramento, os resultados são compartilhados com

Além da conformidade – Avanço da gestão de água em Jacobina

Na unidade de Jacobina, no Brasil, a gestão de água não é apenas uma prioridade ambiental, mas também social e operacional. Jacobina tem trabalhado para se estabelecer como líder em gestão de recursos hídricos sustentáveis por meio de práticas e tecnologia inovadoras.

A unidade precisa de uma gestão de água consistente e efetiva, além de práticas de monitoramento, por conta de sua localização entre diversas captações de água, de sua proximidade às comunidades locais e de sua posição a montante de uma barragem local de fornecimento de água. Um controle abrangente da entradas e saídas de água da unidade, em uma região com outros usuários de água, é fundamental para minimizar os impactos ambientais e alcançar as metas operacionais.

Em 2024, Jacobina inaugurou um departamento dedicado à gestão de água para desenvolver uma abordagem estratégica ao gerenciamento de recursos hídricos. Anteriormente, as funções de gestão de água eram divididas entre os departamentos Ambiental e Operacional. O novo departamento busca integrar as funções gerais de gestão de água da unidade e concentra-se em três perspectivas:

Estratégica: monitorar a conformidade jurídica, os riscos comerciais e os impactos das mudanças climáticas, e fomentar parcerias com instituições para estimular pesquisas, desenvolvimento e inovação.

Operacional: contribuir para a excelência operacional, incluindo a redução de custos e o uso eficiente de água, dar suporte à possível implementação de novas tecnologias, tais como preenchimento em pasta e empilhamento a seco, e dar apoio ao departamento de comunidades nas atividades de gestão de recursos hídricos.

Ambiental: priorizar a preservação de habitats naturais, realizar um monitoramento regular da água e avaliar potenciais impactos, como o potencial de drenagem ácida de rochas, além de atualizar os estudos hidrogeológicos para entender melhor os recursos hídricos circundantes.

A unidade iniciou um programa-piloto de tratamento de água por osmose reversa em 2024, refletindo o compromisso de Jacobina com uma gestão de água eficiente.



as comunidades na área de influência, incentivando a transparência e o envolvimento da comunidade. Também existem comitês participativos em Minera Florida, no Chile, e em Cerro Moro, na Argentina, geralmente envolvendo membros da comunidade local e reguladores locais. Em Jacobina, nossos esforços de engajamento em relação à gestão de água concentram-se na participação em seminários, fóruns e programas locais sobre a gestão de água, inovação hídrica, uso da água e educação sobre qualidade da água.

QUALIDADE DA ÁGUA

Avaliamos os riscos e implementamos controles de mitigação para evitar impactos à qualidade da água ao redor de nossas operações. A água que despejamos é tratada – e sua qualidade é monitorada – de acordo com os regulamentos locais em cada uma de nossas unidades que fazem descargas. Nossos procedimentos incluem processos para evitar derramamentos, e temos sistemas para conter derramamentos em áreas de risco mais alto. Atualizamos rotineiramente nossos procedimentos e aprendemos com os desenvolvimentos do setor, com o objetivo de aprimorar nossas práticas de gestão de água de acordo com as práticas recomendadas do setor.

Em 2024, não tivemos incidentes ambientais significativos nem incidentes de não conformidade relacionados à água que teriam resultado em uma ação de cumprimento formal. Os incidentes ambientais reportáveis foram incluídos no [2024 Sustainability Performance Data Book](#).

USO DA ÁGUA

Reconhecemos que a água é um recurso finito que compartilhamos com nossas comunidades e, como tal, definimos metas anuais de conservação de água. Essas metas são perseguidas por meio de iniciativas baseadas nas unidades, com o objetivo de reduzir o uso de água

e aumentar a reciclagem da água. Outros projetos também foram implementados para auxiliar as iniciativas de uso de água e gerenciar possíveis riscos.

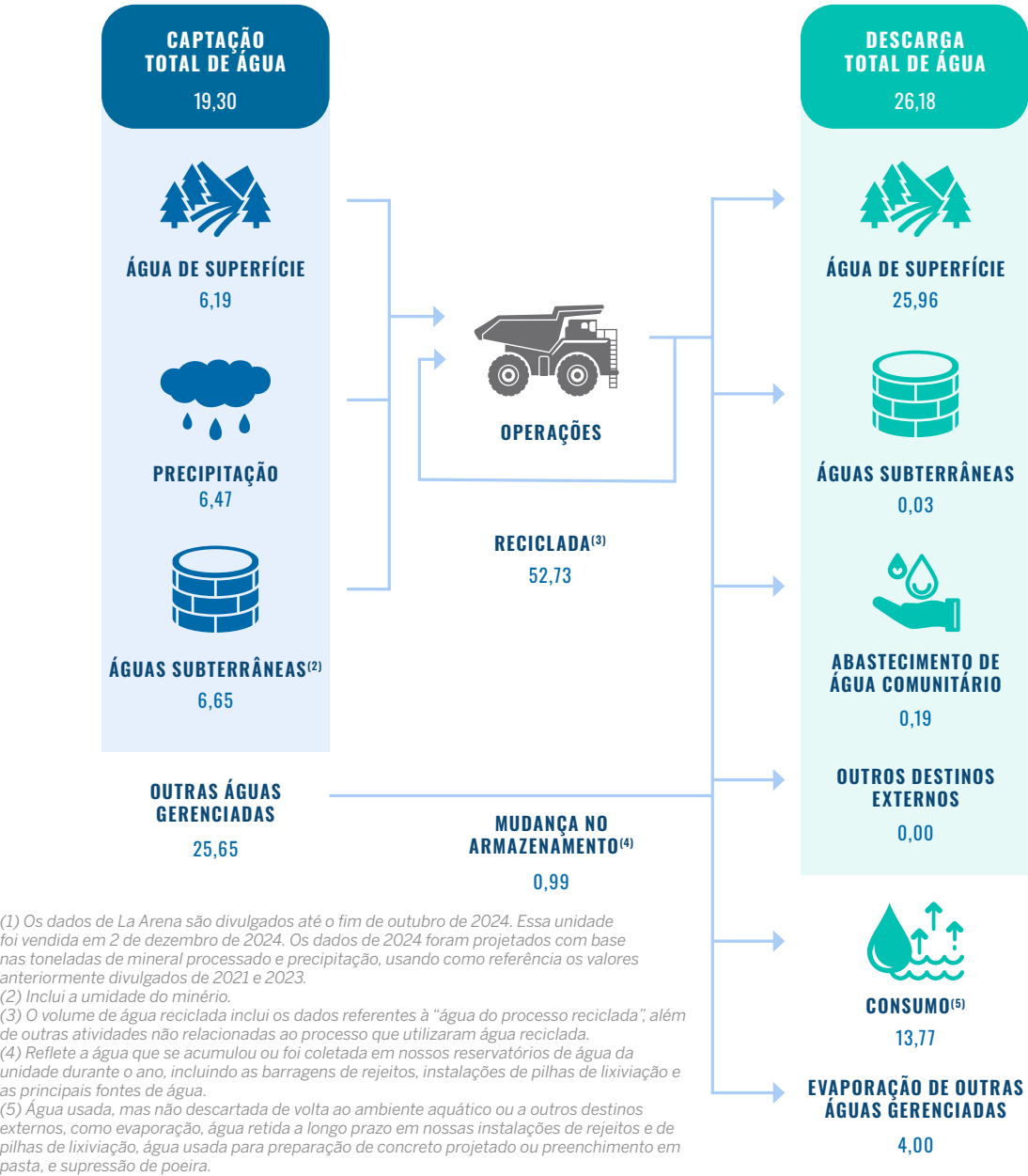
Definimos uma meta em 2024 de implementar projetos e iniciativas que reduziriam a retirada de água para uso em 66.000 m³, o que representa aproximadamente 0,4% do cenário base de 2024.⁽¹⁶⁾ De fato, ultrapassamos essa meta, reduzindo o uso de água em mais de 220.000 m³, o que equivale a 1,5% do cenário base de 2024. Conseguimos alcançar isso principalmente graças ao nosso desempenho em Shahuindo, onde mais reduções foram possibilitadas por conta do uso expandido, nessa unidade, de melaço como um aditivo para o controle de poeira. A unidade da mina também parou de usar determinadas estradas para minimizar a necessidade de controle de poeira e, como resultado, reduziu a água necessária para esse fim. A equipe de Huaron iniciou um projeto para reutilizar a água na barragem de rejeitos para o controle de poeira dentro da própria unidade. Isso levou a uma redução de mais de 1.900 m³ no uso de água.

Shahuindo recebeu um Certificado Azul da Autoridade Nacional de Água do Peru, destacando suas ações para conservar água em 2023.

Nosso balanço hídrico em toda a empresa, apresentado na figura de balanço hídrico de toda a empresa à direita, destaca o volume de água captada, reciclada e descartada. As principais fontes de entrada de água incluem águas subterrâneas (como de deságue de minas), precipitação e água de superfície de fontes como lagos ou rios.

⁽¹⁶⁾ O cenário base de 2024 é nosso uso de água projetado para 2024, conforme calculado usando nossos planos de vida útil das minas ajustados para a projeção de produção anual.

Equilíbrio hídrico em toda a empresa (milhões de m³)⁽¹⁾



Em 2024, 57% das nossas entradas eram de “outras águas gerenciadas”, ou seja, água gerenciada por nossas unidades sem a finalidade de abastecer nossas operações. Essa água é liberada no meio ambiente sem uso e fica disponível nas bacias hidrográficas em que operamos. A água liberada pode ajudar as comunidades locais a suprir suas necessidades de água e pode também apoiar a agricultura local.

Dolores, localizada na bacia do rio Yaqui⁽¹⁷⁾ no México, e Minera Florida, localizada na bacia do rio Rapel, são nossas únicas operações em áreas designadas de estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto.⁽¹⁸⁾ Em Dolores, a captação de água constitui 12,5% da captação de água corporativa total e 16,0% do uso de água nova corporativo total para processamento mineral, enquanto, em Minera Florida, esses números são de 5,1% e 5,0%, respectivamente. O impacto da mina Dolores na disponibilidade local de água é insignificante, pois o uso de água da mina é igual a 0,13% da recarga natural de água da bacia do rio Yaqui. Uma situação semelhante é observada na mina de Minera Florida, onde o uso da água é igual a 0,17% da recarga natural de água da bacia do rio Rapel. Mesmo assim, permanecemos comprometidos em implementar iniciativas focadas em melhorar ainda mais a conservação de água em ambas as minas.

Para obter dados sobre o desempenho da unidade em relação ao uso de água, consulte nosso [2024 Sustainability Performance Data Book](#).

INTENSIDADE DO USO DA ÁGUA

A intensidade do uso da água é calculada como a quantidade de retirada de água que foi usada para processamento mineral em metros cúbicos dividida por tonelada de minério processado. Em 2024, a intensidade combinada do uso de água das nossas operações, excluindo Huaron, foi de 0,29 m³/tonelada de minério

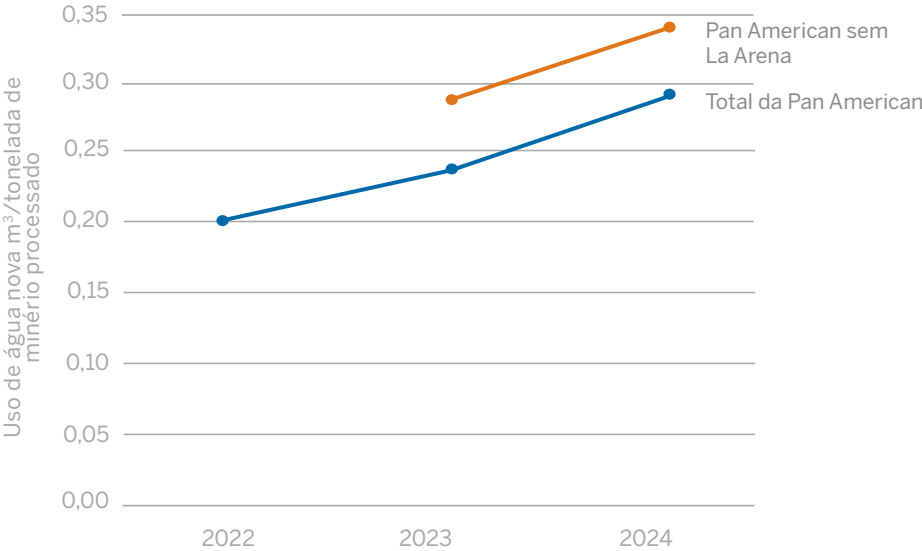
processado, maior que nossos resultados de 2023, de 0,23 m³/tonelada de minério processado. O aumento na intensidade do uso de água foi causado por um aumento na quantidade de áreas com superfície úmida em nossas instalações de rejeitos e pilhas de lixiviação, levando a mais evaporação em algumas das nossas unidades. Em 2024, também avaliamos o efeito que a venda de La Arena teve sobre a intensidade de nossa empresa, por conta de sua alta eficiência no uso de água, que se reflete no gráfico abaixo.

Os cálculos de intensidade da água não incluem Huaron por conta de seu layout específico em comparação com nossas outras operações. A intensidade do uso de água em Huaron foi de 3,66 m³/tonelada de minério processado, uma leve diminuição em relação aos 3,71 m³/tonelada em 2023. Huaron tem uma alta intensidade de água calculada por conta de seu projeto, que inclui um sistema de abastecimento de água acionado por gravidade. A água da superfície que passa pela planta de processamento mineral de Huaron é tratada e, em seguida, descarregada a jusante. Huaron está localizada

em áreas com alta precipitação, baixa evaporação e água superficial abundante. A tecnologia acionada por gravidade utilizada reduz o uso de energia e as emissões de gases de efeito estufa, eliminando o bombeamento para a reciclagem de água. Em 2024, terminamos o comissionamento da [planta de filtração de rejeitos em Huaron](#), que reduzirá o uso de água na unidade graças à recirculação, embora com maior intensidade energética.

(17) Acordo de disponibilidade média anual de água para as 757 captações de água no México, publicado em 28 de dezembro de 2023, no Diário Oficial Federal do México.
(18) Alto estresse hídrico de linha de base: Conforme identificado pelo World Resources Institute.

Intensidade do uso da água⁽¹⁾



(1) Exclui Huaron; consulte o texto para obter mais explicações.

DE OLHO NO FUTURO

Os próximos passos para 2025 incluirão lançar o Padrão de Gestão de Água e avaliar o progresso de sua implementação durante auditorias na unidade. Começaremos a implementar o plano de monitoramento participativo em Dolores, no México, que foi preparado em 2024, e nossa unidade de Huaron continuará fazendo esforços para reduzir o uso de água com a recirculação da água dos processos a partir da recém-instalada planta de filtração de rejeitos.

Instalações de rejeitos e gestão de resíduos

POR QUE É IMPORTANTE

As Instalações de Armazenamento de Rejeitos (TSFs), que são componentes críticos de uma mineração segura e responsável, são projetadas para conter as sobras de materiais após a extração de minerais valiosos, para evitar danos às pessoas e ao ambiente. Os riscos incluem a contaminação da água ou falha estrutural. Aplicar os mais altos padrões à gestão de rejeitos ajuda a proteger os ecossistemas e as comunidades próximas, além de garantir a conformidade regulatória, o que é fundamental para manter a confiança e nossa capacidade de operar. Como produtor de metais preciosos consolidado, a gestão segura e transparente desses materiais é fundamental para nossa responsabilidade ambiental e social.

As atividades de mineração produzem resíduos minerais e não minerais, incluindo resíduos perigosos e não perigosos, que exigem reciclagem, reutilização ou descarte no fim da vida. Para nós, é importante promover uma economia circular sempre que possível, promovendo a redução de resíduos não minerais na fonte e desenvolvendo programas de reciclagem nas operações, que nos permitem reutilizar os materiais e aumentar sua vida útil. Nesse sentido, detalhamos os planos de gestão de resíduos não minerais em cada unidade para reduzir os resíduos enquanto também mitigamos os potenciais impactos relacionados aos resíduos.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para as **instalações críticas (incluindo a infraestrutura de rejeitos e similares) e resíduos** no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento, medidas de responsabilização e revisões de terceiros.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 3-3; 306-1; 306-2; 306-3; G4 MM3; GRI 14

Indicadores SASB: EM-MM-540a.1; EM-MM-540a.2; EM-MM-540a.3; EM-MM-150a.4; EM-MM-150a.5; EM-MM-150a.6; EM-MM-150a.7; EM-MM-150a.8; EM-MM-150a.9; EM-MM-150a.10; SASB EM-MM-160a.2



DESTAQUES DE 2024

Realizamos simulações de falha em barragens de rejeitos conforme o ERP em todas as unidades, com resultados particularmente positivos em Jacobina, graças a uma forte participação da comunidade

> 960 TONELADAS
de redução de resíduos não rochosos, representando aproximadamente 7,3% do cenário base de 2024⁽¹⁾

Concluimos a instalação de uma nova instalação de armazenamento de rejeitos (TSF) filtrados em Huaron, no Peru

(1) O cenário base de 2024 representa nossa geração de resíduos projetada para 2024, calculada com base nos planos de vida útil das minas, ajustados conforme a projeção de produção anual.

NOSSO DESEMPENHO

GESTÃO DE INSTALAÇÕES DE REJEITOS

Em 2024, nossa equipe de gerenciamento de rejeitos fez um bom progresso com a implementação e a otimização de uma estratégia para o gerenciamento de rejeitos. A estratégia está alinhada com a estrutura de gerenciamento de rejeitos da Associação de Mineração do Canadá (MAC), com o Protocolo de Gestão de Rejeitos do Rumo à Mineração Sustentável (Towards Sustainable Mining – TSM) da MAC (versão de 2022) e com os critérios das diretrizes da Associação Canadense de Barragens (CDA). O Protocolo de Gestão de Rejeitos do TSM não se aplica diretamente a operações de pilhas de lixiviação nem a reservatórios de água; contudo, adotamos os mesmos protocolos de rejeitos do TSM para os sistemas de gerenciamento de nossas instalações de pilhas de lixiviação (HLF) e para nossos maiores reservatórios de água, para evitar causar danos às pessoas e ao ambiente, de modo semelhante à nossa abordagem para TSFs. Nosso padrão interno de rejeitos, que se baseia nas diretrizes da MAC e da CDA, é frequentemente revisado e atualizado.

Em dezembro de 2024, a Pan American gerenciava nove instalações de rejeitos ativas, além de outras duas em manutenção e três fechadas ou em processo de fechamento.

A equipe técnica da empresa prepara relatórios trimestrais sobre instalações críticas, incluindo rejeitos, bases de pilhas de lixiviação e barragens de água. Esses relatórios são apresentados à equipe de gerência sênior e ao Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) do Conselho de Administração. Além disso, realizamos avaliações de risco internas e externas, promovemos sessões de prioridades, fazemos inspeções nas barragens, publicamos relatórios de especialistas

internos e externos e executamos auditorias internas e externas e processos de verificação seguindo o Protocolo de Gestão de Rejeitos do TSM.

Reconhecendo a singularidade de cada região e de cada comunidade, a Pan American se envolveu proativamente com as partes interessadas para falar sobre preocupações no gerenciamento de rejeitos, em resposta a recentes eventos globais de rompimento de barragens, demonstrando nosso compromisso com a transparência e a segurança.

Em julho de 2024, conduzimos uma simulação bem-sucedida do Plano de Resposta a Emergências (ERP), com mais de 2.000 participantes das comunidades adjacentes e aproximadamente 200 voluntários, na unidade de Jacobina, no Brasil. Nossa meta ao realizar o treinamento era fortalecer a preparação para emergências, estimular a participação das comunidades locais no treinamento de emergência e aumentar a confiança das comunidades na capacidade de gestão de emergências da Empresa. O exercício envolveu nossas equipes e os membros da comunidade local, as brigadas de emergência, além de exército, polícia, bombeiros e escolas, entre outros. Os detalhes e resultados dessa simulação são apresentados no estudo de caso [Treinamento do Plano de Resposta a Emergências realizado em Jacobina](#).

Como parte dos sistemas de gerenciamento da Pan American para nossa infraestrutura crítica, um Engenheiro de Registro (EoR) realizou uma Inspeção de Segurança de Barragens (ISB) anual, ou a forma equivalente de inspeção geotécnica detalhada, para cada uma de nossas TSFs e HLFs em 2024. Nessas inspeções, o EoR confirmou o desempenho adequado de nossas instalações, destacou o progresso nas recomendações

Instalações de armazenamento de rejeitos (TSFs) da Pan American

Nº	Nome da instalação	Localização	Status operacional	Método de construção ⁽¹⁾	Classificação das consequências ⁽²⁾
1	Timmins (Bell Creek)	Canadá	Operacional	A jusante/linha de centro	Significativas a altas ⁽³⁾
2	La Colorada (Presa nº 6)	México	Operacional	A jusante/a montante modificada/linha de centro	Muito altas
3	La Colorada (Presa nº 7)	México	Operacional	A jusante	Altas
4	Huaron (Presa nº 5)	Peru	Operacional	Linha de centro	Altas a muito altas ⁽⁴⁾
5	San Vicente	Bolívia	Operacional	Linha de centro	Significativas
6	Jacobina (barragem B2)	Brasil	Operacional	A jusante	Extremas
7	Cerro Moro	Argentina	Operacional	A jusante	Significativas
8	Minera Florida (Tranque Pasta)	Chile	Operacional	Linha de centro	Significativas
9	El Peñon ⁽⁵⁾	Chile	Operacional	Pilha de rejeitos filtrados	N/A
10	Escobal ⁽⁵⁾	Guatemala	Sob cuidados e manutenção	Pilha de rejeitos filtrados	N/A
11	Manantial Espejo	Argentina	Sob cuidados e manutenção	A jusante	Significativas
12	Minera Florida (Tranque Adosado)	Chile	Processo de fechamento	A jusante	Significativas
13	Jacobina (barragem B1)	Brasil	Fechada	Linha de centro, modificado para montante para as últimas elevações	Extremas
14	Alamo Dorado ⁽⁵⁾	México	Fechada	Pilha de rejeitos filtrados	N/A

(1) As barragens de rejeitos são construídas usando métodos a montante, de linha de centro ou a jusante, ou uma combinação desses métodos. Tipicamente, uma barragem de rejeitos começa com uma barragem inicial, que é elevada com o tempo à medida que mais rejeitos são depositados na instalação de armazenamento. O método de construção depende da direção em que a crista do dique se desloca em relação ao dique inicial (starter dam):

- A montante: a barragem é alteada com a crista avançando em direção a montante sobre os rejeitos depositados.
- Linha de centro: a barragem é elevada verticalmente a partir do dique inicial.
- A jusante: a barragem é alteada deslocando a crista no sentido jusante, usando material de enchimento estrutural na face a jusante.

(2) Sistema de classificação de consequências de barragens da Associação Canadense de Barragens (CDA). A classificação das consequências (extremas, muito altas, altas, significativas ou baixas) identifica o potencial de danos e perdas no improvável caso de uma falha da barragem. As análises que levam a uma avaliação das consequências e classificação da barragem incluem a caracterização de um hipotético rompimento da barragem, direcionamento da onda de uma enchente, mapeamento de inundações, e avaliação dos impactos.

(3) Significativas para o cenário de tempo bom e altas para o cenário de inundação induzida.

(4) Altas para o cenário de tempo bom e muito altas para o cenário de inundação induzida.

(5) Uma instalação de pilhas filtradas com baixo conteúdo de umidade, sólidos compactados e consolidados, projetada conforme os critérios sísmicos e de estabilidade da CDA.

do ano anterior e fez recomendações para novos aprimoramentos.

Em 2024, ocorreram algumas atualizações nos regulamentos sobre a gestão de rejeitos nas diversas jurisdições nas quais operamos, algumas delas com o objetivo de adotar regulamentos alinhados com a MAC, a CDA ou o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM). Por exemplo, no Peru, o governo implementou um novo regulamento listando os requisitos que devem ser incluídos nos Planos de Resposta a Emergências (ERPs).

Em 2024, organizamos um Conselho Independente de Revisão de Rejeitos (ITRB) para revisar nossos projetos de engenharia e o desempenho das instalações de rejeitos em Jacobina, com a participação de três membros internacionalmente reconhecidos. Também

implementamos um painel de revisão de terceiros semelhante em Shahuindo, no Peru, em 2024.

Ao mesmo tempo que reconhecemos a importância do GISTM, acreditamos que adotar a estrutura recomendada da MAC, apoiada por seu Protocolo de Gestão de Rejeitos do TSM, permite-nos implementar com mais eficiência as práticas recomendadas de gerenciamento de rejeitos e também atender – ou mesmo ultrapassar – os requisitos do GISTM.

Há um alinhamento significativo entre o GISTM e o TSM, com o GISTM incorporando muitos conceitos inicialmente apresentados no TSM, e a MAC atualizando sua diretriz de rejeitos para se alinhar melhor com os requisitos do GISTM. O TSM serve não apenas como uma alternativa ao GISTM, mas também oferece uma orientação detalhada e viável para sua implementação.

O TSM opera como um sistema totalmente auditável, com um histórico de 20 anos, e tem o suporte de grandes programas de treinamento tanto para o pessoal corporativo quanto para o pessoal da unidade da mina.

A cada três anos, realizamos verificações externas para avaliar o desempenho das unidades em relação ao Protocolo de Gestão de Rejeitos do TSM. Para obter mais informações sobre nosso desempenho do TSM, consulte a seção [Desempenho do Programa Rumo à Mineração Sustentável \(Towards Sustainable Mining – TSM\)](#) deste relatório.

OUTRAS INSTALAÇÕES CRÍTICAS

Além das instalações de rejeitos, gerenciamos HLFs projetadas para a extração de ouro e prata. As HLFs e outras instalações críticas, como nossos maiores reservatórios de água, são gerenciadas com práticas de projeto, construção, operação, manutenção e fechamento seguros. Todas as nossas bases de pilhas de lixiviação têm EoRs designados para dar suporte na realização de inspeções regulares, monitoramento e revisão do desempenho.

Embora os sistemas de gerenciamento de rejeitos da MAC e o protocolo do TSM não se apliquem diretamente às operações de pilhas de lixiviação ou aos reservatórios de água, adotamos alguns dos seus princípios-chave para apoiar o gerenciamento seguro das nossas HLFs (em Dolores, Shahuindo e La Arena) e reservatórios de água (em Dolores e Jacobina).

As HLFs da Pan American têm instrumentos geotécnicos instalados para dar apoio por meio de monitoramento. Além disso, nossos sistemas de gerenciamento fornecem supervisão corporativa e estabelecem responsabilidades claras. Cada EoR é responsável por realizar inspeções de segurança anuais, interpretar medições geotécnicas periódicas e fornecer orientação técnica à nossa equipe responsável na unidade. O EoR também verifica se as instalações estão sendo construídas e operadas de acordo com o projeto e os objetivos e indicadores de desempenho definidos para essas estruturas, além das diretrizes, normas e requisitos regulatórios aplicáveis.

Estrutura de gerenciamento de rejeitos da Pan American



APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS

Em 2024, terminamos a construção de um novo sistema de empilhamento de rejeitos filtrados em Huaron, no Peru. Esse sistema permite o empilhamento de rejeitos filtrados ao mesmo tempo que aumenta a taxa de reciclagem da água do processo. Consulte mais detalhes no estudo de caso do Sistema de rejeitos filtrados na mina de Huaron.

Ao longo de 2024, instalamos mais instrumentos de monitoramento em diversas unidades, incluindo Shahuindo e Jacobina.

RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

A preparação para emergências é um componente integrante do nosso negócio e é especialmente importante para o gerenciamento de rejeitos. Cada unidade tem um Plano de Resposta a Emergências (ERP), que detalha medidas preventivas, procedimentos e ações que devem ser utilizados no caso de uma emergência. Esses ERPs específicos das unidades são fundamentados na análise de rompimento de barragens e no mapeamento de inundações realizados pelos EoRs e são desenvolvidos para preparar os trabalhadores, as autoridades locais, os prestadores de serviços de emergência e as comunidades com as informações necessárias para agir nas piores situações possíveis, mesmo que sejam improváveis.

Para todas as instalações de rejeitos operacionais, as unidades realizam treinos e simulações de emergência regulares, seguindo os requisitos regulatórios relativos ao formato e à frequência dos treinos, incluindo o engajamento das partes interessadas. Além da orientação fornecida pela MAC e pela CDA, também aplicamos a orientação prática da Agência Federal para a Gestão de Emergências (FEMA) dos EUA e de outras organizações que fornecem diretrizes sobre esse assunto.

Os destaques do ano incluem a [simulação de ERP na mina de Jacobina](#) para um cenário hipotético de emergência, com uma intensa participação das comunidades a jusante e das agências governamentais da região. Outras unidades, como Cerro Moro e Huaron, realizaram workshops que incluíram as brigadas de emergência e os corpos de bombeiros das comunidades. Com o apoio do escritório corporativo, as unidades continuam desenvolvendo estratégias para se comunicar com as comunidades e outras partes interessadas, informando-as sobre nossos sistemas de emergência em relação ao gerenciamento de mudanças climáticas e de planícies de inundação.

GESTÃO DE RESÍDUOS DE ROCHA

Em 2024, a Pan American gerou 32,9 milhões de toneladas de resíduos de rocha⁽¹⁹⁾ e 9,6 milhões de toneladas de rejeitos. Conseguimos reutilizar 27% dos resíduos de rocha, principalmente para preencher a lavra a céu aberto de Dolores, com 15% dos rejeitos utilizados para preenchimento e elevações de barragens de rejeitos, principalmente em Jacobina.

Como parte do processo relativo ao fechamento iminente da unidade de Dolores, no México, conduzimos estudos para avaliar o potencial de drenagem ácida de rochas (ARD). Eles revelaram que o potencial de ARD havia sido subestimado em avaliações anteriores, o que nos levou a atualizar o plano de fechamento da unidade para incluir sistemas de cobertura nos depósitos de estéril e na base da pilha de lixiviação. Continuamos aprimorando nossa abordagem à avaliação da qualidade da água nos planos de fechamento de mina, incluindo a incorporação de análises climáticas e de sensibilidade a longo prazo nos processos de planejamento, e aplicamos lições

(19) Este número não inclui La Arena, que foi vendida em 2024. Para obter mais detalhes, consulte nossa seção “Sobre este relatório”.



Sistema de rejeitos filtrados da mina de Huaron

Em 2024, a Pan American concluiu com sucesso a construção e iniciou o comissionamento de um novo sistema de rejeitos filtrados na mina de Huaron, no Peru. O sistema inclui a instalação de uma planta de filtração por pressão e uma instalação de contenção para armazenamento de pilhas de rejeitos filtrados. Com um custo capital estimado de aproximadamente \$ 75 milhões, o novo sistema de rejeitos filtrados constitui uma expansão eficiente e segura de armazenamento de rejeitos para Huaron. Essa nova instalação pretende substituir a barragem convencional de rejeitos já existente, que está em operação desde o início dos anos 2000 e está chegando ao seu limite de capacidade.

As prensas de filtração recém-instaladas têm uma capacidade de processamento de

até 3.370 toneladas por dia (tpd) de rejeitos. A água recuperada do processo de filtração é parcialmente reutilizada na operação, e o restante é direcionado para uma planta de tratamento de água antes de ser descartada em córregos próximos. Os rejeitos processados na planta de filtração serão empilhados em uma instalação de armazenamento, obedecendo a rigorosos critérios de compactação descritos nas especificações do Engenheiro de Registro (EoR).

Esse sistema de rejeitos filtrados é um investimento importante e um marco para nossa mina de Huaron. Ele fornece mais capacidade de armazenamento de rejeitos de maneira segura e protegida, para dar suporte a operações contínuas, ao mesmo tempo que melhora as métricas do desempenho ambiental.

ESTUDO DE CASO

aprendidas nas minas em fechamento e em unidades preexistentes. Incluímos um requisito de estudos abrangentes de ARD em nosso Padrão de Gestão de Água, que está sendo implementado em 2025.

No fim de 2024, previa-se que sete⁽²⁰⁾ de nossas dez minas operacionais (70%) tivessem alguns trabalhos subterrâneos, paredes de poços ou rochas em materiais residuais com potencial de ARD. Deve-se notar que nossas instalações são projetadas para minimizar a possibilidade de ARD, e construímos sistemas de tratamento ativo ou passivo de água para neutralizar a drenagem ácida e evitar impactos na água a jusante quando é detectada ARD.

RESÍDUOS NÃO MINERAIS

Em 2024, definimos uma meta de redução de resíduos não rochosos para diminuir a porção não reciclada ou não reutilizada em 860 toneladas, o que representa cerca de 6% do cenário base de 2024.⁽²¹⁾ Temos a satisfação de comunicar que ultrapassamos essa meta, com uma redução de 968 toneladas, representando 7,3% do cenário base de 2024. Para alcançar esses resultados, implementamos algumas iniciativas, conforme detalhado abaixo.

Como parte de nossos esforços proativos para reduzir os resíduos em toda a Empresa, fornecemos aos nossos colaboradores em oito unidades⁽²²⁾ um treinamento de redução e gerenciamento de resíduos, concentrado na separação e no descarte dos resíduos, na circularidade e na gestão de resíduos perigosos.

Em El Peñon, no Chile, iniciamos algumas iniciativas de redução de resíduos e reciclagem em 2024. Elas incluíram uma campanha de reciclagem de pneus, a reutilização de copelas e cadinhos do processo de extração de metal doré no britador, e o lançamento de uma campanha de reciclagem de garrafas plásticas.

Em nossas unidades na Argentina, nas quais o descarte de resíduos é caro e logisticamente desafiador por causa da localização, reutilizamos equipamentos da unidade de Manantial Espejo (atualmente sob cuidados e manutenção) em Cerro Moro, o que ajudou a reduzir os impactos relacionados aos resíduos e a diminuir os custos. Também lançamos um projeto de circularidade em Cerro Moro, concentrado na recuperação de sucata de ferro não perigosa, garantindo sua entrega para o mercado. Enquanto isso, em nossa unidade de Timmins, em Ontário, realizamos uma auditoria interna de resíduos e reciclagem em 2024, cujo resultado orientou o desenvolvimento de nossas metas internas de resíduos para 2025.

A unidade de Jacobina, no Brasil, recebeu o prêmio da revista Minérios e Minerales pela excelência na indústria minerometalúrgica, pela sua iniciativa na transformação de resíduos orgânicos em fertilizantes orgânicos, reduzindo assim os resíduos e envolvendo a comunidade. O prêmio reconhece o projeto “Compostagem inclusiva: transformando resíduos em sustentabilidade”, que converte os resíduos orgânicos de Jacobina em fertilizante 100% orgânico para venda. Esse projeto gera renda e empregos para 50 famílias locais. A planta de compostagem foi estabelecida em colaboração com a Cooperativa Recicla Jacobina em 2021, recebendo da mina de Jacobina equipamentos e apoio para a gestão do projeto. Atualmente, a cooperativa opera de modo independente, e a planta de compostagem tem a capacidade de processar 40% de todo o resíduo orgânico gerado no município.

Nossas equipes ambientais em La Arena e Huaron, no Peru, foram condecoradas com o prêmio Yanapay para “Melhor Iniciativa Ambiental”, após a coleta e a doação em 2023 de 45.000 toneladas de material reciclável (papel, papelão, plástico e resíduos eletrônicos/elétricos)

para a ANIQUEM, uma organização dedicada a dar suporte a crianças vítimas de queimaduras.

GESTÃO DE CIANETO

A Pan American, na qualidade de membro do World Gold Council, está comprometida com os RGMPs, que incluem um subprincípio especificamente relacionado à gestão do cianeto. Algumas de nossas operações utilizam cianeto de sódio para a extração do ouro, por causa de sua seletividade singular, relação custo-eficácia e características ambientais e de segurança.

Nosso sistema de gestão usa o Código Internacional para a Gestão de Cianeto (CIGC) para fornecedores, transporte, armazenamento e uso de cianeto de sódio, considerando principalmente os projetos das instalações, os sistemas de manuseio de reagentes e as práticas operacionais.

As minas de Jacobina, El Peñon e Minera Florida são certificadas pelo Instituto Internacional de Gestão de Cianeto (ICMI), enquanto Cerro Moro está aguardando a certificação. Ao mesmo tempo, nossas outras operações de ouro estão no processo de se alinhar com o código para gestão de cianeto.

(20) Dolores, San Vicente, La Colorada, Shahuindo, Huaron, Jacobina e Cerro Moro. La Arena não está incluída.
(21) O cenário base de 2024 é nossa geração de resíduos projetada para 2024, conforme calculado usando nossos planos de vida útil das minas ajustados para a projeção de produção anual.
(22) Timmins, Dolores, La Colorada, Shahuindo, El Peñon, Jacobina, San Vicente e Cerro Moro.

DE OLHO NO FUTURO

Nossos planos para o futuro próximo incluem continuar fazendo revisões de nossas unidades com terceiros, incluindo revisões do ITRB e revisões de segurança de barragens seguindo as orientações fornecidas pelo CDA. Seguindo as práticas recomendadas, estamos levando em consideração projetos para um possível sistema de rejeitos filtrados futuro em Jacobina.

Como parte dos compromissos da Empresa, também estamos desenvolvendo estratégias para permitir um aumento da participação e do compartilhamento de informações sobre o gerenciamento de rejeitos com nossas diversas partes interessadas. Isso pode incluir sessões informativas, relatórios ou outras formas de comunicação que acomodem as necessidades do setor, das comunidades e das partes interessadas nos locais onde operamos ou gerenciamos a infraestrutura de TSF.

Em 2025, pretendemos continuar promovendo o uso dos padrões de Gestão de Incidentes Ambientais e Gestão de Água nas unidades para reduzir os impactos e os incidentes ambientais, incluindo aqueles relacionados a resíduos.

Biodiversidade e uso da terra

POR QUE É IMPORTANTE

A conservação e a reabilitação da biodiversidade são importantes para as Comunidades de Interesse (COIs) em todas as nossas unidades e nos países em que operamos. Os ecossistemas nos quais nossas unidades estão construídas são variados e complexos. Esforçamo-nos para minimizar os impactos ambientais ao longo do ciclo de vida de nossas minas, além de desenvolver planos de fechamento para criar boas oportunidades para o ecossistema e o uso da terra para além da vida de nossas minas.

Reconhecemos que as atividades de mineração precisam ser controladas e cuidadosamente gerenciadas para minimizar impactos ambientais como perda de habitats, contaminação ou degradação da água, do solo e do ar, além da alteração das paisagens naturais. Práticas de mineração responsáveis ajudam a evitar penalidades regulatórias, perda da licença social e riscos de longo prazo para nossa empresa, tanto financeiros e quanto à reputação. Uma gestão ambiental responsável é essencial para sustentar relacionamentos fortes com a comunidade e garantir a resiliência de nossas operações. É por isso que nossa estratégia de conservação da biodiversidade se baseia em uma estrutura de hierarquia de mitigação, cuja meta é evitar possíveis impactos sobre a biodiversidade, além de minimizar, restaurar ou compensar os impactos inevitáveis. Também priorizamos a restauração de ecossistemas anteriormente afetados (especialmente flora e fauna), em sua maioria por atividades de pastagem, pecuária e de agricultura de subsistência, além do histórico de atividades de mineração.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para a [Biodiversidade e uso da terra](#) no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 3-3; 304-1; 304-2; 304-3; 304-4; G4 MM1; G4 MM2, GRI 14
Indicadores SASB: EM-MM-160a.1; EM-MM-160a.3

DESTAQUES DE 2024

> 76 HA
reabilitados entre
todas as operações

A mina de Huaron assinou um
acordo de cooperação para
preservação da biodiversidade no
Santuário Nacional de Huayllay



NOSSO DESEMPENHO

Nossa meta abrangente é sempre zerar a perda líquida de hábitat durante todo o ciclo de mineração de nossas operações, conforme medido pelos hectares afetados e impactados, compensados pelos hectares recuperados e reabilitados. Nossa meta de 2024 de alcançar 55 hectares de revegetação entre todas as nossas operações foi ultrapassada, com a reabilitação de mais de 76 hectares (35 dos quais estavam fora das unidades), representando 140% da meta original. Alcançamos isso fazendo esforços adicionais de reabilitação em três unidades: Dolores, no México, Shahuindo, no Peru, e Cerro Moro, na Argentina.

Em Dolores, ultrapassamos nossa meta de reabilitar 25 hectares em 40%, alcançando 35 hectares como parte de um plano de remediação compensatória. Além disso, foram implementadas medidas de conservação para mitigar os impactos causados pelo projeto sobre a flora e a fauna locais. As atividades incluem conservação do solo, reflorestamento, e captura e realocação de animais selvagens.

Em Shahuindo, o Projeto de Remediação com espécies de bambu obtidas localmente na margem direita do rio Condebamba plantou com sucesso 46.496 mudas, cobrindo 16.100 metros lineares, e ao mesmo tempo fornecendo aumento de capacidade para 106 membros da comunidade. Alguns municípios locais se envolveram nesse projeto, com produtores locais contribuindo com mão de obra e Shahuindo fornecendo a direção técnica e as mudas. A plantação faz parte da proteção das margens do rio Condebamba, que ajudará a mitigar a erosão do solo e preservar o valor da área como hábitat. Em Shahuindo, 11 hectares de terra foram revegetados usando espécies nativas, o que ultrapassou a meta do ano em 77%.

Em Cerro Moro, excedemos nossa meta anual em 28%, completando 15 hectares com a construção de uma estufa para desenvolver um programa de revegetação usando flora nativa. O Projeto de Revegetação com Espécies Nativas envolveu o treinamento do pessoal, a pesquisa de locações para obter sementes, a coleta das sementes e a plantação de 150 mudas como uma tentativa de campo para revegetar áreas na mina. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com práticas de revegetação sustentável e com a restauração ecológica.

Em 2024, áreas recém-afetadas incluíram 118 hectares entre todas as nossas unidades e a reabilitação de 41 hectares de terras afetadas por minas. A área total acumulada afetada e ainda não recuperada é de 4.087 hectares. Em 2025, planejamos reabilitar 35 hectares em todas as nossas operações.

Não identificamos impactos significativos sobre a biodiversidade advindos das nossas operações em 2024. Continuamos monitorando e gerenciando os impactos sobre a biodiversidade em nossas unidades, e também avaliando e gerenciando os riscos relacionados à biodiversidade.

Conduzimos avaliações internas anuais de nosso desempenho em relação ao Protocolo de Gestão da Conservação da Biodiversidade do TSM. Para obter mais informações sobre nosso desempenho do TSM, consulte a [seção Desempenho do Programa Rumo à Mineração Sustentável \(Towards Sustainable Mining – TSM\)](#) deste relatório.

Em 2024, fizemos uma análise de lacunas para divulgações relacionadas ao Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com a Natureza (TNFD). Essa análise revelou algumas áreas nas quais nossa comunicação atual de acordo com as estruturas GRI e SASB já atende a requisitos específicos de divulgação do TNFD, e também identificou áreas nas quais podemos melhorar. Estamos trabalhando em um plano de ação para fechar essas lacunas em 2025.

INICIATIVAS E PROGRAMAS

Nós interagimos regularmente com as COIs e buscamos o feedback delas para entender melhor seus interesses e prioridades, ao mesmo tempo que comunicamos nossa abordagem e nossos programas de gestão da biodiversidade. Abaixo está uma amostra dos principais projetos de engajamento e benefício das comunidades que aconteceram em 2024:

- Em El Peñon, começamos uma iniciativa de mobilização dos jovens e da comunidade com o objetivo de limpar espaços públicos e costeiros, com a participação da prefeitura de Taltal e de membros da comunidade local. A limpeza da costa removeu 15 toneladas de lixo. Em 2024, a unidade também criou um protocolo de avistamento de animais selvagens, instalou dispositivos para salvar pássaros nas linhas de energia e desenvolveu uma campanha de conscientização sobre a biodiversidade em um canal de TV local.
- Em Escobal, promovemos 68 palestras de conscientização ambiental em centros educacionais em San Rafael las Flores, alcançando um total de 1.083 pessoas, incluindo estudantes e professores.

- Em Jacobina, demos continuidade ao nosso programa Ecoteens, um projeto de educação ambiental para escolas que foi lançado em maio de 2022. Em 2024, participaram 1.200 crianças, de duas escolas.
- Em Minera Florida, estabelecemos um programa de educação ambiental para promover o valor da biodiversidade local, a educação ambiental nas escolas, famílias e na comunidade, e gerar conscientização sobre a conservação e a proteção ambiental.
- Em La Colorada, plantamos 200 pinheiros nativos com a participação de 74 colaboradores, voluntários e membros da comunidade.
- Em Dolores, nossa equipe coletou mudas e construiu barragens de gabião para conter os solos como parte de suas atividades de fechamento e do plano de remediação compensatória.
- Em Shahuindo, realizamos um estudo para avaliar a capacidade de germinação de diversas espécies nativas.
- Na operação de Timmins, um esboço da Estratégia de Gestão de Recursos com Base na Bacia Hidrográfica foi concluído pela Autoridade de Conservação da Região de Mattagami (MRCA) em outubro de 2024. Para ler mais sobre essa parceria, consulte a seção de [Gestão de recursos hídricos](#) deste relatório.

Protegendo Huayllay – uma parceria de conservação em ação

O Santuário Nacional de Huayllay, no Peru, uma área natural protegida legalmente reconhecida em 1974, inclui terras originais localizadas perto de nossa operação de mineração em Huaron. O local, que fica de 4.000 a 4.600 metros acima do nível do mar, é conhecido por suas distintas plantas e vida selvagem nativas, assim como por suas formações rochosas de tirar o fôlego, que levaram ao seu nome: a Floresta de Rochas de Huayllay (em espanhol: Bosque de Rocas).

No quarto trimestre de 2024, nossa mina de Huaron assinou um contrato de parceria com o SERNANP para fortalecer a proteção e a conservação do Santuário Nacional de Huayllay.

Os principais aspectos da parceria incluem programas de conscientização sobre a biodiversidade e trabalhos participativos com o SERNANP no monitoramento ambiental para garantir uma supervisão responsável e transparente, a implementação de iniciativas de gestão de resíduos sólidos e campanhas de limpeza. Esses esforços envolverão instalar

recipientes para resíduos em locais estratégicos, realizar programas de treinamento para fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental, e garantir que o santuário permaneça limpo, seguro e atraente tanto para as comunidades locais quanto para visitantes do mundo inteiro.

Como parte desses esforços de conservação, lançamos uma campanha de coleta de resíduos, chamada “Santuario Nacional de Huayllay, te quiero limpio” (“Santuário Nacional de Huayllay, quero ver você limpo”). Essa campanha, realizada durante as celebrações do 50º aniversário da Floresta de Rochas, coletou três toneladas de resíduos sólidos com a participação de intérpretes da comunidade local, guardas florestais, profissionais de turismo e a equipe de gestão ambiental da Unidade de Mineração de Huaron.

Essa parceria reflete nosso compromisso com a sustentabilidade do ecossistema e dá apoio à proteção de longo prazo de áreas naturais compartilhadas.



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Em 2024, nenhuma de nossas minas ou reservas minerais estava em ou perto de habitats de espécies ameaçadas.⁽²³⁾ Além disso, nossas unidades não se localizam em ou perto de terras com status de conservação protegida.⁽²⁴⁾ Contudo, a unidade de Minera Florida, no Chile, localiza-se perto do Santuário Natural de San Juan de Piche e da Reserva Natural Privada Altos de Cantillana, em uma área de alto valor de biodiversidade.⁽²⁵⁾ A região concilia isso com as atividades econômicas contínuas que ocorrem ali, que incluem agricultura e mineração. A mina de Minera Florida opera de modo responsável de acordo com as condições de nossas licenças ambientais projetadas para proteger a alta biodiversidade da região.

Em Timmins, a propriedade de exploração de Whitney contém reservas em zonas úmidas que são consideradas “provincialmente significativas”.⁽²⁶⁾ Os resultados de um estudo terrestre prévio perto de Bell Creek em Timmins mostrou um potencial habitat para o pássaro eastern whip-poor-will bird e algumas espécies de morcegos, como o pequeno morcego marrom, dentro das fronteiras do estudo. Essas espécies estão listadas na Lei Canadense de Espécies Ameaçadas, de 2007. Qualquer expansão para dentro dessas áreas exigirá mitigação e/ou permissão para garantir a conformidade com a lei e a observação de nosso programa interno de gestão da biodiversidade.

A mina de Jacobina localiza-se aproximadamente 10 quilômetros a norte do Parque Estadual de Sete Passagens,⁽²⁷⁾ uma área protegida no estado da Bahia conhecida por sua significância ecológica e sua

biodiversidade. Nenhuma das reservas da mina está dentro do parque nem no quilômetro que representa a zona de segurança. Uma parte dos recursos históricos não materiais se localiza a até cinco quilômetros do parque.

A unidade de Huaron, no Peru, localiza-se perto da zona de segurança do Santuário Nacional de Huayllay, uma Área de Proteção Natural, onde o ambiente natural é protegido, mas não há muita biodiversidade. O Santuário localiza-se fora da área de influência direta e indireta da mina. Em 2024, assinamos um acordo de cooperação com o Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado (SERNANP) e o Santuário Nacional de Huayllay para a preservação da biodiversidade. Para obter mais informações sobre nosso envolvimento na conservação e na proteção do Santuário Nacional de Huayllay, consulte o [estudo de caso Protegendo Huayllay](#). Continuamos buscando parcerias com instituições de conservação nas jurisdições nas quais temos operações.

Nossas operações de mineração são conduzidas de modo responsável, em conformidade com os requisitos específicos descritos em nossas licenças ambientais para cada região. Nossos esforços de conservação se estendem a todas as terras em nossas unidades, para além da área de nossas atividades de mineração e exploração, como a proteção da terra contra o desmatamento e a perda de biodiversidade causada por atividades de pecuária e pastagem.

Como parte de nosso compromisso para engajar as comunidades locais, priorizamos a participação delas nos esforços de revegetação da terra e controle de erosão. Além disso, buscamos ativamente obter

informações da comunidade, aproveitando seus conhecimentos tradicionais para ajudar a definir e refinar estratégias efetivas de reabilitação.

O “Proyecto Legado Fundo Membrillo” (Projeto de Legado Fundo Membrillo) é uma iniciativa localizada perto da unidade de Minera Florida, abrangendo cerca de 118.000 hectares dentro da Zona de Proteção Prioritária. Concentrado no reflorestamento, o projeto incorpora atividades como a produção de mel, viveiros de plantas e cultivo de azeitonas. Seus objetivos incluem o planejamento do uso da terra, captura de carbono, estudos de habitats e restauração do solo, realizados em parceria com a Universidade do Chile. Permanecemos comprometidos em buscar parcerias com instituições de conservação nas regiões em que operamos, incentivando a colaboração para dar apoio à conservação da biodiversidade.

(23) *Habitats de espécies ameaçadas: Espécies criticamente ameaçadas ou ameaçadas na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).*
(24) *Status de conservação protegido: Definidas como áreas listadas na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO, na Lista Verde da IUCN e/ou em outras áreas oficialmente protegidas.*
(25) *Alto valor de biodiversidade: Definidas pelo Glossário dos Padrões da GRI como áreas não sujeitas a proteção jurídica, mas reconhecidas por importantes características de biodiversidade por diversas organizações governamentais e não governamentais.*
(26) *Zonas Úmidas de Importância Provincial (PSW) – Uma PSW é uma zona úmida que a província considera muito valiosa usando um sistema de classificação com base científica chamado de Sistema de Avaliação de Zonas Úmidas de Ontário (OWES). Uma designação de PSW significa que a zona úmida é protegida de desenvolvimento. Para obter mais informações, acesse este link.*
(27) *Parques Estaduais são áreas dotadas de características naturais excepcionais, estabelecidas com o objetivo de proteger totalmente a flora, a fauna, o solo, a água e outros recursos naturais e belezas de panorama, possibilitando também usos para fins científicos, educacionais, recreacionais e de ecoturismo.*

DE OLHO NO FUTURO

Em 2025, temos o objetivo de complementar a análise de lacunas do TNFD realizada em 2024, identificando as melhores estratégias para implementar suas recomendações em todas as nossas unidades. Esse processo ajudará a medir os recursos necessários para a implementação, a desenvolver estratégias de mitigação efetivas e a estabelecer metas de desempenho mensuráveis para monitorar o progresso.

Além disso, planejamos atualizar e separar o Padrão de Biodiversidade e Fechamento de Minas em dois padrões diferentes, para que fique alinhado com as práticas recomendadas atuais. A atualização incorporará o Protocolo de Gestão da Conservação da Biodiversidade do TSM da MAC, junto com outros padrões e estruturas globais amplamente adotados em todo o setor.

Fechamento e reabilitação de minas

POR QUE É IMPORTANTE

Os impactos das operações de mineração podem persistir por muito tempo depois que a extração de minerais foi concluída. Se não forem adequadamente gerenciados, esses impactos podem deixar as comunidades e os governos locais com dificuldades para resolver os desafios que surgem quando as atividades de mineração terminam. Para mitigar esses riscos, incluímos um planejamento detalhado do fechamento desde os estágios iniciais do projeto da mina. Esse processo envolve a coleta de informações sobre o fechamento planejado, tanto das Comunidades de Interesse (COIs) quanto das autoridades regulatórias locais, assim como nossa experiência no fechamento responsável de minas. Envolver as COIs nesse planejamento é crítico para o sucesso do processo de fechamento, atendendo às necessidades da comunidade sempre que possível, mesmo depois que a mina já não está mais em operação.

Um fechamento de mina efetivo é essencial para manter nossa licença social para operar, proteger nosso legado ambiental e garantir a conformidade com os requisitos legais e regulatórios em constante evolução. Cada unidade apresenta desafios sociais, ambientais e técnicos únicos, tornando o planejamento de fechamento proativo e bem estruturado fundamental para uma gestão responsável da mina. Para a Pan American, o fechamento de mina não é o fim de um projeto, mas a continuação de nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e o valor de longo prazo para as comunidades locais.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para **Fechamento e reabilitação de minas**, no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 3-3; GRI 304-3; G4 MM10, GRI 14

Indicadores SASB: EM-MM-160a.1

DESTAQUES DE 2024

À medida que foram realizados trabalhos de fechamento em Dolores, os estudos de fechamento avançaram

Programas-piloto foram implementados em Manantial Espejo com o objetivo de fornecer estabilidade econômica para a comunidade quando a mina fechar

NOSSO DESEMPENHO

Em 2024, demos continuidade às nossas atividades de fechamento em duas de nossas unidades no México: Alamo Dorado, que está em fase de remediação após o fechamento, e Dolores, que está entrando na fase de fechamento ativo após seu último ano de mineração, enquanto a operação da instalação de pilhas de lixiviação continuará ainda por alguns anos. Além disso, nossa unidade de Manantial Espejo, na Argentina, está atualmente sob cuidados e manutenção, enquanto se prepara para as atividades de fechamento. O plano recém-aprovado de fechamento ambiental e social da unidade foi o primeiro de seu tipo a ser aprovado sob os novos regulamentos de fechamento da província. Em 2024, concentramos nossos esforços na unidade em implementar o plano de fechamento e nos envolver com os grupos de trabalho locais.

Em dezembro de 2024, vendemos nossa participação na mina de La Arena, no Peru. Continuamos avançando com as atividades progressivas de fechamento na unidade enquanto ela esteve sob nosso controle, durante a maior parte de 2024, com a construção de canais de desvio de água e testes de cobertura do campo no depósito de estéril.

Nossa principal área de foco é continuar aumentando a capacidade de nossas equipes de fechamento e, ao mesmo tempo, implementar e executar planos de fechamento efetivos em parceria com as comunidades e as autoridades locais.

FECHAMENTO FÍSICO

Em 2024, em Alamo Dorado, continuamos fazendo as modificações de projeto e a implantação de sistemas de cobertura aprimorados com revegetação nos depósitos de estéril, além de dar continuidade às

investigações de campo para otimizar ainda mais o projeto de cobertura. Os resultados iniciais do estudo levaram a recomendações relacionadas à redução da erosão causada por eventos intensos de precipitação, além de diversificação da vegetação e métodos alternativos de colocação de cobertura. Concluímos a recuperação aprimorada da cobertura em 19 dos 44 hectares planejados de aterros de resíduos em Alamo Dorado. O progresso foi atrasado para permitir a renegociação dos acordos de uso da terra e por conta da disponibilidade limitada de equipamentos de hidrossemeadura e contratados. Ambas as questões já foram resolvidas, e planejamos cumprir nossos objetivos de 2024 em 2025.

A unidade de Dolores, no México, encerrou as operações de mineração e processamento de estoque no começo de 2025 e, no momento, está nos estágios iniciais de fechamento ativo. Estão sendo feitos avanços nos estudos e na engenharia para formar uma estratégia e um plano de trabalho de fechamento geral. Em 2024, nosso trabalho progressivo de fechamento se concentrou em fazer o perfil dos depósitos de estéril. Tendências inesperadas nos impactos sobre a qualidade da água provenientes de uma infiltração do depósito de estéril detectada durante 2024 estão sendo investigadas com estudos geoquímicos em andamento, além de projetos adicionais de cobertura e mitigação para gestão de água.

As atividades de cuidados e manutenção em Manantial Espejo, na Argentina, continuam, com foco no monitoramento da instalação de rejeitos, monitoramento ambiental e manutenção da planta. Em nossas unidades no Chile, os planos de fechamento de El Peñon e Minera Florida foram atualizados e enviados em conformidade com os regulamentos locais, com atualizações relacionadas às atividades

de fechamento para depósitos de rejeitos e depósitos de estéril. Trabalhos de fechamento progressivos no depósito de estéril de João Belo continuaram em Jacobina, com terraplenagem, instalação de cobertura e hidrossemeadura.

Aprimoramos nosso acompanhamento de progresso e despesas de fechamento nas unidades, realizando importantes atividades de fechamento ao longo de 2024. Além disso, como parte da atualização anual de nossa dívida de fechamento e descomissionamento, integramos as quatro novas unidades (Cerro Moro, El Peñon, Minera Florida e Jacobina) em nosso processo de estimativa de custo, aplicando uma abordagem mais padronizada para estimar as dívidas de fechamento.

FECHAMENTO SOCIAL

Criamos e atualizamos nossos planos de fechamento social por meio da interação com as comunidades locais, os trabalhadores, os governos e outras COIs. Também realizamos estudos regulares de base social e de percepção para entender os possíveis impactos do fechamento da mina sobre as comunidades, buscando medir a compreensão das comunidades sobre as implicações do fechamento e os interesses dos indivíduos e famílias que permanecem em uma comunidade após o fechamento de uma mina.

Uma oportunidade empolgante em nossas unidades em fechamento envolve o monitoramento participativo nas atividades de fechamento social e ambiental. Essa abordagem nos permite um envolvimento ativo com os membros da comunidade local na coleta e na análise do desempenho ambiental do plano de fechamento. Aproveitando o conhecimento local deles e incentivando a colaboração, não apenas melhoramos



a precisão e a relevância dos dados coletados, mas também promovemos um senso de responsabilidade e propriedade compartilhadas no processo de fechamento. Para ler mais sobre o monitoramento participativo, consulte nossa [sessão de Relacionamento com as comunidades](#).

Nosso plano de fechamento social para Manantial Espejo é constituído de três pilares: 1) transferências de infraestrutura, 2) aumento de capacidade e desenvolvimento de habilidades, e 3) turismo local, executando o plano de fechamento aprovado em colaboração com grupos de trabalho locais, garantindo sua implementação efetiva e eficiente. Esses grupos de trabalho são compostos de voluntários locais cujo conhecimento contribui para decidir os melhores caminhos para o investimento em iniciativas da comunidade que são projetados para promover a prosperidade econômica a longo prazo. Os grupos de trabalho já existem há alguns anos, para discutir as opções de atividades de fechamento social. Pretendemos garantir que os grupos ofereçam representação de diferentes setores, como educação, saúde, governo local, jovens e idosos, e mulheres. Os grupos são responsáveis por propor as iniciativas e apoiar sua implementação. Promovemos reuniões e sessões de treinamento regulares sobre procedimentos para ajudar a aumentar as habilidades e reforçar o sucesso deles. No momento, estamos identificando os recursos necessários para o lançamento de treinamentos de capacidade e habilidades para as comunidades locais. Começamos a engajar terceiros, como universidades locais e consultores, para garantir um processo bem-sucedido.

Iniciamos a implementação de alguns programas-piloto em Manantial Espejo durante 2024. Esses programas são designados para dar apoio à estabilidade econômica na comunidade à medida que a mina se aproxima do fechamento. Por exemplo, proporcionamos

programas de treinamento e reintegração ao trabalho, tais como workshops de preparação de alimentos, treinamento em atendimento ao cliente e workshops de orientação vocacional. Também oferecemos suporte na forma de bolsas de estudo para universidades locais. Em 2024, foi concluída com sucesso a primeira fase do Acordo de Transferência de Ativos estabelecido entre a Empresa e a prefeitura de Gobernador Gregores. Isso resultou na transferência de 23 residências e nove chalés, que foram convertidos em instalações públicas de cuidados sociais. Além disso, uma frota de sete veículos foi transferida para a prefeitura.

Em Dolores, apoiamos a comunidade local com programas de treinamento e de reintegração ao trabalho, projetados para fornecer à comunidade perspectivas econômicas futuras e garantir estabilidade econômica após o fechamento. Os programas oferecidos incluem orientação financeira para proprietários de negócios, treinamento no setor alimentício, conhecimentos de informática, treinamento para a procura de empregos e apoio relacionado ao desemprego. Além do treinamento, também assinamos acordos com prefeituras locais em relação à colaboração no suporte de treinamento e infraestrutura.

O Projeto de Desenvolvimento de Gado, que faz parte do Plano de Fechamento Social de Dolores e foi criado em conjunto com partes interessadas locais, foi implementado em parceria com o Instituto Nacional de Investigações Florestais, Agrícolas e Pecuárias (INIFAP). Ele foi iniciado em 2023, com um diagnóstico de linha de base, e se expandiu para 63 beneficiários até o fim de 2024. Os participantes receberam treinamento em iniciativas abrangentes de manejo pecuário, como melhoramento genético, melhor distribuição da água, conservação e reflorestamento da terra, e processamento de carne.

DE OLHO NO FUTURO

Em 2025, aprimoraremos nosso Padrão de Fechamento de Mina usando informações de diversos padrões internacionais, estruturas e práticas recomendadas do setor. Daremos continuidade ao trabalho de remediação em Alamo Dorado, enquanto os avanços nos estudos e projetos de fechamento em Dolores permitirão o reinício dos trabalhos de fechamento físico. Também desenvolveremos um plano de transição para acomodar novas tecnologias para a gestão de dados relacionados ao fechamento.

Em 2025, também avaliaremos os resultados dos programas-piloto de fechamento social implementados em Manantial Espejo.

Consumo de energia e emissões de GEE

POR QUE É IMPORTANTE

As mudanças climáticas estão associadas a uma variedade de riscos físicos e de transição que podem afetar nossas operações, as comunidades locais e as diversas regiões em que operamos. Continuamos estudando os riscos e as oportunidades associados às mudanças climáticas, em um esforço para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 30% até 2030, em comparação com nossas projeções atualizadas de emissões em relação à linha de base de 2019. O uso eficiente de energia e uma pegada de carbono reduzida beneficiarão as comunidades locais e o meio ambiente, mitigarão os riscos e otimizarão as despesas, enquanto nos preparamos para incertezas no futuro.

O caminho à frente certamente contém desafios significativos, incluindo a incerteza regulatória, altos custos de transição, riscos físicos e caminhos de adaptação, aumento da pressão das partes interessadas, e lacunas tecnológicas e de infraestrutura. Estamos comprometidos em lidar com essas complexidades continuamente buscando soluções inovadoras que estimulem a resiliência e o sucesso a longo prazo.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Nosso [Relatório sobre clima, energia e emissões de gases de efeito estufa](#), disponível no anexo deste Relatório, incorpora as recomendações de comunicação do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima (TCFD) e detalha nossa Declaração de Política de Mudança Climática, governança, estratégia de mudança climática, riscos e oportunidades climáticos, iniciativas, e métricas e metas de desempenho.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 201-2; 302-1; 305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5

Indicadores SASB: SASB EM-MM-130a.1; SASB EM-MM-110a.1; SASB EM-MM-110a.2



DESTAQUES DE 2024

Atingimos nossas metas de redução de emissões de GEE e de uso de energia para 2024

Assinamos um contrato de compra de energia (CCE) com um Certificado Internacional de Energia Renovável (IREC) em El Peñon, garantindo energia renovável

NOSSO DESEMPENHO

Estamos no caminho certo para reduzir nossas emissões de GEE de Escopo 1 e Escopo 2 em pelo menos 30% até 2030, com base nas projeções atualizadas de emissões em relação à linha de base de 2019, que excluem a unidade vendida de La Arena.

Em 2024, alcançamos nossas metas de energia e emissões, com uma redução de 0,5% ou 36.848 GJ no uso de energia e uma redução de 0,6% ou 2.563 t de CO₂Eq nas estimativas de emissões de GEE em comparação com o cenário base de 2024.⁽²⁸⁾ Essas metas foram alcançadas principalmente por conta da otimização de energia em Timmins, La Colorada e Cerro Moro, com esta última otimizando o uso de energia para sistemas de bombeamento de água. A meta de GEE foi excedida, em grande parte, graças às grandes reduções em Timmins por conta do ajuste do consumo de energia em períodos de pico, e em Shahuindo, expandindo ainda mais o uso de melaço como aditivo para controle de poeira, o que reduziu o consumo de combustível por caminhões de água.

Em 2024, assinamos um contrato de compra de energia (CCE) limpa em El Peñon, garantindo energia renovável com Certificados Internacionais de Energia Renovável (IREC). Uma vez implementado em 2025, esse CCE permitirá que El Peñon faça a transição para uma energia 100% limpa e renovável, com uma redução total aproximada de 25.225 t CO₂Eq/ano. Além disso, foram feitos avanços na aquisição de CCEs de energia renovável para nossas operações de Minera Florida, Jacobina, Huaron e Shahuindo.

Em 2024, nossas emissões de escopo 1 e 2 em toda a empresa diminuíram, refletindo o uso continuado de eletricidade renovável certificada em Dolores e La Colorada, o fechamento de Dolores, a venda de La Arena e a maior eficiência em nossas minas durante o

período do relatório. A intensidade de nossas emissões de GEE foi de 0,01 CO₂Eq/t em 2024, consistente com o desempenho de 2023.

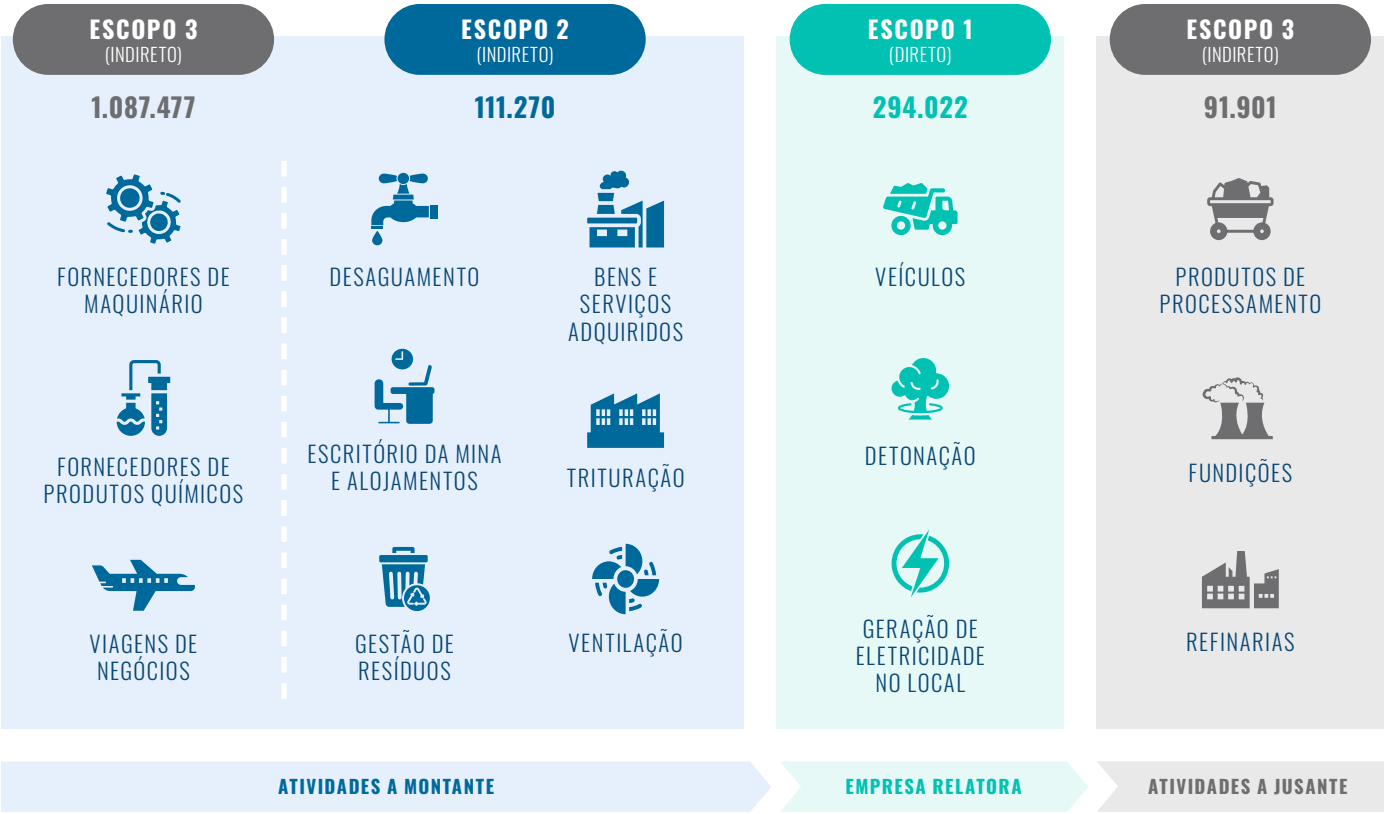
O [Relatório sobre clima, energia e emissões de gases de efeito estufa](#) fornece mais informações sobre nosso

consumo de energia e as iniciativas de redução de emissões de GEE, desempenho, metas e próximas etapas.

(28) O cenário base de 2024 é o nosso uso de energia e emissões de GEE projetados para 2024, conforme calculado usando nossos planos de vida útil da mina ajustados para a projeção de produção anual.

Emissões de gases de efeito estufa dos Escopos 1, 2 e 3 (toneladas de CO₂Eq)

(CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆)



Saúde e segurança ocupacional

POR QUE É IMPORTANTE

A saúde e a segurança ocupacionais (SSO) continuam sendo assuntos relevantes para a Pan American, à medida que gerenciamos um portfólio de operações diversificado em muitas jurisdições, cada uma delas com riscos e requisitos regulatórios específicos. Estamos comprometidos em fornecer um local de trabalho seguro e saudável para todos os colaboradores, contratados e quaisquer visitantes em nossas unidades.⁽²⁹⁾ Com um aumento das atividades de contratados ligado ao trabalho de desenvolvimento de projetos e fechamento, manter altos padrões de SSO é essencial para proteger todos os trabalhadores em nossas unidades.

Fortalecer nossa cultura de segurança e os esforços de prevenção de acidentes são coisas importantes, à medida que continuamos integrando novas unidades e padronizando práticas em nossas operações. SSO continua sendo fundamental para manter a confiança com nossa força de trabalho e preservar nossa responsabilidade de operar com segurança e ética. Nosso compromisso com SSO também é essencial para mantermos nossa licença social para operar e para atender às expectativas das partes interessadas para a mineração responsável.

(29) Todos os trabalhadores temporários e visitantes em uma unidade são informados sobre os procedimentos de segurança e precisam passar por um treinamento de segurança adequado.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Informe-se sobre nossa abordagem de gestão para a **Saúde e segurança ocupacionais** no nosso site, incluindo detalhes sobre nossas políticas, programas, práticas de monitoramento e responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-7; 403-8; 403-9; 403-10
Indicadores SASB: EM-MM-320a.1



DESTAQUES DE 2024

0.26

Taxa de LT-HPIF⁽¹⁾
por milhão de horas
trabalhadas

1,1 MILHÃO

de horas de treinamentos em
saúde e segurança realizados
em toda a Empresa

37

Dias de trabalho
perdidos por
exposição a NF-LTIS⁽²⁾

Ocorreram duas fatalidades em nossas unidades em 2024 (uma em Huaron e uma em Dolores). Consulte mais detalhes abaixo.

(1) Taxa de acidentes com afastamento com alto potencial (2) Gravidade dos acidentes com afastamento não fatais

NOSSO DESEMPENHO

Assumimos a responsabilidade de proteger nosso maior ativo – nossos colaboradores – com o máximo comprometimento. Ela está entranhada em tudo que fazemos como empresa e é uma parte inseparável de nossa cultura organizacional, desde nossa equipe de liderança até nossas equipes de Recursos Humanos e treinamento. Apesar desse comprometimento, ficamos profundamente entristecidos com as duas fatalidades em nossas operações em 2024. A primeira fatalidade ocorreu como resultado de um acidente subterrâneo na unidade de Huaron, no Peru, onde ocorreu uma colisão entre um pedestre e uma peça de equipamento móvel. Esse trágico incidente levou à decisão de melhorar a consciência situacional em relação à presença de equipamentos móveis em espaços confinados em todas as nossas minas, além de testar tecnologias do sistema de prevenção de colisão (CAS) em nossas operações. Dependendo do resultado desses testes de CAS, trabalharemos com o fornecedor para desenvolver e implementar o CAS em nossas operações. O segundo incidente trágico ocorreu na unidade de Dolores, no México, quando um caminhão de transporte tombou ao despejar uma carga em um estoque de pilhas de minério bruto. Foram implementadas medidas para prevenir que um acidente semelhante ocorra futuramente, incluindo a exigência de que todas as unidades revisem seus métodos de estocagem e a implementação de controles robustos, tais como acostamentos ou amuradas para evitar ocorrências desse tipo. Após o acidente, conseguimos interromper a estocagem em Dolores, reduzindo a taxa de movimentação de minérios durante as últimas semanas de operação. Isso permitiu que os caminhões descarregassem diretamente dentro do funil de esmagamento em vez de descarregar aquém, exigindo reposicionamento com uma pá carregadeira.

SEGURANÇA DE UM JEITO DIFERENTE

A cultura na Pan American é construída sobre controles críticos projetados para mitigar riscos físicos, junto com uma consciência robusta em todos os níveis da organização. Essa abordagem é influenciada pelo livro do Dr. Sidney Dekker *Safety Differently* (“Segurança de maneira diferente”, em tradução livre), e *Os 5 princípios do desempenho humano*, de Todd Conklin. Ambos se concentram na psicologia por trás da segurança organizacional.

Em 2024, desenvolvemos novos indicadores proativos e reativos de Saúde e Segurança para avaliar melhor nosso desempenho em saúde e segurança. Os novos indicadores reativos são taxa de acidentes com afastamento com alto potencial de fatalidade (LT-HPIF) e gravidade dos acidentes com afastamento não fatais (NF-LTIS). Por exemplo, LT-HPIF nos permite registrar e acompanhar os acidentes com afastamento que poderiam ter resultado em uma fatalidade. Esse indicador nos ajuda a colocar mais ênfase e concentração em incidentes que poderiam levar a acidentes graves ou fatais. Em 2024, alcançamos com sucesso uma taxa de LT-HPIF de 0,26, ultrapassando nossa meta de 0,31 ou melhor. Além disso, alcançamos uma proporção de dias de trabalho perdidos não fatais (ou seja, gravidade) em relação à exposição a horas trabalhadas de 37 por milhão de horas, ultrapassando nossa meta de 59 ou melhor. A taxa de NF-LTIS fornece mais visibilidade para a gravidade de acidentes não fatais, possibilitando-nos colocar mais ênfase em acidentes que resultem em lesões graves – casos que, de outra forma, poderiam ter sido ofuscados pelo impacto de acidentes fatais trágicos.

Durante 2024, apresentamos um indicador proativo inovador para a pontuação de ações corretivas e

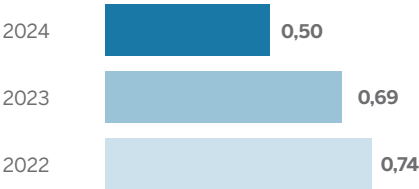
preventivas (CAPAs) com base na qualidade da hierarquia de controles aplicada. Apenas as principais medidas de controle (eliminação, substituição e engenharia) são pontuadas. A eliminação recebe a pontuação mais alta (dez por ocorrência), seguida pela substituição (oito por ocorrência) e pela engenharia (quatro por ocorrência). As unidades definiram metas de pontuação anuais que refletem sua capacidade de implementar controles enquanto conduzem investigações minuciosas de incidentes de alto potencial. Essas metas também incentivam a implementação das medidas mais efetivas de redução de riscos para nossa força de trabalho. Apresentar essas medidas também permite que as unidades aprendam umas com as outras, pois as ações corretivas e preventivas são compartilhadas em toda a Empresa trimestralmente. Em 2024, estabelecemos uma meta de acumular 30 pontos em CAPA. Alcançamos essa meta com sucesso, implementando 12 CAPA, para uma pontuação total de 60.

Em relação aos indicadores reativos adicionais, nossa taxa de acidentes com afastamento (LTIF) vem diminuindo constantemente. Em 2024, nossa LTIF registrada foi de 0,50, em comparação com 0,74 e 0,69 em 2022 e 2023, respectivamente. Nossa taxa de gravidade dos acidentes com afastamento (LTIS) para 2024 foi de 321, mais alta que em 2023 por conta das duas fatalidades.

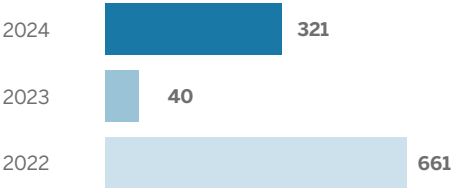
Em termos de riscos de saúde e segurança, os acidentes com afastamento mais comuns ocorridos em nossas operações incluíram colisões ou tombamentos de veículos, quedas de rochas e impactos de veículos em pessoas. Os principais riscos ocupacionais à saúde associados às nossas operações incluem doenças pulmonares (por exemplo, câncer e silicose),

Desempenho em segurança⁽¹⁾

TAXA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO (LTIF)⁽²⁾



GRAVIDADE DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO (LTIS)⁽³⁾



(1) Os dados incluem colaboradores e contratados em minas em operação e projetos ativos de desenvolvimento e exploração.
(2) A LTIF é calculada como o número de acidentes com afastamento, incluindo fatalidades, no período de exposição multiplicado por um milhão de horas e dividido pelo número total de horas trabalhadas nesse período.
(3) A LTIS é calculada como o número de dias de trabalho perdidos por conta de acidentes com afastamento multiplicado por um milhão e dividido pelo total de horas de exposição. Contamos 6.000 dias de trabalho perdidos no caso de um acidente fatal.

exposição a metais, perda auditiva e problemas musculoesqueléticos. Para tratar esses riscos temos programas robustos de saúde e segurança em vigor, concentrados em conscientização, treinamento e comunicação.

Ao longo de 2024, completamos 1,1 milhão de horas de treinamento em saúde e segurança em todas as nossas unidades de minas.

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança operacional aplica-se tanto a colaboradores quanto a contratados, que devem receber treinamento introdutório em saúde e segurança antes de realizar trabalhos em nossas unidades.⁽³⁰⁾

Como parte de nosso compromisso contínuo com a melhoria da saúde e da segurança, implementamos uma nova plataforma de software em nosso Programa de Gestão de Riscos Críticos em duas de nossas operações, e outras unidades serão inseridas em 2025. A nova plataforma nos dá acesso a softwares

Treinamento em saúde e segurança

Tipo de treinamento	Horas
Segurança geral	768,317
Integração em mineração	189.650
Geotécnico	14,853
Reuniões formais de segurança	102.838
Resgate em minas	36.457
Total ⁽¹⁾	1.112.115

(1) Inclui treinamento de colaboradores e contratados em minas em operação e projetos ativos de desenvolvimento e exploração.



de ponta destinados a eliminar fatalidades e acidentes graves em nossas unidades. Ela nos permite aprimorar nossas práticas de controle de riscos críticos, levando a uma melhor identificação e tratamento de riscos críticos à segurança. Conforme mencionado acima, o sistema de prevenção de colisões é uma melhoria tecnológica adicional que está atualmente passando por testes. Essa foi uma dentre algumas opções identificadas ao consultar órgãos líderes do setor no tema de saúde e segurança. Após a finalização dos testes, começaremos a implementação em nossas unidades.

RESGATE EM MINAS E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

As minas de Timmins West e Bell Creek da Lake Shore Gold (uma subsidiária da Pan American) foram

condecoradas Campeãs de Resgate em Mina no Distrito de Timmins em 2024, mantendo com sucesso o título de 2023. A equipe não somente recebeu o principal prêmio para o Distrito de Timmins, mas também garantiu alguns prêmios adicionais:

- Prêmio MCQ (Teoria)
- Prêmio de Equipamentos Especiais
- Prêmio de Primeiros Socorros
- Desafio Amigável de Ajuda Mútua

A equipe também participou da competição internacional de resgate em mina na Colômbia.

(30) Todos os trabalhadores temporários e visitantes em uma unidade são informados sobre os procedimentos de segurança e precisam passar por um treinamento de segurança adequado.

DE OLHO NO FUTURO

Nosso Padrão de Classificação, Notificação e Investigação de Incidentes, que foi atualizado em 2024, será apresentado internamente e lançado para implementação em 2025. Também planejamos lançar nossa plataforma de software para controle de riscos críticos para quatro outras unidades operacionais em 2025, com o objetivo de concluir as unidades remanescentes em 2026. Um workshop da liderança sênior planejado para 2025 se concentrará no acompanhamento do desempenho humano para indicadores de saúde e segurança.

Relacionamento com comunidades e povos indígenas

POR QUE É IMPORTANTE

Nossos relacionamentos com as comunidades locais são fundamentais para nossa capacidade de ter sucesso e crescer como negócio. Reconhecemos os pontos fortes específicos de cada comunidade e valorizamos sua colaboração e abertura para o diálogo. Como membros dessas comunidades, damos muito valor às informações recebidas e tomamos medidas significativas para cultivar esses relacionamentos. Utilizamos uma variedade de mecanismos para identificar e gerenciar nossos impactos reais e percebidos, e avaliamos regularmente a efetividade de nossas ações.

Promover um diálogo aberto com as comunidades locais e com povos indígenas nas localidades em que operamos é fundamental para entender e gerenciar os riscos e as oportunidades. Da mesma forma, também desempenha um papel essencial para nos permitir efetivamente receber, entender e gerenciar suas expectativas, preocupações e interesses de um modo que seja aceitável e oportuno.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para as **Relações com as comunidades e povos indígenas** no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 3-3; 409-1; 411-1; 413-1; 413-2; G4 MM5; G4 MM6; G4 MM7; G4 MM8; G4 MM9

Indicadores SASB: EM-MM-210b.1; EMM-MM-210a.3; EM-MM-120a.1



DESTAQUES DE 2024

ZERO
nova disputa social

98%
de todas as queixas de risco
médio e alto resolvidas dentro do
prazo pretendido de 60 dias

NOSSO DESEMPENHO

Na Pan American, medimos nosso impacto social usando um conjunto de nove [Indicadores de Desempenho de Sustentabilidade](#) (SPIs) Sociais. Os SPIs Sociais são agrupados em quatro áreas de concentração: Risco social, Gestão de queixas, Investimento na comunidade, e Revisões de sustentabilidade.

Reconhecemos que a estabilidade é extremamente importante quando se gerenciam relações com a comunidade. Portanto, enfatizamos o fortalecimento, o aprimoramento e a continuidade dos programas existentes, garantindo uma melhoria contínua que beneficie diretamente a comunidade.

Em 2024, nossa Equipe Corporativa Social desenvolveu um novo processo e painel de comunicação para monitorar efetivamente e comunicar o desempenho trimestral de cada país em linha com nossas metas anuais de sustentabilidade social e SPIs. Além disso, uma revisão abrangente de progresso de nossos principais [projetos de desenvolvimento econômico](#) foi realizada em várias unidades de mina. Adicionalmente, iniciamos uma plataforma para a troca de ideias e práticas recomendadas entre profissionais que lideram projetos medidos pelos nossos SPIs, para estimular um aprimoramento contínuo e gerar melhores resultados.

De ano em ano, realizamos avaliações internas de nosso desempenho em relação ao Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do TSM. Para obter mais informações sobre nosso desempenho conforme o TSM, consulte a [seção Desempenho do Programa Rumo à Mineração Sustentável \(Towards Sustainable Mining – TSM\)](#) deste relatório.

Jacobina envolve mais de 2.000 pessoas em treino do Plano de Resposta a Emergências de rejeitos

Como parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), que é um requisito da legislação brasileira, nossa unidade de Jacobina conduziu um treino do Plano de Resposta a Emergências (ERP) em 19 de julho de 2024. Para se preparar para essa iniciativa, a equipe no Brasil realizou diversas sessões de engajamento com várias partes interessadas, incluindo colaboradores, membros da comunidade, a mídia, governo local e muitas autoridades regulatórias. Uma estratégia abrangente de preparação da comunidade foi implementada com os residentes da Zona de Autossalvamento (ZAS) e as autoridades locais.

A mina de Jacobina usou uma abordagem multifacetada para educar e chegar efetivamente aos residentes antes do dia do ERP, que incluiu:

- Seminários presenciais para aprender sobre os protocolos de emergência para segurança de barragens, com mais de 800 residentes nas 13 comunidades localizadas na ZAS
- Programa de portas abertas para que as comunidades visitassem a barragem de

rejeitos e observassem seus sistemas de segurança

- Envolvimento ativo de 23 líderes da comunidade na preparação e execução do treino
- Campanha de comunicação (sete outdoors, 41 faixas, transmissões em áudio, 5.000 panfletos) e divulgação na mídia (postagens em redes sociais alcançando 55.000 seguidores, além de 18 anúncios na televisão) direcionada à população dentro da ZAS
- Folhetos informativos distribuídos para os participantes do simulado, detalhando a segurança da barragem, diretrizes de emergência e canais de comunicação

A mina de Jacobina implementou um rigoroso plano de preparação, conduzindo sessões de treinamento e simulações de situações para membros de entidades públicas e do comitê interno. Esses esforços incluíram seis reuniões preparatórias, com 100 participantes que se familiarizaram com protocolos de tomada de decisão.

No dia do simulado de emergência, a equipe do ERP de Jacobina garantiu uma coordenação e um engajamento efetivos com os diversos grupos de partes interessadas. Um espaço dedicado de comunicação foi preparado para a imprensa, representantes da comunidade e entidades públicas convidadas. Atualizações em tempo real foram mostradas em uma grande tela, mostrando decisões tomadas no posto de comando, mantendo o público a par sobre o progresso do simulado.

O simulado foi considerado um sucesso, com a participação ativa de 200 voluntários e mais de 2.000 membros da comunidade. Foram utilizados vídeos para documentar os principais momentos, rastrear os níveis de engajamento e avaliar o desempenho de todos os participantes. Esses valiosos dados servirão para melhorar o planejamento e a execução de simulações futuras, aumentando ainda mais a confiança da comunidade nas rigorosas medidas de segurança de Jacobina em relação à sua barragem de rejeitos.



DIVULGAÇÃO PARA AS PARTES INTERESSADAS

A Pan American tem mecanismos e processos-chave para interagir com as Comunidades de interesse (COIs), identificando quaisquer problemas e preocupações e compreendendo os contextos socioeconômicos. Uma das principais formas de coletar feedback das comunidades, em relação às suas prioridades relativas à sustentabilidade, é por meio de nossa pesquisa anual com as COIs. Encontre mais informações sobre a pesquisa deste ano, incluindo resultados detalhados para cada grupo da COI, na [seção de Engajamento das partes interessadas](#).

ENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO

Nossas equipes sociais trabalham em proximidade com as comunidades, desenvolvendo e analisando linhas de base sociais, estudos culturais e avaliações de percepção. Essas abordagens participativas criam oportunidades para um diálogo e uma colaboração efetivos, além de fornecer percepções valiosas sobre as necessidades e aspirações locais, fortalecendo as comunidades por meio de uma participação ativa no processo.

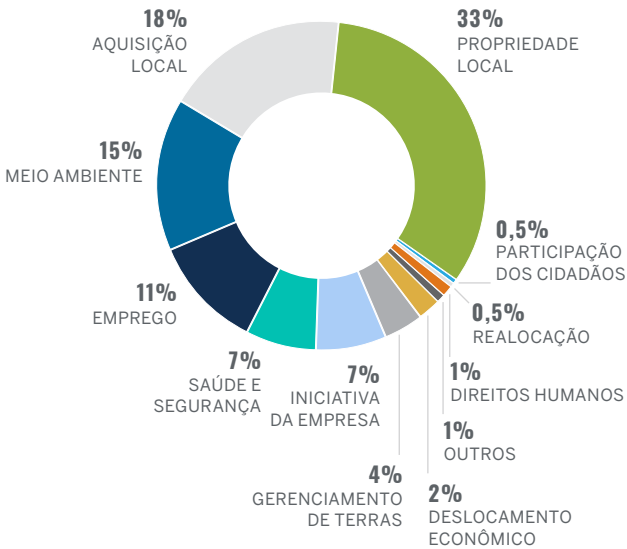
Nossas equipes sociais também dão suporte a comitês participativos de monitoramento ambiental onde eles existem, incentivando um envolvimento ativo da comunidade na supervisão ambiental. Nossa abordagem de envolvimento varia entre as unidades, adaptando-se aos objetivos e às necessidades específicos de cada comunidade para criar parcerias sustentáveis.

MECANISMOS DE RESPOSTA DA COMUNIDADE

Mecanismos de resposta da comunidade são ferramentas essenciais para coletar feedback das comunidades nas quais operamos. Com uma comunicação aberta e a criação de confiança, esses mecanismos nos permitem entender e tratar efetivamente das preocupações da comunidade, garantindo que as vozes das pessoas sejam ouvidas e valorizadas. Para obter mais informações sobre esses mecanismos, consulte a [seção de Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações](#) deste relatório.

Em 2024, recebemos 196 queixas no total,⁽³¹⁾ um número equivalente ao recebido em 2023 (199). De um total de 55 queixas de risco médio e quatro de risco alto, 98% foram resolvidas dentro do prazo pretendido de 60 dias, o que nos fez superar nossa meta de 90% de resolução. Nossas equipes continuam trabalhando com

Número de queixas por categoria em 2024



Categorias de queixas e solicitações

Categoria	Descrição
Participação dos cidadãos	As comunidades buscam envolvimento ativo das operações de mineração em espaços de tomada de decisão, como reuniões, audiências e mesas de diálogo, para garantir os direitos dos cidadãos a informações, expressão e participação nos projetos de mineração.
Iniciativa da empresa	Solicitações de doações, apoio, investimento social, emprego e oportunidades de negócios.
Patrimônio cultural	Preocupações relacionadas a possíveis danos a áreas ou objetos tradicionais e/ou sagrados importantes para a população local, incluindo grupos indígenas.
Deslocamento econômico	Alegações de danos às principais atividades econômicas de comunidades ou populações causados pela realocação de sua área de origem por conta de atividades de mineração.
Emprego	Preocupações relacionadas ao ambiente de trabalho, contratos e quaisquer outras questões que envolvam colaboradores ou contratados.
Meio ambiente	Preocupações relacionadas à qualidade e quantidade da água, qualidade do ar, ruído, gases ou resíduos (sólidos ou líquidos). Incidentes ambientais, como derramamentos ou liberações de líquidos, gases e/ou resíduos sólidos na água, no ar ou na terra.
Saúde e segurança	Preocupações relacionadas à saúde e à segurança dos membros da comunidade local ou de seus ativos.
Direitos humanos	Alegações de violações de nossa Política de Direitos Humanos ou nosso Código de Conduta Ética, incluindo questões como discriminação ou assédio.
Gerenciamento de terras	Preocupações com relação à possível violação de compromissos resultantes da compra ou venda de terras ou de compromissos não cumpridos com os antigos proprietários.
Direitos à terra	Uso indevido de direitos de terra (licenças) detidos pela mina.
Aquisição local	Alegações de violação de um compromisso/contrato de trabalho local. Questões relacionadas a atraso(s) no(s) pagamento(s) a contratados/fornecedores por bens/serviços fornecidos à mina (ou a um contratado ou fornecedor relacionado).
Propriedade local	Alegações de danos à propriedade resultantes das atividades da mina ou de seus contratados.
Realocação	Questões decorrentes da realocação de comunidades ou populações devido às atividades de mineração.
Outros	Qualquer assunto não relacionado a uma categoria específica.

(31) **Queixa de nível baixo:** Problema secundário que afeta partes interessadas em uma localização específica, geralmente resolvido pela equipe de relacionamento com a comunidade local em até 15 dias. Consequências insignificantes e nenhum impacto significativo sobre a reputação, as operações ou os relacionamentos.
Queixa de nível médio: Problema emergente envolvendo uma ou mais localizações, que exige mais de 15 dias para ser resolvido, além de envolver a gerência intermediária. Impacto limitado sobre a reputação, operações, relacionamentos ou o meio ambiente, com possível interrupção mínima (uma ou duas horas).
Queixa de nível alto: Problema grave que afeta partes interessadas em diversas localizações, exigindo encaminhamento para intervenção da gerência sênior e mais de 30 dias para ser resolvido. Impacto significativo sobre a reputação, operações, relacionamentos ou o meio ambiente, com possível interrupção de mais de duas horas.

as pessoas e as comunidades relevantes para resolver quaisquer queixas remanescentes.

A maioria das queixas recebidas (33%) entraram na categoria de propriedade local, seguidas por aquisição local (18%). Muitas delas relacionaram-se aos impactos de detonação e poeira nas comunidades próximas à mina de Jacobina, e à falta de oportunidades de compras locais no Brasil e no Peru. Em 2024, nosso tempo médio para resolver as queixas foi de 33 dias, em comparação com os 39 dias de 2023. Ao mesmo tempo, 92% de todas as solicitações e queixas tiveram uma confirmação de recebimento dentro do prazo pretendido de 15 dias, em comparação com 80% em 2023.

Em 2024, realizamos uma revisão de nossos mecanismos de resposta da comunidade em todas as unidades, e pretendemos analisar as constatações e implementar as recomendações de melhoria em 2025.

Em 2024, registramos 25 incidentes em comunidades. ⁽³²⁾ Esses incidentes, tipicamente consistindo em um pequeno bloqueio ou protesto, foram relacionados a demandas para o aumento de oportunidades de emprego, gerenciamento de terras e preocupações ambientais. Em relação às solicitações, recebemos 2.386 das COIs em todas as nossas operações. As solicitações podem variar desde contribuições de caridade, consultas sobre empregos e contratos, até investimento social e envolvimento dos cidadãos.

DISPUTAS SOCIAIS

Apesar de utilizarmos ferramentas de gestão de riscos e nos envolvermos significativamente com as comunidades, ocasionalmente acontecem disputas sociais. Quando tais conflitos acontecem, as equipes locais dão continuidade a nossos planos de engajamento com a comunidade, comunicando-se com as partes para encontrar uma solução. Nosso mecanismo de resposta da comunidade orienta esses processos.

Disputas sociais significativas são queixas que não podem ser resolvidas em conjunto em um prazo razoável e/ou que exigem recursos financeiros substanciais para ser resolvidas. Quando surgem disputas significativas, elas são encaminhadas à gerência sênior em nível local ou nacional, que supervisiona o processo de resolução. Ao longo de 2024, não ocorreu nenhuma nova disputa social significativa.

Em 2024, continuamos gerenciando as disputas existentes em La Colorada, no México, e em Escobal, na Guatemala.

Até abril de 2025, a disputa que começou em 2015 relacionada a determinadas residências de trabalhadores na mina de La Colorada havia sido resolvida em grande parte, com todas as pessoas aceitando um acordo de realocação. O processo de realocação, que foi iniciado em outubro de 2021 para resolver a disputa, envolveu consultores externos de realocação e foi realizado conforme as observações do Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos no México. Contudo, embora a realocação tenha sido concluída, ainda estamos sujeitos ao processo em andamento iniciado por algumas pessoas da disputa original de 2015 perante a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano (SEDATU) em Zacatecas, México, que tentou declarar as terras nas quais se localizavam as moradias dos trabalhadores como propriedade nacional. A questão está agora no escritório nacional da SEDATU para consideração, e continuaremos nos opondo ao processo da SEDATU e à solicitação de uma declaração de terras nacionais.

Para obter mais informações sobre a disputa social em Escobal, consulte a [seção de Escobal](#) no anexo deste relatório.

DIREITOS INDÍGENAS E RELAÇÕES COM POVOS INDÍGENAS

Reconhecemos e respeitamos os direitos, as culturas, o patrimônio e os interesses dos povos indígenas dentro e nos arredores de nossas unidades, e nos esforçamos para criar e manter relações positivas com eles.

Algumas de nossas operações localizam-se perto de comunidades indígenas, como nossa operação em Timmins, no Canadá, e em Escobal, na Guatemala. Reconhecemos que as comunidades perto de nossas outras unidades têm direitos e necessidades relacionados às suas identidades, herança e cultura indígenas, independentemente de suas decisões pessoais relativas a autoidentificação.

A [Política de Sustentabilidade Social](#) da Pan American orienta a forma como reconhecemos e respeitamos os direitos, valores culturais, crenças, conhecimentos e tradições dos povos indígenas presentes nas áreas em que operamos. Em alinhamento com o Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do TSM da Associação de Mineração do Canadá (MAC), e conforme descrito também em nossa Política de Sustentabilidade Social, temos o objetivo de obter o consentimento livre, prévio e informado (FPIC) para impactos sobre os direitos dos Povos Indígenas diretamente afetados.

Enxergamos o engajamento com as comunidades indígenas em nossas áreas de operação como algo essencial para desenvolver e fomentar entendimento e respeito mútuos, criando assim benefícios para todas as partes envolvidas. Temos Acordos de Impacto e Benefícios (AIB) em vigor com as quatro comunidades

(32) Um incidente da comunidade refere-se a qualquer evento ou ocorrência no qual pessoas ou grupos possam comunicar violações reais ou percebidas de leis ou de políticas da empresa, assim como impactos reais ou percebidos provenientes de nossas operações. Esses incidentes podem levar a medidas tomadas pelas comunidades, que podem trazer consequências financeiras, jurídicas, de relacionamento ou reputação para a Empresa.



de povos indígenas – as Nações Indígenas Mattagami, Flying Post, Matachewan e Wahgoshig – perto de nossa unidade de Timmins, em Ontário, Canadá. Os AIBs são uma ferramenta fundamental de orientação na definição da estrutura para um desenvolvimento socioeconômico e uma consulta contínua entre nossas operações e essas comunidades de povos indígenas. Os AIBs também fornecem diretrizes sobre outros assuntos importantes, como emprego, treinamento, contratos, desenvolvimento de negócios, cuidado ambiental, benefícios econômicos e educação.

Para facilitar as interações com comunidades indígenas, utilizamos diversas ferramentas, como tours pela unidade, visitas da comunidade e outras oportunidades educacionais. Na unidade de Timmins, nosso Coordenador Indígena é um membro da equipe da Pan American que foi selecionado pelo Conselho Tribal de Wabun, um Conselho de Chefes regional. O Coordenador é responsável por compartilhar informações da empresa com as Nações Indígenas Mattagami e Flying Post.

Nosso envolvimento com os povos indígenas na Guatemala estão disponíveis na [seção de Escobal](#) no Anexo deste relatório.

MINERAÇÃO ARTESANAL E DE PEQUENA ESCALA

Embora as atividades de mineração artesanal e de pequena escala (ASM) possam oferecer benefícios a determinados membros das comunidades locais em que operamos, essas práticas geralmente não têm regulamentação suficiente e podem levar a impactos adversos significativos. Esses impactos incluem degradação ambiental, violações dos direitos humanos e, em alguns casos, o envolvimento com criminosos. Além disso, por conta de desafios no regulamento e aplicação de leis, unidades com ASM impõem riscos à saúde e à segurança tanto dos mineradores quando das comunidades ao redor.



Para ajudar a mitigar esses riscos e impactos negativos, monitoramos ativamente as atividades de ASM perto de nossas operações nas quais são identificados tais riscos, e interagimos diretamente com os mineiros artesanais. Com essa interação, pretendemos tratar de problemas urgentes e padronizar as práticas de mineração. Uma abordagem crucial nesse esforço é o desenvolvimento e a assinatura de acordos formais com grupos de ASM, com o objetivo de fomentar práticas mais seguras e sustentáveis. Por exemplo, em 2024, a Pan American Silver Peru assinou contratos individuais de operação de mineração com duas empresas afiliadas à AMASBA (Associação de Mineiros Artesanais de San Blas de Algamarca), uma organização que representa um grupo de mineiros ASM perto de Shahuindo. Esses contratos são resultado da assinatura de um Acordo-Quadro em abril de 2024, possibilitado com o suporte da Diretoria Regional de Minas e Energia do Governo Regional de Cajamarca, e da expertise técnica da Diretoria Geral de Formalização de Mineração no Ministério de Minas e Energia (MINEM) do Peru. Os contratos ajudam na formalização dos mineradores

associados à AMASBA e reafirmam a dedicação da Pan American com práticas de mineração responsável e sustentabilidade.

Em Jacobina, continuamos trabalhando para identificar os possíveis riscos relacionados à presença de ASMs. Para garantir a segurança e o bem-estar deles, trabalhamos em estreita colaboração com um pequeno grupo de mineiros artesanais que opera dentro da nossa área, promovendo práticas seguras. Sempre que possível, esforçamo-nos para realocá-los fora de nossa área operacional para manter a segurança e a eficiência operacional. Embora alguns mineiros artesanais tenham o potencial de fazer a transição para um emprego formal em Jacobina, muitos preferem manter sua situação independente. Nossos esforços permanecem concentrados em promover práticas seguras e em mitigar possíveis riscos associados à mineração artesanal na região.

DE OLHO NO FUTURO

Em 2025, planejamos realizar uma análise aprofundada das constatações da revisão de 2024 dos mecanismos de queixas e reclamações da Empresa disponíveis em todas as nossas unidades operacionais. Com base nessa análise, desenvolveremos recomendações viáveis para aprimorar esses mecanismos e implementar melhorias onde for necessário.

Contribuições socioeconômicas

POR QUE É IMPORTANTE

Projetos de mineração podem ter um impacto profundo sobre a estrutura social e econômica das regiões próximas. Ao mesmo tempo que frequentemente trazem oportunidades – como empregos, aquisições locais e desenvolvimento de infraestrutura –, eles também podem contribuir para a ocorrência de perturbações sociais, desigualdade ou dependência, caso não sejam gerenciados com responsabilidade. Quando não atendem às expectativas da comunidade e não entregam benefícios significativos e duradouros, eles podem levar a tensões, atrasos ou conflitos que, por sua vez, podem colocar em risco os prazos do projeto, aumentar os custos e causar danos à reputação da empresa. Portanto, gerenciar as contribuições socioeconômicas de modo proativo é essencial para o nosso negócio.

Para a Pan American, o bem-estar socioeconômico das comunidades anfitriãs é fundamental. Muitas de nossas operações são fontes significativas de empregos, além de impulsionadores econômicos, o que significa que nossas atividades estão intimamente relacionadas às expectativas da comunidade em relação a desenvolvimento e valor compartilhado. Reconhecemos que construir e manter relacionamentos positivos exige muito mais que empregos e contratos – demanda envolvimento contínuo, respeito pelas prioridades locais e comprometimento com resultados tangíveis e justos. Ao contribuir para o fortalecimento das economias locais e da resiliência social das regiões nas quais operamos, não apenas apoiamos o desenvolvimento da comunidade, mas também reduzimos o risco de interrupções e ajudamos a garantir a sustentabilidade de nossas operações a longo prazo.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para **Contribuições socioeconômicas** no nosso site, incluindo detalhes sobre nossas políticas, programas, práticas de monitoramento e responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 3-3; 201-1; 202-2; 203-2; 204-1; 413-1
Indicadores SASB: EM-MM-210b.1



DESTAQUES DE 2024

86%

do Valor Econômico
Distribuído total permanece
nos países anfitriões

\$ 20,3 M

em investimentos
na comunidade

99%

de nossos
colaboradores eram
moradores locais de
nossas operações

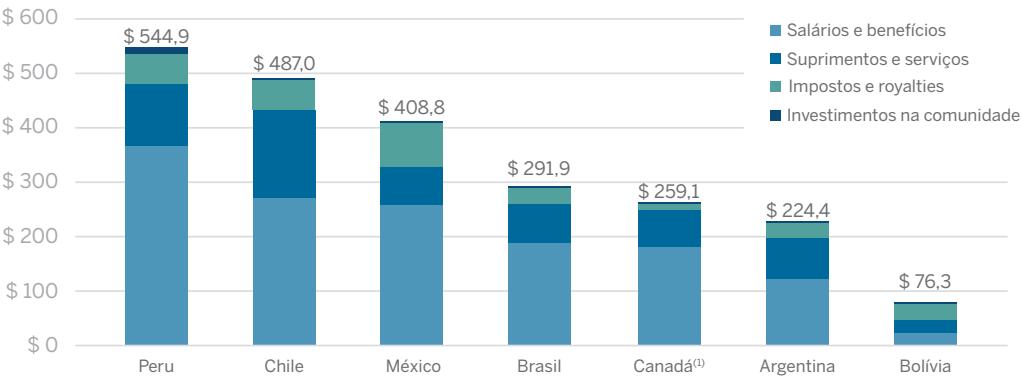


NOSSO DESEMPENHO

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO

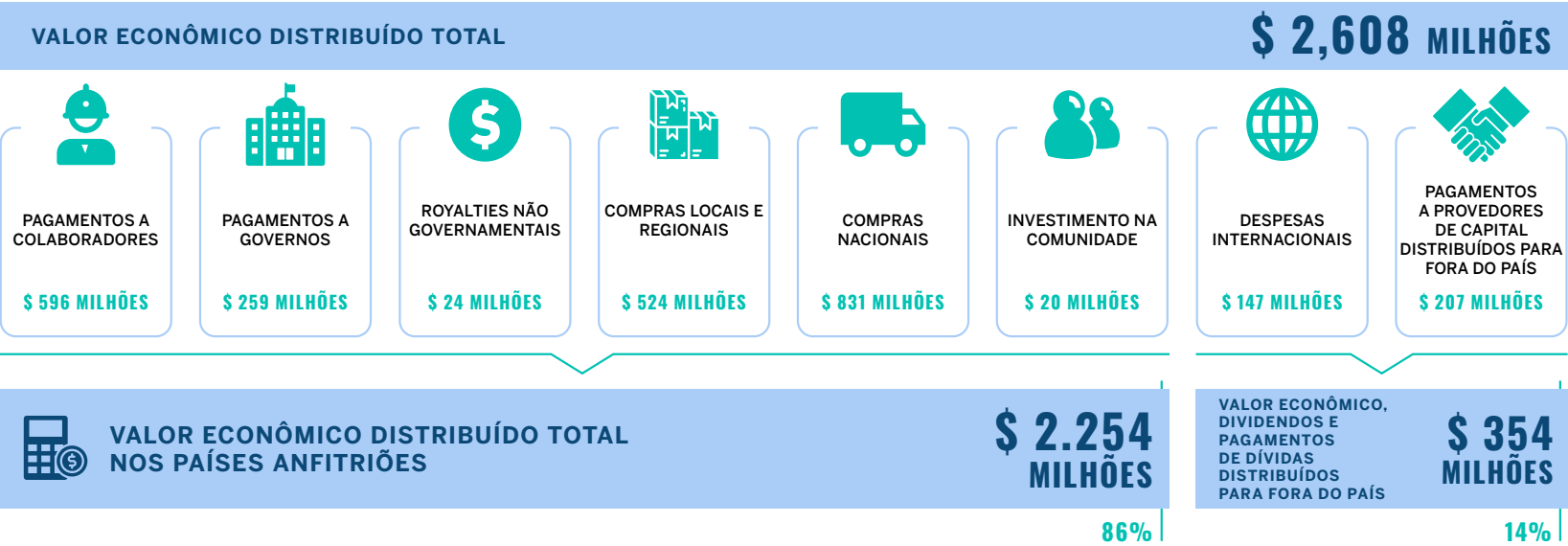
A Pan American gera valor econômico direta e indiretamente para as COIs nos níveis internacional, nacional, regional e da comunidade, por meio de nossas principais atividades comerciais. Isso inclui os salários dos colaboradores, investimentos em programas e infraestrutura da comunidade, aquisição local de produtos e serviços, e contribuições aos governos com impostos e royalties. O valor econômico retido nos permite investir em futuros projetos de crescimento e expansão, incentivando ainda mais as economias regionais.

Gastos com minas operacionais por país



(1) Inclui despesas apenas das operações de Timmins. As despesas corporativas não estão incluídas.

Valor econômico distribuído total



INVESTIMENTO COMUNITÁRIO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Monitoramos de perto nosso impacto social usando métricas específicas conhecidas como Indicadores de Desempenho de Sustentabilidade (SPIs). Para avaliar o desempenho de nossos projetos de desenvolvimento da comunidade, utilizamos o Índice de Desempenho da Iniciativa de Desenvolvimento de Comunidades (IDC),⁽³³⁾ uma ferramenta que avalia a viabilidade e a aceitação de um programa na comunidade. Ele leva em consideração uma gama de métricas, como iniciativas discutidas com membros-chave das comunidades, possíveis parcerias com agências de desenvolvimento, práticas de responsabilização, participação de beneficiários baseados na comunidade, considerações sobre as mudanças climáticas e o acesso à água, orçamento, e eficiência das atividades, criando uma métrica de índice que abrange tudo.

Nossos esforços sociais, como nossos programas e o investimento social, sustentam-se sobre cinco pilares: Programas de desenvolvimento econômico local, Programas de saúde, Programas de educação, Empregos e compras locais, e Investimentos em infraestrutura.

Programas de desenvolvimento socioeconômico local

Nossos programas de desenvolvimento socioeconômico são criados em parceria com as comunidades locais para estabelecer iniciativas de longo prazo não relacionadas à mineração que deem suporte a subsistências sustentáveis na região. Esses programas dão apoio e fortalecem as comunidades – inclusive na identificação de grupos vulneráveis – por meio da criação de oportunidades que se alinham com necessidades, habilidades, aspirações e interesses locais. Como parte dessa abordagem colaborativa, também respeitamos valores culturais e práticas herdadas, e as integramos no projeto e na implementação de nossos programas.

As iniciativas abrangem uma ampla gama de áreas, como turismo, treinamento de habilidades, desenvolvimento de empreendedorismo, negócios de aquisição locais, e programas de agricultura e pecuária, entre outros. Com essa abordagem abrangente, pretendemos fomentar o crescimento a longo prazo, a resiliência e a autossuficiência nas comunidades que apoiamos.

Reconhecemos nossa responsabilidade de ter um envolvimento com as comunidades desde o início do ciclo de vida da mina e por toda a operação, e, onde for aplicável, até o fechamento, para garantir que deixemos um legado positivo que se estenda para além do setor extrativista. Esses programas desempenham um papel crucial durante o fechamento de minas, pois frequentemente se tornam impulsionadores econômicos para as comunidades locais após o fim das atividades de mineração, ajudando a garantir bem-estar e estabilidade a longo prazo.

Ao longo de 2024, concentramo-nos em sete Iniciativas de Desenvolvimento de Comunidades ativas medidas pelo Índice de Desempenho da IDC da Empresa. Esses sete programas aconteceram em nossas unidades de San Vicente (Bolívia), Shahuindo (Peru), Dolores (México), El Peñon (Chile) e La Colorada (México). Consulte a Tabela de Programas de Desenvolvimento das Comunidades para ver um resumo dos tipos de iniciativas que estão sendo implementadas.

Os programas foram desenvolvidos em colaboração com as comunidades para incorporar as ideias e necessidades delas. Um aspecto fundamental dos programas das comunidades é sua integração com os programas de fechamento das unidades, garantindo

⁽³³⁾ O Índice de Desempenho da IDC é uma ferramenta projetada para monitorar e avaliar a efetividade dos projetos de desenvolvimento econômico. O índice é medido em uma escala de 0 a 100% e inclui variáveis como execução orçamentária, progresso de indicadores-chave de desempenho, renda familiar e participação beneficiária.

Pilares do investimento e desenvolvimento comunitários



Tabela de Programas de Desenvolvimento das Comunidades

Unidade	Iniciativa	Ano de início	Descrição do programa
San Vicente, Bolívia	Programa de criação de lhamas	2013	Tem o objetivo de melhorar a subsistência de famílias próximas a San Vicente por meio da promoção da criação de lhamas, uma importante atividade econômica na região.
Shahuindo, Peru	Programa de abacates	2021	Tem a finalidade de promover a lucratividade e a sustentabilidade locais por meio do fortalecimento da capacidade coletiva de 225 produtores de abacate no Vale de Condebamba.
Shahuindo, Peru	Programa de porquinhos-da-índia	2019	Proporciona treinamento e suprimentos a famílias para aumentar a produção de porquinhos-da-índia no Vale de Condebamba.
Dolores, México	Programa de pecuária	2023	Programa de desenvolvimento de habilidades com foco em técnicas de manejo pecuário e fortalecimento de capacidades.
El Peñon, Chile	Programa para pequenos negócios	2024	Dá suporte a pequenos e médios empreendimentos (SMEs) locais no município de Taltal, fornecendo assistência financeira e habilidades de gestão de negócios.
La Colorada, México	Programa de apicultura	2024	Programa de apicultura lançado por La Colorada e o Instituto Nacional de Investigações Florestais, Agrícolas e Pecuárias (INIFAP, em espanhol) que treina 20 famílias em apicultura e marketing, culminando na formação de uma associação de apicultores.
La Colorada, México	Programa de produção de ovos	2024	Treinamento, gerenciamento de aves para produção de ovos, estabelecimento de infraestrutura e produção de ração artesanal para galinhas para reduzir os custos de produção.

valor a longo prazo para as comunidades locais. Em 2024, por conta do interesse de nosso Conselho em entender profundamente a transformação econômica nas comunidades envolvidas nos programas, adicionamos um novo elemento de medição ao Índice de Desempenho da IDC: a renda média por família. Todos os sete programas mencionados acima têm uma pontuação média no Índice de Desempenho da IDC de 91,4%, e todos tiveram pontuações acima de 81%.

Programas de saúde

Programas de saúde são parte integrante de nossos esforços de impacto social. Assim, trabalhamos em uma ampla variedade de iniciativas com organizações e agências de saúde locais que se concentram em melhorar a disponibilidade de serviços em saúde locais e seu alcance dentro e ao redor das comunidades nas quais operamos.

Algumas de nossas atividades de 2024 estão listadas abaixo:

- Em Cerro Moro, na Argentina, junto com o Puerto Deseado Lions Club, contribuimos para uma campanha de detecção precoce e prevenção de diabetes. Ela consistiu em testes gratuitos e abertos à comunidade para medir os níveis de açúcar no sangue e promover medidas de prevenção. Foram feitos testes em mais de 1.000 pessoas. Também demos suporte à organização do evento “Outubro Rosa”, junto com representantes do Hospital do Distrito de Puerto Deseado, a prefeitura de Puerto Deseado e outras entidades sociais. O objetivo principal dessa iniciativa era

aumentar a conscientização sobre o câncer de mama e promover medidas preventivas dentro da comunidade.

- Em El Peñon, no Chile, implementamos um programa abrangente de acesso a cuidados de saúde que trouxe cuidados médicos especializados diretamente para a comunidade, contando com especialistas em ginecologia, radiologia, oftalmologia, traumatologia e otorrinolaringologia. Por meio dessa iniciativa, foram oferecidas quase 500 consultas, levando a uma redução de 60% na lista de pendências das especialidades mais críticas no Hospital da Comunidade de Taltal. Diminuindo significativamente a lista de espera do hospital, o programa teve um papel vital na melhoria do acesso a serviços de saúde essenciais para a comunidade de Taltal.
- Em Shahuindo, no Peru, com esforços coordenados com centros de saúde próximos à mina, foram realizadas campanhas médicas preventivas em toda a província de Cajabamba. No total, 641 pessoas foram beneficiadas, o que contribuiu para uma melhoria na qualidade de vida dos residentes na área de influência da mina.

Programas educacionais

A educação é um elemento crucial para criar comunidades fortes, com oportunidades para prosperidade social e econômica. Nossas iniciativas de educação se concentram em uma variedade de níveis de educação, desde o treinamento pré-universitário, educação continuada e orientação vocacional até bolsas de estudo em universidades e faculdades.

Acesso sustentável à água – a energia solar melhora as comunidades de Zacatecas

Por meio de seus programas sociais, a mina de La Colorada se empenha para melhorar a qualidade de vida da comunidades em que opera. Uma iniciativa notável abordou os desafios energéticos na operação de um poço d’água já existente na comunidade local da Colonia Orión. O poço fornece água para mais três comunidades vizinhas – Aquiles Serdán, San Pascual e Las Delicias –, beneficiando aproximadamente 600 residentes em 137 moradias.

O alto custo mensal de eletricidade (\$ 750) limitava as comunidades a operar as bombas do poço por apenas duas horas por dia, o que os levou a procurar a ajuda da mina La Colorada. Em resposta, a Empresa financiou e ajudou a instalar um sistema de painéis solares conectados à rede nacional do México, a Comisión Federal de Electricidad

(CFE). Essa solução de energia limpa garante energia confiável e sustentável para as bombas do poço, reduzindo os custos e promovendo a sustentabilidade ambiental.

O projeto fotovoltaico, inaugurado em janeiro de 2024, foi conectado com sucesso à rede da CFE em dezembro do mesmo ano. Equipado com 48 painéis solares capazes de gerar 550 WP, o projeto produziu resultados impressionantes. Em janeiro de 2025, a conta mensal de energia somou apenas \$ 20 – representando uma redução de 97% do custo em comparação com o serviço de eletricidade convencional –, ao mesmo tempo que também diminuiu as emissões de 16 toneladas anuais de CO₂Eq. As comunidades assumiram totalmente a propriedade da iniciativa.





Algumas das nossas atividades educacionais de 2024 incluíram:

- Em Huaron, no Peru, foram oferecidas sessões de treinamento, em coordenação com a prefeitura de Huayllay e a Unidade de Gestão de Educação local (UGEL, em espanhol), com os professores da prefeitura. A meta era fortalecer as técnicas de ensino dos professores e melhorar o aprendizado nas instituições educacionais locais. No total, 120 professores participaram dessas sessões de treinamento em 2024.

Emprego e compras locais

Nós damos prioridade à contratação local nas regiões em que operamos, com a força de trabalho em cada operação sendo composta principalmente de membros das comunidades locais. Em 2024, 99,1% de nossos colaboradores eram provenientes das comunidades locais,⁽³⁴⁾ assim como 90,6% dos nossos gerentes seniores.

Como a contratação direta em nossas unidades é limitada às nossas necessidades operacionais, investimos na criação de oportunidades locais na cadeia de suprimentos, o que, por sua vez, cria oportunidades de emprego e renda para membros da comunidade e negócios locais. Em 2024, 37% dos bens e serviços (\$ 527,9 milhões) foram fornecidos por fornecedores locais ou regionais. Nós nos engajamos diretamente com nossos principais contratados e fornecedores para incentivá-los a contratar e obter recursos localmente. Também oferecemos programas para membros da comunidade local e proprietários de negócios sobre propriedade e gestão de negócios, finanças e padrões comerciais. Nossa meta é ajudá-los a criar oportunidades sustentáveis de negócios para eles próprios e para suas comunidades.

Investimentos em infraestrutura

Embora reconheçamos que os estados são responsáveis pela infraestrutura e os serviços públicos, em determinados casos fazemos parcerias com as comunidades anfitriãs, as prefeituras e os governos locais, oferecendo investimentos para melhorar ou consertar a infraestrutura local e dar apoio aos serviços sociais. Um exemplo disso está em Dolores, no México, onde – em conformidade com acordos assinados com autoridades municipais – moradias foram conectadas à rede de esgoto da Comunidade de Arroyo Amplio, fornecendo acesso a um serviço anteriormente indisponível.

(34) Colaboradores permanentes que nasceram ou têm o direito legal de residir indefinidamente na mesma região geográfica da operação.

DE OLHO NO FUTURO

Em 2025, expandiremos nossos programas educacionais e de infraestrutura, onde for possível, para que se concentrem no uso de água e eficiência hídrica nas comunidades localizadas em regiões com escassez de água. Também continuaremos avaliando e monitorando o impacto de nossos programas usando o Índice de Desempenho da IDC aprimorado sempre que for aplicável, concentrando-nos em melhorar a qualidade de vida e aumentando a eficiência e a otimização na entrega dos programas.

Práticas de segurança patrimonial

POR QUE É IMPORTANTE

A segurança patrimonial é uma das principais prioridades da Pan American, para garantir a proteção dos direitos humanos, colaboradores e comunidades, enquanto mitigamos os riscos operacionais. Nossas unidades podem enfrentar uma gama de riscos de segurança patrimonial – desde furtos e vandalismo até mineiros ilegais ou perturbações sociais – que representam ameaças à segurança dos colaboradores, às relações com a comunidade e à continuidade operacional. Uma gestão responsável da segurança patrimonial exige um balanço da mitigação de riscos com o respeito aos direitos humanos, a garantia de alinhamento com normas internacionais como os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos (VPSHR), a Lista de Verificação de Direitos e Segurança da Criança do UNICEF Canadá e o Padrão Ouro Livre de Conflitos do World Gold Council, e a criação de confiança, com transparência e engajamento com a comunidade.

Enquanto as ameaças estão constantemente evoluindo, estamos continuamente avaliando e fortalecendo nossas medidas de segurança patrimonial, incorporando novas tecnologias, atualizando os procedimentos e expandindo o treinamento. Por meio do engajamento contínuo com as partes interessadas e da conformidade com os padrões internacionais listados acima, fomentamos uma abordagem da segurança patrimonial que prioriza a responsabilização, a transparência e o respeito aos direitos humanos.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para as [Práticas de segurança patrimonial](#) no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 410-1; GRI 14

Indicadores SASB: EM-MM-210a.1; EM-MM-210a.3



DESTAQUES DE 2024

Realizamos uma auditoria externa dos VPSHR⁽¹⁾ em Jacobina

100%
dos colaboradores e contratados de segurança patrimonial treinados em direitos humanos

Não ocorreu nenhum incidente de segurança patrimonial significativo em nenhuma de nossas operações em 2024

(1) Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos

NOSSO DESEMPENHO

Em 2024, concentramo-nos em incorporar o Padrão Corporativo de Segurança Patrimonial e Direitos Humanos e a Estrutura de Gestão de Crises e Emergências (EGCE) em todas as nossas operações. Por exemplo, fizemos simulações realistas envolvendo atividades criminosas direcionadas às unidades, que incluíram tanto o pessoal de segurança patrimonial quanto a equipe da mina no exercício. Para obter mais informações, consulte a [seção Gestão de crises e emergências](#).

Em 2024, fizemos uma auditoria externa dos VPSHR em nossa unidade de Jacobina. As principais constatações da auditoria foram avaliadas, e foi desenvolvido um plano de ação para corrigir as lacunas identificadas. Até o fim de 2024, 85% dos pontos identificados haviam sido tratados. Além disso, envolvemos uma empresa de verificação externa para revisar nossas unidades de Dolores e Jacobina, avaliando sua conformidade em 2023 com o Padrão Ouro Livre de Conflitos (CFG).⁽³⁵⁾ A declaração de asseguração limitada confirma que a Pan American está operando em conformidade com o Padrão CFG (consulte este [link](#) para obter mais informações).

Como resultado de nosso recém-estabelecido sistema de [Gestão de Riscos Corporativos](#) (ERM), identificamos um aumento nos riscos de segurança patrimonial em 2024. Um dos principais desafios que enfrentamos em algumas regiões nas quais operamos é o aumento das atividades de [mineração artesanal e de pequena escala \(ASM\)](#), que, às vezes, estão ligadas a operações do crime organizado e do mercado negro. Uma das regiões na qual vimos um aumento desse tipo de atividade foi no norte do Peru. Nossos principais parceiros no tratamento dos riscos relacionados a atividades de mineração ilegais são o governo local e as autoridades policiais, que utilizam iniciativas direcionadas especificamente a operações ilegais. Temos a satisfação de relatar que, em 2024, não tivemos

nenhum incidente significativo de segurança patrimonial em nenhuma de nossas operações.

Para melhorar ainda mais nossa segurança patrimonial em El Peñon, Minera Florida, Jacobina e La Colorada, aprimoramos nossa tecnologia de CCTV usando câmeras mais modernas, assim como novas salas de controle de CCTV em San Vicente e Minera Florida. Isso faz parte de um movimento contínuo para aprimorar nossos ativos tecnológicos e equipamentos de segurança patrimonial. Também continuamos aprimorando a segurança patrimonial física e eletrônica em nossas refinarias, com atualizações dos equipamentos e tecnologias melhoradas.

A diversidade é um aspecto importante na criação de uma equipe de segurança patrimonial robusta e efetiva na Pan American. Em 2024, contratamos uma mulher para ser a Supervisora de Segurança Patrimonial em Minera Florida, e estamos concentrados em aumentar o número de mulheres em cargos de comando no futuro.

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS EM PRÁTICAS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Por conta da natureza delicada das operações de segurança patrimonial e dos muitos pontos de interação contínua com partes interessadas locais em nossas unidades, envolvemo-nos com frequência, tanto de modo formal quanto informal, com as comunidades nas quais operamos para falar sobre assuntos de segurança patrimonial e direitos humanos. Esse envolvimento também é exigido como parte da nossa conformidade com os VPSHR. Em 2024, não recebemos nenhuma reclamação de direitos humanos relacionada ao nosso pessoal de segurança patrimonial privada ou às nossas atividades de segurança patrimonial.

O envolvimento com as comunidades locais, assim como com as autoridades policiais locais oficiais e serviços de emergência, é uma parte essencial de nosso planejamento de gerenciamento de crises, auxiliado

pela nossa capacidade de manter relacionamentos sólidos com eles durante o ano inteiro. Como parte dos nossos esforços para engajamento local, a Pan American também participa de grupos de trabalho estabelecidos e viabilizados pelos VPSHR. Atualmente, temos grupos de trabalho no Peru, Chile, Argentina e Brasil, que são designados para promover os VPSHR pelo compartilhamento de experiências e informações para melhorar ainda mais os direitos humanos no setor de segurança patrimonial.

TREINAMENTO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Ao longo dos últimos anos, temos trabalhado para cumprir o requisito de que todos os nossos provedores de segurança patrimonial em nossas operações na América Latina sejam membros da [Associação do Código Internacional de Conduta](#) (ICoCA). A Empresa tem um processo em vigor para apoiar os provedores de segurança patrimonial na compreensão dos requisitos de associação à ICoCA. Atualmente, os provedores de segurança patrimonial na Guatemala, Peru e Bolívia são certificados pela ICoCA, enquanto os da unidade de Dolores são membros registrados. Outros provedores de segurança patrimonial no México e no Brasil estão, neste momento, passando pelo processo de candidatura, com a certificação prevista para o fim de 2025.

O pessoal de segurança patrimonial recebe em média quatro sessões de treinamento em direitos humanos por ano, em todas as nossas operações. Em 2024, 100% do pessoal de segurança patrimonial privada e dos colaboradores de segurança patrimonial da Pan American receberam treinamento em direitos humanos e uso de força.

⁽³⁵⁾ Tanto Dolores, no México, quanto Jacobina, no Brasil, são identificadas como localizadas em regiões afetadas por conflitos, por conta dos altos níveis de crime organizado, conforme avaliado pelo Barômetro de Conflitos de Heidelberg e por nossos próprios Relatórios de Risco do País.

Padrão Corporativo de Segurança Patrimonial e Direitos Humanos

AValiação DE RISCOS E REGISTRO

Uma abordagem padronizada para identificar, avaliar e mitigar riscos e impactos adversos sobre os direitos humanos.

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Orientação sobre a identificação e o engajamento das partes interessadas em questões relacionadas à segurança patrimonial e aos direitos humanos.

SUPERVISÃO DOS PROVEDORES DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Requisitos para a seleção, o gerenciamento e o monitoramento da conformidade dos provedores de segurança patrimonial.

ENVOLVIMENTO COM A SEGURANÇA PÚBLICA

Requisitos para envolver e gerenciar relacionamentos com grupos de segurança pública, com foco no gerenciamento de possíveis riscos aos direitos humanos.

DE OLHO NO FUTURO

À medida que avançamos, nosso plano é estabelecer sessões curtas e periódicas de treinamento em gerenciamento de crises que serão realizadas pelas próprias unidades, além das simulações anuais de gerenciamento de crises que já acontecem. Também continuaremos mantendo e melhorando nossa conformidade com os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos junto com outras normas relacionadas à segurança patrimonial.

Gestão do capital humano

POR QUE É IMPORTANTE

Como acontece com outras organizações de sucesso, o desempenho da Pan American é orientado por nossa capacidade de atrair e reter talentos da mais alta categoria. Nossos colaboradores são um pilar essencial do nosso sucesso e, por conta disso, estamos comprometidos em oferecer remuneração competitiva, oportunidades de desenvolvimento, treinamento contínuo, suporte robusto e, o mais importante, um ambiente seguro e saudável.

Concentramo-nos em recrutar e reter colaboradores habilitados que possam nos ajudar a alcançar nossas metas comerciais. Ao investir na gestão, no treinamento e no desenvolvimento de talentos, garantimos o crescimento de nossos colaboradores. Nós também priorizamos o bem-estar deles, com programas de saúde abrangentes. Nosso objetivo é criar ambientes de trabalho nos quais os colaboradores possam progredir, possibilitando que eles colaborem de modo efetivo e contribuam para o nosso sucesso coletivo. Para nós, é importante que nossos colaboradores se sintam valorizados, tenham orgulho de fazer parte da Pan American, incorporem nossos valores da empresa e participem de nossas conquistas.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Saiba mais sobre nossa abordagem de gestão para o **Capital humano** no nosso site, no qual você encontrará detalhes sobre nossas políticas, padrões, programas, práticas de monitoramento e medidas de responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 2-7; 2-8; 2-23; 2-26, 2-28; 2-30; 202-2; 401-1; 401-2; 401-3; 403-6

Indicadores SASB: EM-MM-000.B; EM-MM-310a.1; EM-MM-310a.2



DESTAQUES DE 2024

15

workshops de segurança promovidos com base na nossa filosofia “Segurança de um Jeito Diferente”

39

jovens profissionais foram inscritos e estão progredindo no programa Future PAAS

105

participantes graduados em nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

NOSSO DESEMPENHO

Nossa equipe de Recursos Humanos (RH) tem 10 grupos de trabalho que são responsáveis por diversas áreas de nossas práticas de capital humano e empregos. O objetivo desses grupos de trabalho é otimizar e padronizar processos, assim como buscar sinergias que ajudarão a aprimorar o gerenciamento dos recursos humanos e tratar de problemas críticos para nossa gerência.

Grupos de trabalho de recursos humanos:

1. Segurança de um
Jeito Diferente

2. Clima e cultura

3. Diretrizes de RH

4. Desenvolvimento

5. Remuneração
e benefícios

6. KPIs e métricas

7. Custo e otimização da
mão de obra

8. Serviços gerais

9. Bolsas

10. Serviço de transporte
de pessoal

Como exemplo, o grupo de trabalho nº 8 é responsável pelos Serviços Gerais. Como parte de sua responsabilidade, esse grupo investiu em instalações para mulheres em todos os nossos acampamentos, com foco principal em San Vicente, na Bolívia, La Colorada, no México, e Shahuindo, no Peru. Esses aprimoramentos são uma parte do suporte aos colaboradores da Pan American em nosso Programa de Bem-estar. Esse programa também inclui atividades como torneios esportivos, entretenimento, visitas de famílias à unidade, programas de nutrição e desafios de fitness.

A mineração representa um ambiente operacional desafiador, com riscos inerentes à saúde e à segurança. Para tratar disso, as equipes de RH da Pan American promovem ativamente uma cultura de trabalho seguro para todos os colaboradores. Até o fim de 2024, nossa

força de trabalho total contava com 16.806 pessoas. Nossas equipes desempenham um papel essencial para garantir que todos os colaboradores entendam a estratégia e a filosofia de saúde e segurança da Empresa.

ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR

Em 2024, nossa equipe corporativa de RH visitou todas as unidades da Pan American, promovendo workshops com base na filosofia “Segurança de um Jeito Diferente” (DSD) do Dr. Sidney Dekker, que apresentamos em 2022. Durante essas visitas às unidades, promovemos mais de 15 workshops com 473 colaboradores (supervisores e gerentes) para obter suas percepções sobre o DSD e explorar as formas mais efetivas de implementá-lo. Recebemos mais de 8.000 respostas às perguntas. Usando o valioso feedback coletado, colaboramos com as equipes de Operações e Segurança para desenvolver uma metodologia de DSD e um plano de trabalho para 2025.

Embora não tenha sido feita uma pesquisa de envolvimento dos trabalhadores em 2024, foi coletada uma quantidade considerável de dados e informações de nossos colaboradores e supervisores nas unidades durante a turnê de DSD.

Em 2024, aprimoramos nosso mecanismo interno de queixa e feedback de colaboradores, o “PAAS Listens” (PAAS Escucha, PAAS Escuta), para promover a confiança entre os colaboradores e incentivá-los a comunicar qualquer tipo de queixa, incluindo casos de assédio. Para obter mais detalhes sobre nossos mecanismos disponíveis para levantar questões, consulte a [seção Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações](#).

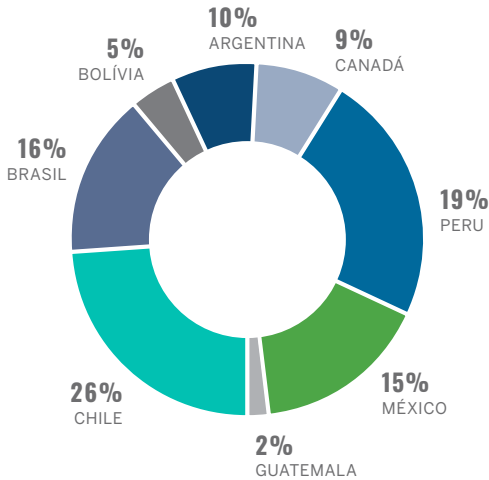
O número total de queixas internas registradas por meio do “PAAS Escuta” aumentou de 30, em 2023, para 71, em 2024. O motivo do aumento pode ser atribuído a dois fatores principais: (1) O mecanismo “PAAS Escuta” foi implementado nas minas adquiridas: El Peñon, Minera Florida, Cerro Moro e Jacobina. Foi criado um mecanismo “PAAS Escuta” para receber reclamações e sugestões em português dos nossos trabalhadores em Jacobina. (2) Implementamos uma campanha de comunicação do “PAAS Escuta” em todas as nossas unidades para garantir que nossos colaboradores estejam cientes desse mecanismo e saibam como enviar reclamações e sugestões. Até o fim de abril de 2025, das 71 queixas/preocupações de colaboradores recebidas em 2024, 68 (96%) tinham sido resolvidas.

Na Pan American, nossa força de trabalho reflete o fato de que somos um líder na mineração de metais preciosos nas Américas, com presença em oito países diferentes. O gráfico à direita representa a diversidade de nacionalidades em nossa força de trabalho. Para obter mais informações sobre nossos esforços de diversidade e inclusão, consulte a [seção de Inclusão e diversidade](#) deste relatório.

GESTÃO DE TALENTOS

Para reforçar uma sólida sequência de líderes para o futuro, relançamos nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), com 105 participantes graduados em 2024. Esse programa permite que os gestores de toda a Empresa recebam treinamento dedicado em workshops intensivos focados no desenvolvimento de habilidades de liderança.

Colaboradores por país



O programa consiste em três módulos principais:

- Módulo 1 – Conheça a si mesmo: foca no desenvolvimento pessoal, inteligência emocional e liderança.
- Módulo 2 – Conheça seu negócio: aborda a ética e os valores, operações fundamentais do negócio de mineração, processos de suporte e relações com as partes interessadas.
- Módulo 3 – Conheça sua equipe: concentra-se na gestão de pessoas, promoção de sinergias e criação de equipes de alto desempenho.

Esses módulos são projetados para tratar tanto dos valores centrais da Pan American quanto de elementos específicos da mineração, como segurança e operações, enquanto também desenvolvem habilidades de liderança como o fornecimento de feedback e a comunicação das equipes.

BEM-ESTAR DO TRABALHADOR

Aparamos a saúde e o bem-estar dos colaboradores com academias nas unidades e instalações de recreação em nossas unidades operacionais, além de programas de saúde mental.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

A Pan American respeita o direito dos colaboradores de se filiar a sindicatos, reconhecendo isso como um direito humano fundamental. Nosso compromisso de defender a liberdade sindical e a negociação coletiva está descrito em nossa [Política Global de Direitos Humanos](#). Todas as nossas operações, com exceção de Timmins, têm acordos de negociação coletiva em vigor, e 69% de nossos colaboradores são sindicalizados. Nossa colaboração com os sindicatos promove um relacionamento positivo, ajudando a evitar greves ou paralisações do trabalho. Temos o orgulho de comunicar que não houve nenhuma paralisação do trabalho com duração acima de sete dias em nenhuma de nossas operações em 2024.

ROTATIVIDADE

Acompanhamos nossas taxas de rotatividade para analisar nossa competitividade no mercado, avaliar a eficácia de nossas práticas de contratação e medir nosso desempenho como empregador. Isso nos ajuda a identificar áreas que podem ser aprimoradas, além de garantir que continuemos a atrair e reter os melhores talentos.

Em 2024, nossa taxa de rotatividade total⁽³⁶⁾ foi de 12%, em comparação com 17,6% em 2023. O motivo dessa redução significativa na rotatividade entre os dois anos se deve à reestruturação que ocorreu em 2023 como parte da aquisição e integração da Yamana. A transição para o fechamento em Manantial Espejo e Dolores também afetou a taxa de rotatividade. Isso resultou na necessidade de diminuir a força de trabalho em algumas jurisdições em 2023.

Em toda a empresa, nossa taxa geral de rotatividade voluntária⁽³⁷⁾ em 2024 foi de aproximadamente 3,4%, em comparação com 4,6% em 2023. A rotatividade voluntária reflete a dinâmica do mercado de trabalho local e as tendências do setor, e frequentemente é maior em regiões com ambientes de trabalho competitivos. Como resultado, as taxas de rotatividade voluntária em Timmins, no Canadá, permaneceram mais altas que nas outras unidades, por conta do mercado altamente competitivo para pessoal de mineração qualificado na região.

(36) A taxa de rotatividade total é a proporção dos colaboradores que deixam uma organização em um determinado período, expressa como uma porcentagem do total de colaboradores. O número da taxa de rotatividade total de colaboradores é a soma da taxa de rotatividade voluntária de colaboradores com a taxa de rotatividade involuntária de colaboradores. (37) A taxa de rotatividade voluntária é a proporção de colaboradores que decidem sair da organização (seja por demissão, aposentadoria, aposentadoria precoce, etc.) ao longo de um determinado período, expressa como uma porcentagem do total de colaboradores.

DE OLHO NO FUTURO

O time de RH terá sua Cúpula bienal em 2025, durante a qual as equipes de RH de todas as operações se encontrarão para compartilhar ideias e aprendizados, revisar objetivos e questões essenciais, além de fazer planejamentos estratégicos.

Estamos utilizando a pesquisa de “Great Place to Work”, realizada por um terceiro, na unidade de Jacobina, no Brasil, já há seis anos. Como esse se provou um caminho de sucesso para receber feedback anônimo dos colaboradores, pretendemos introduzir essa pesquisa em todas as nossas unidades em 2025, substituindo assim a pesquisa interna de engajamento de colaboradores.

“Future PAAS”, impacto no presente – Cultivando talentos entre fronteiras

Nosso sucesso a longo prazo depende de cultivar futuros talentos. Uma das principais iniciativas que orientam esse desenvolvimento é nosso programa “Future PAAS”. Esse programa, implementado em alguns países, oferece oportunidades a jovens profissionais em diversos campos relacionados à mineração para que eles ganhem experiência em nossos sites de operação. Esses campos incluem geologia, engenharia de mineração, metalurgia, engenharia mecânica e ciência geotécnica.

O programa é constituído de quatro estágios: O Estágio 1 (aprendiz) inclui a aceitação de alunos matriculados em uma universidade ou de profissionais recém-graduados. Depois de concluir esse estágio, os participantes passam para o Estágio 2 (engenharia e treinamento), quando se tornam responsáveis por novas tarefas relacionadas à área. O Estágio 3 envolve a aceitação dos participantes em um cargo permanente na Empresa. Finalmente, o Estágio 4 aplica, nos níveis técnico, de

gestão e de liderança, o que foi aprendido nos estágios anteriores. Os participantes que concluem os quatro estágios são monitorados para que possam continuar se desenvolvendo. Até o fim de 2024, o programa contava com 39 participantes, dos quais 44% eram mulheres.

Além do conhecimento técnico obtido, os participantes também recebem treinamento em campo como idioma, Six Sigma (uma metodologia de aprimoramento de processos que ajuda as empresas a melhorar a qualidade e a eficiência, identificando e eliminando defeitos ou variações nos processos) e inteligência emocional.

Evoluir pelos estágios pode também implicar uma mudança para uma unidade diferente e possivelmente para outro país. Acreditamos que, para jovens profissionais, a oportunidade de se mudar para outros países fortalece seu desenvolvimento profissional e permite a troca de conhecimentos entre as unidades.



Inclusão e diversidade

POR QUE É IMPORTANTE

A Pan American tem o compromisso de proporcionar oportunidades iguais para todos os colaboradores e promover a contratação de grupos tradicionalmente sub-representados no setor de mineração, incluindo mulheres e povos indígenas. Nossa força de trabalho é composta de pessoas de origens, culturas e experiências diferentes, e fomentamos uma cultura de local de trabalho de respeito, que valoriza a diversidade como um de nossos melhores ativos. Nossos departamentos de recursos humanos e sustentabilidade social fazem colaborações para criar programas voltados para a contratação e a retenção de talentos locais. No nível operacional, os subcomitês de inclusão e diversidade trabalham para desenvolver e implementar iniciativas que abordam barreiras específicas do contexto para a contratação e retenção de talentos diversos, promovendo mais inclusão em nossas operações.

Com aproximadamente 16.800 colaboradores e contratados em oito países, nossa força de trabalho reflete uma rica variedade de origens, culturas e experiências. Oferecemos uma grande variedade de programas de inclusão e diversidade, e investimos no apoio a grupos vulneráveis tanto dentro quanto fora da nossa organização. Nossa [Política de Inclusão e Diversidade](#) orienta esses esforços, moldando nossas ações para promover a diversidade, tanto interna quanto externamente.



ABORDAGEM DE GESTÃO

Leia mais sobre nossa abordagem de gestão para a [Inclusão e diversidade](#) no nosso site, incluindo detalhes sobre nossas políticas, programas, práticas de monitoramento e responsabilização.



CENTRO DE ANÁLISE

Indicadores GRI: 3-3; 202-2; 401-1; 405-1; 406-1
Indicadores SASB: NA



DESTAQUES DE 2024

23%

contratação de mulheres
para todos os cargos vagos
aprovados e orçados

93%

Retenção de
colaboradoras

56%

Dos membros do nosso
conselho são mulheres,
inclusive a presidente do
conselho

NOSSO DESEMPENHO

Para oferecer à nossa força de trabalho acesso igualitário a oportunidades e recursos, buscamos criar um ambiente em todos os locais de atuação que trate as pessoas com justiça, dignidade e respeito. Na Pan American, a definição de diversidade inclui gênero, etnia, idade, raça, religião, deficiência, histórico cultural e socioeconômico, nacionalidade, orientação sexual, idioma, formação educacional e especialização. Essa abordagem inclusiva garante que valorizemos e aproveitemos as perspectivas e experiências únicas de todas as pessoas na organização.

Em 2024, realizamos uma pré-avaliação da Empresa em preparação para o alinhamento com o [Protocolo de Locais de Trabalho Diversos, Equitativos e Inclusivos](#) do TSM. Atualmente, estamos analisando os dados e as constatações dessa pré-avaliação e identificando lacunas em nossos processos de acompanhamento de dados.

DIVERSIDADE

Nossa principal meta de diversidade para 2024 era a contratação de mulheres para pelo menos 15% de todos os cargos vagos aprovados e orçados, assim como para todos os novos cargos elegíveis; e a retenção de 85% de colaboradoras na força de trabalho da Empresa (excluindo as demissões involuntárias). Superamos essas metas, contratando mulheres para 22,9% de todos os cargos vagos aprovados e orçados, e retraindo 93% das colaboradoras em 2024 (com ambos os números permanecendo semelhantes aos de 2023). Alcançamos esse resultado ao direcionar nossas divulgações de vagas para mulheres, realizar benchmarking de nossa remuneração para garantir competitividade, e aproveitar os recursos do nosso [programa Future PAAS](#). Esse programa, que serve como um de nossos principais canais para desenvolver

colaboradores de alto potencial, atualmente conta com uma representação feminina de 44%.

Em 2024, 8,7% dos nossos colaboradores eram mulheres. Contudo, esse número aumenta para 10,7% quando incluímos os contratados nas unidades (apenas mulheres contratadas, que representam 13% de toda a força de trabalho de contratados). Dos colaboradores promovidos em 2024, 12% eram mulheres. Nossa equipe de executivos, composta de 11 diretores e vice-presidentes seniores, inclui uma mulher (representando 9,1%). Três de nossos 15 vice-presidentes são mulheres (representando 20%). Em nosso Conselho, alcançamos uma representação feminina de 56% – incluindo a Presidente do Conselho, que já é membro do Conselho desde 2016 e está na posição de Presidente desde 2021 –, excedendo nossa meta de 30%.

CONTRATAÇÃO LOCAL

A contratação local é um aspecto fundamental de nossa contribuição socioeconômica e estratégia de empregos, além de ser um importante fator para moldar a cultura de nossas unidades e da Empresa como um todo. Em 2024, 99,1% de nossos colaboradores eram locais, ⁽³⁸⁾ assim como 90,6% dos gerentes seniores, números semelhantes às nossas porcentagens dos anos anteriores, demonstrando nosso comprometimento com a contratação local.

INCLUSÃO

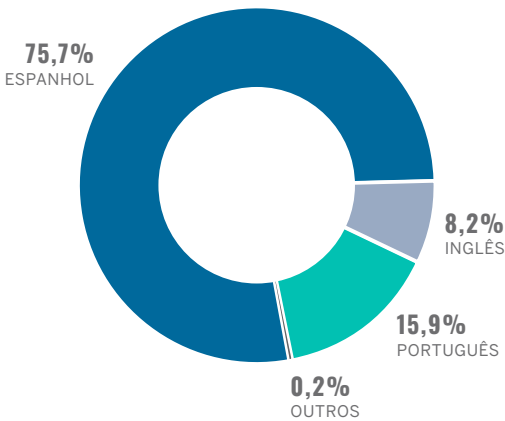
Na Pan American, defendemos uma política de zero tolerância para assédios, aplicada igualmente a colaboradores e contratados. Para reforçar nosso compromisso em manter um local de trabalho livre de assédio, implementamos o programa Construindo o Respeito Juntos (CRJ), que serve como base

de nossa abordagem para fomentar uma cultura inclusiva e respeitosa no local de trabalho. O programa CRJ é composto de três módulos – Respeito, Conscientização, e Assédio e Assertividade – e foi projetado para apresentar à nossa força de trabalho conceitos relacionados à inclusão e à diversidade. O programa está integrado ao nosso processo de indução e se tornou um componente central do treinamento para colaboradores novos e existentes. Em 2024, alcançamos uma taxa de conclusão de 72% para todos os módulos no programa CRJ em todas as unidades. Com o lançamento do terceiro módulo, fortalecemos ainda mais o programa, oferecendo treinamento sobre como denunciar casos de assédio, inclusive assédio sexual.

Além da iniciativa CRJ, lançamos uma Campanha contra Assédio Sexual em todas as unidades. A campanha, abrangente e visual, foi elaborada para alcançar colaboradores e contratados. Ela incluiu diversos canais de distribuição, incluindo panfletos em áreas da unidade com grande circulação, vídeos curtos com líderes da unidade e da empresa para engajar as equipes com eficiência, assim como e-mails e reuniões de colaboradores quando considerado adequado. Como parte dessa campanha de assédio, foi oferecido apoio psicológico para as pessoas que denunciaram incidentes.

Apesar da complexidade de lidar com a legislação diferente entre os países, a campanha garante a conformidade e a proteção em todas as nossas operações. Notadamente, o crescimento dos casos comunicados reflete o sucesso no aumento da conscientização, no estímulo à confiança e na capacitação dos colaboradores para se manifestar. Nossa política de tolerância zero se estende a qualquer forma de discriminação dentro de nossa força de

Idiomas falados



Mulheres na força de trabalho

Tipo de trabalhador	Porcentagem de mulheres
Colaboradoras	8,7%
Contratadas	13,0%

trabalho, entre prestadores de serviço e em nossas comunidades. Alegações de discriminação podem ser levantadas por meio dos nossos mecanismos de feedback de colaboradores e da comunidade, assim como pelo nosso [Canal de Denúncias](#).

Em 2024, continuamos apoiando os regulamentos de licença maternidade nas jurisdições em que

(38) “Locais” são colaboradores permanentes que nasceram ou têm o direito legal de residir por tempo indeterminado (como cidadãos naturalizados ou detentores de visto permanente) no mesmo mercado geográfico da operação. A definição geográfica de “local” pode incluir a comunidade que circunda as operações, uma região em um país ou um país.

operamos, oferecendo no mínimo 5,5 meses de licença maternidade estendida em toda a Empresa. Isso reflete nosso compromisso em oferecer às colaboradoras o suporte de que precisam durante um período tão significativo de suas vidas.

AUTOIDENTIFICAÇÃO

Nós nos orgulhamos da diversidade de nossa força de trabalho e incentivamos uma conversa aberta sobre autoidentificação. Tal diversidade possibilita a existência de uma variedade de pontos de vista, permitindo-nos entender e apoiar populações potencialmente vulneráveis. Com esse conhecimento, somos capazes de agir de maneiras não discriminatórias, incentivando oportunidades iguais para o emprego e o avanço dentro da Empresa. Em 2024, 9,4% dos colaboradores que responderam à nossa [pesquisa anual das Comunidades de Interesse](#) se autoidentificaram como indígenas, em comparação com 6,2% em 2023. Permanecemos comprometidos em dar apoio aos nossos colaboradores em todas as unidades, de acordo com suas necessidades de autoidentificação, reconhecendo que o assunto da autoidentificação pode ser complexo nas diversas jurisdições em que operamos, frequentemente envolvendo contextos históricos e culturais significativos.

INICIATIVAS EXTERNAS

Como parte de nossos esforços para promover a inclusão e a diversidade, oferecemos treinamento não somente a nossos colaboradores, mas também às nossas comunidades. Estamos comprometidos em oferecer programas que apoiem o emprego e o desenvolvimento de mulheres – incluindo formação e educação continuada – não apenas dentro do setor de mineração, mas em todas as oportunidades de

trabalho. Colaboramos com escolas e universidades locais para garantir que essas iniciativas alcancem um amplo público. Além disso, fazemos parcerias com diversas organizações para apoiar e promover a diversidade e a inclusão. Essas parcerias incluem a University of British Columbia (com uma bolsa de estudos para Equidade e inclusão na Faculdade de Ciências), Women in Mining BC (Mulheres na Mineração na Colúmbia Britânica), e Women in Mining Central America (Mulheres na Mineração na América Central).

DE OLHO NO FUTURO

Em 2025, desenvolveremos uma estratégia atualizada seguindo o Protocolo de Locais de Trabalho Diversos, Equitativos e Inclusivos do TSM, assim como em relação a determinados subprincípios (p. ex., diversidade, mulheres e mineração) dos RGMPs. Continuaremos a aprimorar nossas práticas de treinamento e integração, com forte ênfase em evitar assédio e discriminação. Em um esforço para zerar os incidentes de assédio, continuaremos trabalhando para garantir que as mulheres se sintam seguras ao denunciar casos de assédio, além de capacitar os homens para que se tornem melhores aliados na prevenção e denúncia de casos de assédio.



Anexo

RELATÓRIO SOBRE CLIMA, ENERGIA E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

O impacto do aquecimento global é uma questão que afeta a sociedade, o meio ambiente e o desenvolvimento econômico.

Reconhecemos que a mudança climática é uma ameaça potencial aos nossos negócios e a muitas de nossas COIs, e estamos comprometidos com a realização de ações para reduzir os riscos climáticos por meio de soluções inovadoras e práticas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), transformar o fornecimento de energia e otimizar nossos recursos.

A mineração é um setor de uso intensivo de energia para a extração, o processamento e o transporte de produtos. A utilização de energia, especialmente por meio da queima de combustível e do uso de eletricidade, causa emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2) de GEE, que contribuem para a mudança climática. As expectativas da COI em relação à ação climática no setor de mineração incluem a redução da pegada de carbono e a resposta a possíveis riscos relacionados ao clima. Para a Pan American, a redução das emissões e do uso de energia proporciona economia de custos e benefícios ambientais para além de nossas fronteiras operacionais, e também contribui para a resposta global às mudanças climáticas.

Temos melhorado gradualmente nossas divulgações relacionadas ao clima desde que nossas emissões de Escopo 1 e Escopo 2 foram divulgadas publicamente pela primeira vez em

2010. Acreditamos que a adoção das recomendações relacionadas ao clima do Conselho de Estabilidade Financeira é uma forma eficiente de avaliar nossa estratégia de negócios relacionada à mudança climática e de responder às expectativas das partes interessadas. Em 2024, continuamos aprimorando nossas estratégias de caminhos de adaptação relacionados ao clima, por meio da colaboração entre nossas equipes corporativas e locais, para revisarmos em conjunto a implementação estratégica desses caminhos. Esse trabalho se desenvolve sobre a avaliação de riscos físicos realizada em 2023, aprimorando ainda mais a resiliência de nossas operações a riscos físicos médios e altos causados pelas mudanças climáticas.

Neste ano, após a integração completa das minas adquiridas em 2023 e a venda de La Arena, atualizamos nosso perfil energético e apresentamos uma atualização neste relatório. O resultado dessa atualização, junto com uma avaliação dos projetos em potencial, dá apoio ao nosso compromisso contínuo para a redução das emissões em pelo menos 30% até 2030 em relação às nossas emissões de linha de base de 2019. Continuamos a incorporar as recomendações de relatórios do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima (TCFD) em nosso Relatório de Sustentabilidade de 2024, com o objetivo de melhorar progressivamente a qualidade e a transparência de nossas divulgações relacionadas ao clima.



DECLARAÇÃO DE POLÍTICA DE MUDANÇA CLIMÁTICA

A Pan American reconhece que a mudança climática causada por emissões antropogênicas de GEE é uma ameaça ao meio ambiente global, à sociedade, às partes interessadas e aos nossos negócios, e que são necessárias ações coordenadas globalmente para enfrentar essa ameaça.

Acreditamos que a Pan American tem a responsabilidade de ajudar a enfrentar esse desafio global e estamos comprometidos em tomar medidas que nos ajudarão a atingir nossa meta de zerar as emissões líquidas equivalentes de dióxido de carbono até 2050.

A Pan American é uma das maiores produtoras de prata primária do mundo. A prata que produzimos, juntamente com a produção de subprodutos de metais básicos, desempenha um papel importante na mitigação da mudança climática, pois esses metais são materiais essenciais na tecnologia de energia solar e em outras soluções energéticas eficientes em termos de carbono. Esperamos que a transição para a energia renovável resulte em um crescimento significativo da demanda por prata e produtos com metais básicos nos próximos anos.

Estamos comprometidos em realizar ações que reduzirão nossas emissões de GEE. Ao longo de 2024, trabalhamos para atualizar nossos perfis energético de vida das minas, para refletir o escopo e a escala de nossas operações. Com as atualizações do perfil energético, temos confiança de que podemos alcançar nossa meta de reduzir nossas emissões

globais de GEE de Escopo 1 e Escopo 2 em pelo menos 30% até 2030 em relação às emissões de linha de base de 2019 atualizadas, que excluem La Arena, que foi vendida em 2024.

Atingir esse objetivo provavelmente exigirá mais investimentos em tecnologias de eletrificação e equipamentos elétricos, dependendo da expansão da geração de energia renovável das redes locais de eletricidade que usamos, e provavelmente também exigindo o uso de compensações de carbono para contrabalançar as emissões que não conseguirmos eliminar até 2050.

Nossa equipe de gerência sênior, em conjunto com nosso Conselho de Administração, está avaliando os riscos e oportunidades relacionados ao clima para desenvolver, implementar, monitorar e revisar nossas estratégias de ação climática. Os principais objetivos de nossa estratégia são:

- Reduzir as emissões de GEE
- Melhorar nossa preparação para as mudanças climáticas
- Aprimorar nossas divulgações públicas oportunas e transparentes relacionadas ao clima

Nossas equipes sênior de gerenciamento corporativo e de operações são responsáveis por executar essa estratégia e atingir nossos objetivos:

- Integrando riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo riscos físicos e de transição, em nossos planos e projetos estratégicos de longo prazo

- Buscando atingir as metas de redução de emissões e desenvolver metas adicionais para reduzir ainda mais nossas estimativas atuais de consumo de energia a longo prazo
- Incorporando a estrutura do TCFD, adotando a abordagem do TCFD em nossas divulgações públicas relacionadas ao clima
- Continuando a informar sobre nossas estimativas de emissões, metas de redução, riscos climáticos, análise de cenários de mudanças climáticas e ações climáticas em nossos Relatórios de Sustentabilidade anuais
- Aumentando nosso uso de energia renovável e apoiando ações climáticas perto de nossas operações
- Continuando a adaptar nossa estratégia de mudança climática de maneira adequada e eficaz, de acordo com as melhores práticas e entendimentos
- Aderindo a esta Declaração de Política de Mudança Climática

Michael Steinmann | Presidente e CEO

29 de maio de 2025



Esperamos que a transição para a energia renovável resulte em um crescimento significativo da demanda por prata e produtos com metais básicos nos próximos anos.

GOVERNANÇA

Nível do Conselho

A estrutura do nosso Conselho de Administração e dos comitês do Conselho está descrita na [seção Nossa abordagem à governança e compliance](#) deste Relatório de Sustentabilidade de 2024. Nosso Conselho de Administração é assessorado trimestralmente em assuntos relacionados ao clima, principalmente pelo Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), pelo Comitê de Comunidades e Desenvolvimento Sustentável (CDS) e diretamente pela gerência. O Conselho de Administração é responsável por direcionar as estratégias e os objetivos da empresa e, quando for aplicável, levar em consideração questões relacionadas ao clima durante a avaliação de grandes despesas de capital, aquisições ou alienações. Nosso Conselho, principalmente por meio de seus comitês, define em última instância a Política de Mudanças Climáticas da Empresa, e também analisa os resultados do nosso desempenho atual, avalia os riscos e estratégias relacionados ao clima de modo geral e toma decisões sobre as métricas e metas de comunicação. O Conselho de Administração, inclusive por meio de seus comitês, supervisiona e monitora e, se aplicável, fornece orientação com relação ao desenvolvimento dos objetivos, metas anuais, políticas e programas da Pan American relacionados à mudança climática e às emissões de GEE, entre outros. Além disso, o Conselho leva em consideração os principais riscos e oportunidades para a Empresa relacionados à mudança climática que foram identificados pela gerência e, quando apropriado, fornece recomendações em relação à alocação de recursos pela gerência para lidar com esses riscos e oportunidades.

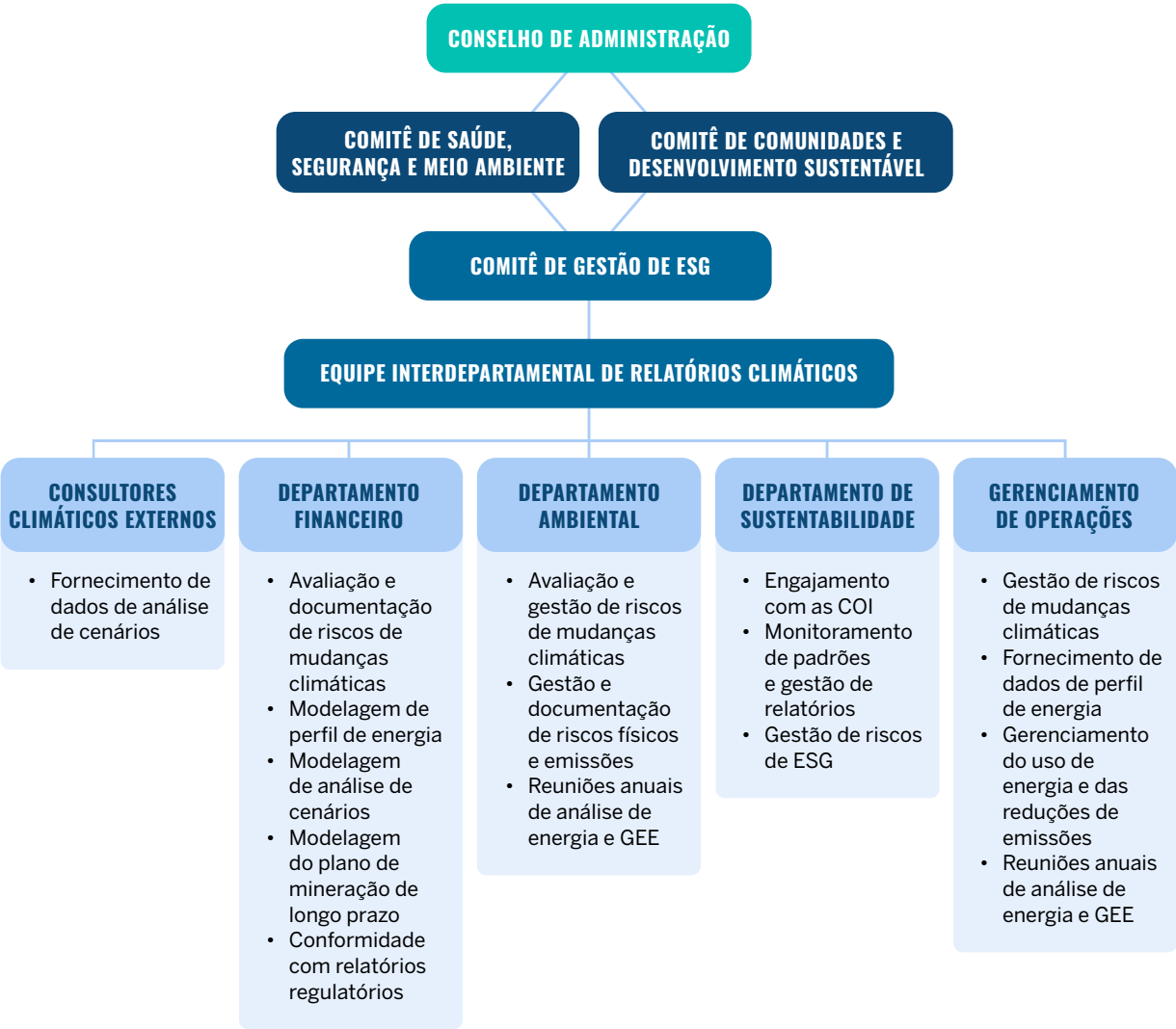
Nível gerencial

O Comitê de ESG da gerência sênior considera e, sempre que adequado, recomenda mudanças propostas na nossa Política de Mudanças Climáticas, avalia riscos e estratégias gerais relacionados ao clima, e revisa as métricas, metas e os resultados de desempenho atuais. O Comitê de ESG é composto pela gerência sênior interdepartamental, conforme descrito em detalhes na [seção Nossa abordagem à governança e à compliance](#) deste relatório.

Realizamos reuniões anuais de análise de energia e GEE para cada operação a fim de identificar riscos e oportunidades de maximizar a eficiência energética e as reduções de emissões, e definir metas de curto e longo prazo com base em projetos e iniciativas viáveis. Essas análises, conduzidas de acordo com nosso Padrão Ambiental Corporativo sobre Energia, Emissões e Mudanças Climáticas, envolvem o comitê de gerenciamento de energia e GEE da unidade, gerentes de energia e operações e a equipe ambiental corporativa.

Nossa abordagem incentiva o envolvimento de várias áreas da organização e busca maneiras de melhorar a eficiência energética em nossas operações e projetos de desenvolvimento. As interações entre nossa equipe corporativa e as equipes de liderança dos respectivos países e operações em cada unidade ajudam a identificar e definir riscos e oportunidades relacionados ao clima, como projetos prioritários para maximizar a eficiência energética e reduzir as emissões de GEE. Os projetos e iniciativas são avaliados por meio do nosso processo de preparação do orçamento anual ou da estrutura de alocação de capital e são analisados pela gerência sênior, pelo Comitê de ESG ou pelo Conselho e pelos Comitês de CDS e SSMA.

Estrutura de governança relacionada ao clima da Pan American



Afiliações e associações

Nós nos esforçamos para alinhar nossas estratégias climáticas com estruturas e associações reconhecidas mundialmente com outras empresas do nosso setor. Nossa governança em relação às questões climáticas é orientada pelas seguintes afiliações e associações:

- Apoiador do TCFD
- Participante do Pacto Global da ONU
- Membro da Associação de Mineração do Canadá
- Participante do programa Pegada de Carbono do Peru
- Membro do World Gold Council

ESTRATÉGIA DE MUDANÇA CLIMÁTICA

Acreditamos que o setor de mineração pode desempenhar um papel importante para ajudar a sociedade a atingir as metas globais de redução de emissões de GEE, fornecendo as matérias-primas necessárias para a transição energética. Nossa abordagem em relação às mudanças climáticas consiste em analisar os possíveis impactos transitórios em nossos planos de negócios de longo prazo e incorporar iniciativas de redução de emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂Eq) em nossa governança e em nosso processo de tomada de decisões operacionais para estabelecer metas informadas e realistas que estejam alinhadas com a ciência climática e com os compromissos assumidos pelos países onde operamos.

Etapas para alcançar nossa abordagem:

- Integrar estratégias de redução de emissões de CO₂Eq em nossas avaliações de riscos e oportunidades operacionais e no planejamento estratégico
- Fazer planejamentos para garantir que nossos planos de longo prazo, estratégias de desenvolvimento corporativo e orçamentos operacionais e de capital estejam alinhados com nossas metas, inclusive aquelas relacionadas às reduções de emissões de CO₂Eq

- Desenvolver a tomada de decisões informadas para garantir contribuições significativas para um futuro de baixo carbono
- Adaptar nossos ativos para que se alinhem aos esforços globais de redução das emissões de CO₂Eq e mitiguem ou se preparem para os possíveis riscos físicos das mudanças climáticas
- Informar as partes interessadas de maneira oportuna e transparente sobre nossas estratégias e resultados de redução de emissões de CO₂Eq, bem como sobre os possíveis impactos transitórios em nossos planos de negócios de longo prazo

Ao longo do último ano, continuamos a avançar em nossa estratégia de mudança climática, integrando-a em nossos objetivos comerciais e na tomada de decisões por meio de nossos processos de planejamento e orçamento e de nossas iniciativas de redução de emissões descritas abaixo.

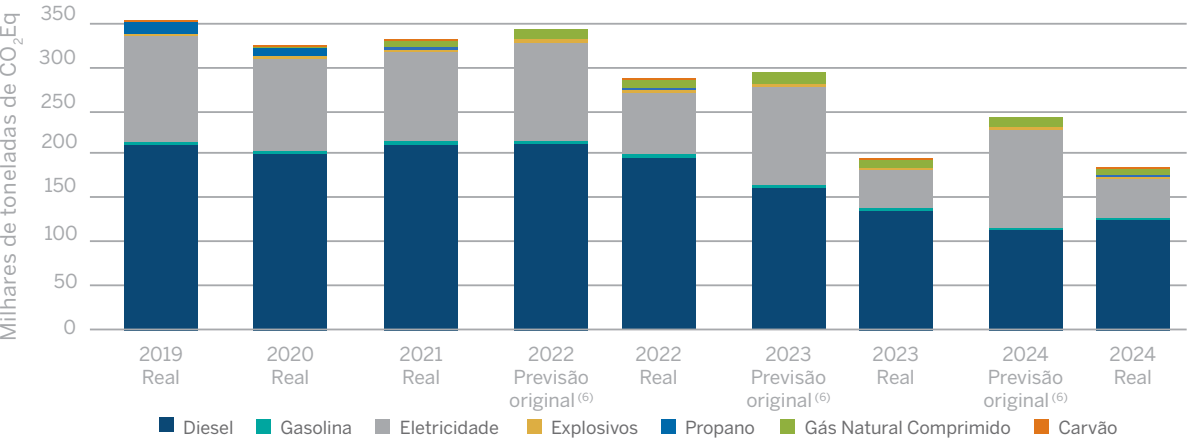
Perfis energéticos da Pan American

Em 2024, atualizamos nossa demanda de energia de curto e médio prazo e de emissões de CO₂Eq para todas as nossas operações com base nos planos atuais de vida útil das minas. Esses perfis fornecem uma previsão do nosso futuro uso anual de energia, incluindo o consumo de diesel, em um cenário base, que não presume nenhum benefício obtido com esforços adicionais para reduzir as emissões além dos já contemplados e implementados.

Nossas emissões reais de CO₂Eq de 2022 a 2024 são apresentadas no gráfico à direita, em comparação com nossa Previsão de emissões de carbono de cenário base de 2022 a 2024 inicialmente preparada em 2021, que exclui as minas adquiridas da Yamana em 2023 (Jacobina, El Peñon, Cerro Moro e Minera Florida), assim como os ativos vendidos (Morococha e La Arena).

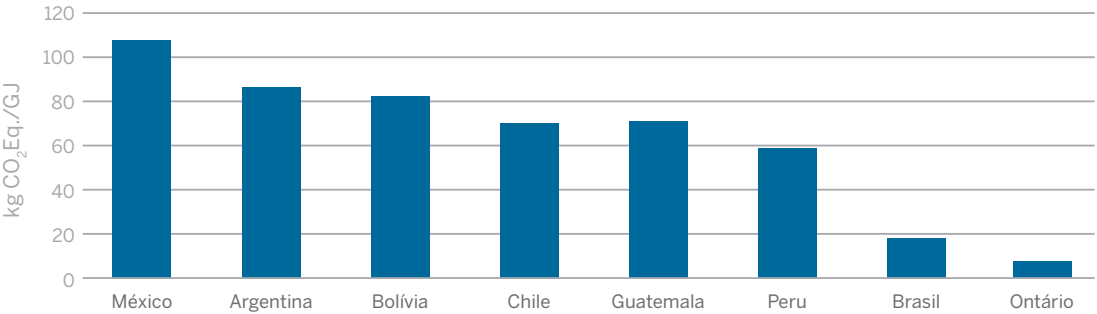
Em relação à nossa previsão de emissões de carbono para 2021, nossas emissões de CO₂Eq reais de 2024 são

Emissões de carbono reais dos Escopos 1 e 2 da Pan American em comparação com as previsões originais⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾⁽⁴⁾⁽⁵⁾



(1) As previsões reais e de cenário base de 2019 a 2024 excluíram as minas adquiridas e os ativos vendidos, Morococha e La Arena.
(2) As previsões de cenário base de 2022 a 2024 se basearam nas expectativas atuais de vida útil das minas, além de projetos de desenvolvimento planejados e aprovados. Elas excluem as emissões que podem resultar de extensões da vida útil das minas por conta de uma exploração bem-sucedida, emissões relacionadas aos nossos principais projetos de crescimento e desenvolvimento após 2022, e presumiram a continuação de atividades de cuidado e manutenção em nosso projeto de Escobal.
(3) A Pan American usou o Relatório de Inventário Nacional do Canadá para calcular as emissões diretas (Escopo 1) de GEE.
(4) Emissões previstas de 2021 oriundas da eletricidade comprada, calculadas de acordo com o protocolo de GEE, usando a ferramenta da Agência Internacional de Energia (IEA) de 2021 para todas as minas, exceto Timmins. Números reais da eletricidade comprada calculados de acordo com o protocolo de GEE, usando a ferramenta da Agência Internacional de Energia (IEA) para o respectivo ano para todas as minas, exceto Timmins.
(5) Fator de emissão para Timmins fornecido pelo Operador Independente do Sistema Elétrico (IESO) em Ontário.
(6) Previsão original conforme publicada na previsão de base de emissões de carbono de 2021 da Empresa no relatório de 2021 do TCFD.

Emissões da rede⁽¹⁾ Fator por jurisdição



(1) As emissões oriundas da eletricidade comprada foram avaliadas em conformidade com o protocolo de GEE, utilizando a ferramenta da IEA de 2023 para todas as minas, com exceção de Minera Florida, El Peñon, Jacobina e Timmins. Para Minera Florida, El Peñon e Jacobina, os cálculos se basearam na ferramenta da IEA de 2022. Além disso, o fator de emissão para Timmins veio do IESO em Ontário.



menores, em grande parte por conta da aquisição de contratos de fornecimento de eletricidade renovável no México no final de maio de 2022. Além disso, nosso consumo de diesel em Shahuindo foi inferior ao projetado em 2023 e 2024 por conta da troca dos geradores de energia a diesel por uma conexão direta com a rede de eletricidade nacional.

O gráfico à direita mostra os diferentes fatores de emissões da rede de eletricidade em 2024 para cada um dos locais onde operamos, e como eles variam dependendo da quantidade de emissões de CO₂Eq produzidas por gigajoule de eletricidade consumido. Esses valores dependem de quão dependentes de combustíveis fósseis são as redes de eletricidade nacionais de cada país para gerar eletricidade. Essas são médias nacionais ou provinciais e não representam a capacidade da Pan American de escolher contratos de energia limpa diretamente de fornecedores de energia renovável. Compreendemos que diminuir a geração de eletricidade com base em combustíveis fósseis nas redes de transmissão nacionais é algo que exigirá tempo e colaboração entre as pessoas, indústrias e governos. Nosso objetivo é tomar decisões bem fundamentadas quando se trata de contratos de fornecimento direto de eletricidade renovável e tentar evitar situações que não resultem em benefícios líquidos para as redes regionais de transmissão de eletricidade. Esperamos conseguir isso por meio do envolvimento com grupos comerciais locais e partes interessadas da rede de transmissão.

Em 2024, atualizamos nosso perfil energético e de emissões de CO₂Eq, refletindo nossos mais recentes planos de vida útil das minas e a venda de La Arena. A nova previsão é apresentada no gráfico a seguir, que mostra uma redução esperada nas emissões de CO₂Eq em 2027, por conta do fechamento de mina antecipado em Cerro Moro em 2026, de acordo com a vida da reserva mineral atual. A vida útil prevista para Cerro Moro pode ser prolongada dependendo do sucesso

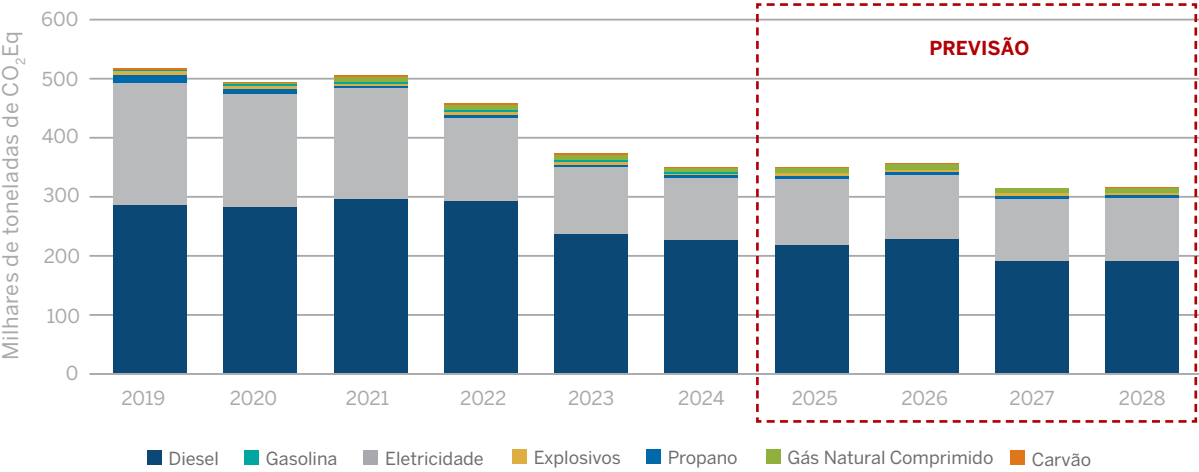
de exploração na identificação de novas reservas ou na conversão de recursos em reservas. Espera-se que as reduções em Cerro Moro sejam parcialmente compensadas pelo aumento das emissões de cenário base em Huaron por conta do novo processo de rejeitos filtrados, maiores distâncias de transporte e maior profundidade de mineração em nossas operações. Esse novo perfil energético nos permitirá continuar monitorando nossa meta de redução de emissões de CO₂Eq em médio prazo e continuar incorporando e avaliando o impacto financeiro de diferentes cenários de mudanças climáticas em nossos negócios.

Análise de cenários climáticos

Em 2021, com o apoio e a análise da Vivid Economics, selecionamos três cenários potenciais da Network for Greening the Financial System (NGFS) para analisar os possíveis impactos da transição em nosso plano de negócios de longo prazo. Os cenários foram desenvolvidos para compreender o possível impacto sobre (i) a demanda e a perspectiva por metal; (ii) os esquemas de precificação do carbono; e (iii) os impactos diretos do custo das mudanças na demanda global por combustíveis fósseis. Conforme foi apresentado no relatório de 2021 do TCFD, os resultados demonstram a resiliência prevista do negócio nas diferentes políticas e caminhos de redução das emissões analisadas.

Em 2023, a Empresa divulgou uma avaliação preliminar econômica (PEA) sobre o projeto de skarn de La Colorada, estimando que a média anual de produção de prata, zinco e chumbo seria de 17,2 milhões de onças, 427 mil toneladas e 218 mil toneladas, respectivamente, durante os primeiros 10 anos da vida útil da mina, estimada em 17 anos. Como a exposição à prata e ao zinco constitui quase 80% da receita esperada total do projeto, a economia do projeto deverá se beneficiar nos cenários de transição analisados e comunicados no relatório do TCFD de 2021, com todos os cenários

Emissões de carbono combinadas da Pan American e da Yamana de 2019 a 2023 dos Escopos 1 e 2, e previsão da Pan American para 2024 a 2028⁽¹⁾⁽²⁾



(1) A Pan American usou o Relatório de Inventário Nacional do Canadá para calcular as emissões diretas (Escopo 1) de GEE.

(2) As emissões oriundas da eletricidade comprada foram avaliadas em conformidade com o protocolo de GEE, utilizando a ferramenta da IEA de 2024 para todas as minas, exceto Timmins. Para Timmins, o fator de emissão veio do IESO em Ontário.

de transição beneficiando a demanda por zinco e prata. Também estamos estudando formas eficientes de energia para diminuir a dependência de energia a diesel, incluindo o uso de sistemas eletrificados de manuseio de materiais.

Continuaremos a aprimorar a forma como incorporamos a análise do cenário em nosso planejamento estratégico e nos processos de tomada de decisão, à medida que obtivermos maior clareza sobre os impactos da transição. Contudo, enxergamos isso como um objetivo de médio a longo prazo, à medida que continuamos a desenvolver uma melhor compreensão de como avaliar os impactos relacionados ao clima dos riscos físicos e de transição sobre nossa produção, estrutura de custos e cadeia de suprimentos.

RISCOS E OPORTUNIDADES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A abordagem da Pan American à gestão de riscos tem a visão de que cada gerente na organização, seja nas operações ou no escritório corporativo, é um gerenciador de riscos. Essa abordagem tem nos servido bem ao longo dos anos, capacitando nossos colaboradores e oferecendo uma análise ampla e diversificada dos diversos riscos que nosso negócio enfrenta. Estabelecemos linhas de comunicação claras pelas quais os riscos e as oportunidades são identificados e adequadamente comunicados por meio da organização e então levados à atenção do Conselho de Administração dependendo da magnitude



e da probabilidade do risco. Os riscos relacionados ao clima são analisados e resumidos no Comitê de ESG da gerência, que apresenta os riscos relevantes ao Conselho.

Avaliamos nossa estrutura anualmente para identificar, quantificar e gerenciar riscos e oportunidades, bem como para determinar estratégias de mitigação, a fim de melhorar nossa capacidade de sustentar os negócios a longo prazo em cada uma de nossas unidades que enfrentam possíveis impactos relacionados às mudanças climáticas. Essa avaliação inclui riscos físicos e transitórios e oportunidades com seus possíveis impactos associados aos resultados financeiros de nossos negócios.

Riscos físicos e oportunidades

Em 2023, realizamos uma avaliação de riscos físicos para identificar os impactos e os riscos relacionados às mudanças climáticas em todo o nosso portfólio. A avaliação incluiu indicadores como calor extremo, precipitações, seca e incêndios florestais, e seguiu as recomendações de análise de situações do TCFD e o Guia de Adaptação às Mudanças Climáticas do TSM. O estudo leva em consideração diversos cenários alinhados com o Acordo de Paris para cada uma de nossas operações e cada um de nossos projetos.

A análise de riscos físicos decorrentes de mudanças climáticas incorpora cenários do AR6 do IPCC, especificamente SSP1 (2.6), SSP2 (4.5) e SSP5 (8.5), garantindo uma avaliação de riscos completa. SSP1 e SSP5 foram selecionados para manter o alinhamento com os cenários RCP 2.6 e RCP 8.5 publicados primeiramente no nosso Relatório de Sustentabilidade de 2020. Esses cenários também se alinham com a avaliação de riscos climáticos transicionais da empresa realizada em 2022. O SSP2 foi adicionado à avaliação para oferecer uma visão de um cenário intermediário e para analisar de modo mais amplo os potenciais

impactos das precipitações em vista da sensibilidade geralmente alta de nossas operações a eventos de precipitação extrema. Os horizontes de tempo escolhidos para esse estudo foram 2030, 2050 e 2100, pois eles se alinham de modo geral com os principais marcos na maioria dos modelos de avaliação climática, embora o ciclo de vida típico das operações das nossas minas seja consideravelmente menor.

As classificações de risco foram determinadas por meio da combinação das pontuações de probabilidade e consequência, graduadas em uma escala que varia de risco Insignificante a Extremo. As interações climáticas classificadas como de risco Insignificante a Baixo demonstram uma frequência de baixa a moderada ou uma gravidade de baixa a moderada ao longo dos horizontes de tempo. As interações de risco Médio ou Alto são previstas para ocorrer mais frequentemente e podem ter impactos mais significativos sobre as unidades. As interações de risco Extremo são aquelas que têm consequências catastróficas e alta probabilidade.

A avaliação de riscos físicos decorrentes das mudanças climáticas determinou que em nossas operações estão presentes as classificações de riscos relacionados ao clima variando desde Insignificante até Alto. Nenhum risco Extremo foi identificado em nenhuma de nossas operações. A avaliação destaca especificamente o calor extremo, a temperatura média anual, a precipitação e os incêndios florestais como sendo os riscos com classificação de Médio a Alto presentes em algumas de nossas unidades. Além disso, esses riscos consistentemente impulsionam as pontuações de avaliações de risco nos diferentes cenários e períodos de tempo avaliados. A avaliação concluiu que:

- O calor extremo foi identificado como um risco Médio para a maioria das operações em todos os horizontes de tempo e todos os cenários. El Peñon é uma exceção, com a classificação de

risco aumentando de Desprezível para Baixo ou Médio entre 2030 e 2100. Para as outras operações, a classificação de risco permanece a mesma e não aumenta ao longo do tempo, por conta dos fechamentos de mina esperados antes de 2050 e 2100.

- O risco de temperatura média anual é classificado como Médio para a maioria das operações, exceto para Manantial Espejo e La Colorada, onde o risco está classificado como Baixo.
- O risco de incêndio florestal é classificado como Alto para Jacobina, Alamo Dorado, Dolores, Shahuindo, Timmins e Escobal, impulsionado pelas altas pontuações de consequências e pelas probabilidades crescentes.
- O risco de precipitação extrema é considerado Alto para Huaron, Shahuindo e Timmins. Reconhecemos que eventos de precipitação extrema são um risco potencialmente crescente em muitos dos países onde operamos, e continuamos a incorporar a análise de sensibilidade ao planejamento em todas as nossas operações, com foco naquelas mais próximas do fim da vida da mina.

Durante o segundo trimestre de 2024, eventos de precipitação extrema ocorreram em nossas operações da Argentina e do Chile. Em Cerro Moro, níveis atípicos de precipitação persistiram de maio até junho, prejudicando as condições das estradas e restringindo o acesso à mina a céu aberto. As condições climáticas adversas atrasaram consideravelmente o desenvolvimento e afetaram a mineração e o processamento de minérios da área satélite de Naty, impactando a produção para o restante de 2024 e fazendo-nos não alcançar a projeção de produção do ano inteiro em Cerro Moro. Em Minera Florida, a precipitação severa levou a restrições de acesso à mina e provocou uma suspensão de dez dias nas operações de moagem. As condições climáticas

desfavoráveis atrasaram a produção e tiveram um efeito significativo sobre o terceiro trimestre, pois o desenvolvimento em determinadas áreas de minério de alta qualidade foi, consequentemente, atrasado. Além disso, em 2024, eventos significativos de seca e chuva no México afetaram as condições de lixiviação em nossa mina de Dolores, afetando a produção. Embora não seja possível confirmar que esses eventos tenham sido causados pelas mudanças climáticas, reconhecemos que eventos climáticos extremos podem afetar nossas operações. Portanto, o desempenho das estruturas de gestão de água e os equilíbrios hídricos da unidade continuam sendo avaliados e atualizados para minas suscetíveis a eventos de precipitação extrema durante as fases operacional, de fechamento e pós-fechamento. Continuamos utilizando as lições aprendidas com nossas operações afetadas para nos adaptarmos a esses eventos extremos e aumentar nossa resiliência.

O infográfico de Riscos Físicos delinea os principais riscos identificados em cada operação. Para indicadores relacionados ao clima classificados como riscos Altos, em particular aqueles associados a eventos climáticos extremos e incêndios florestais, estabelecemos planos específicos de resposta a emergências para possibilitar que nossas unidades reajam adequadamente a esses possíveis incidentes.

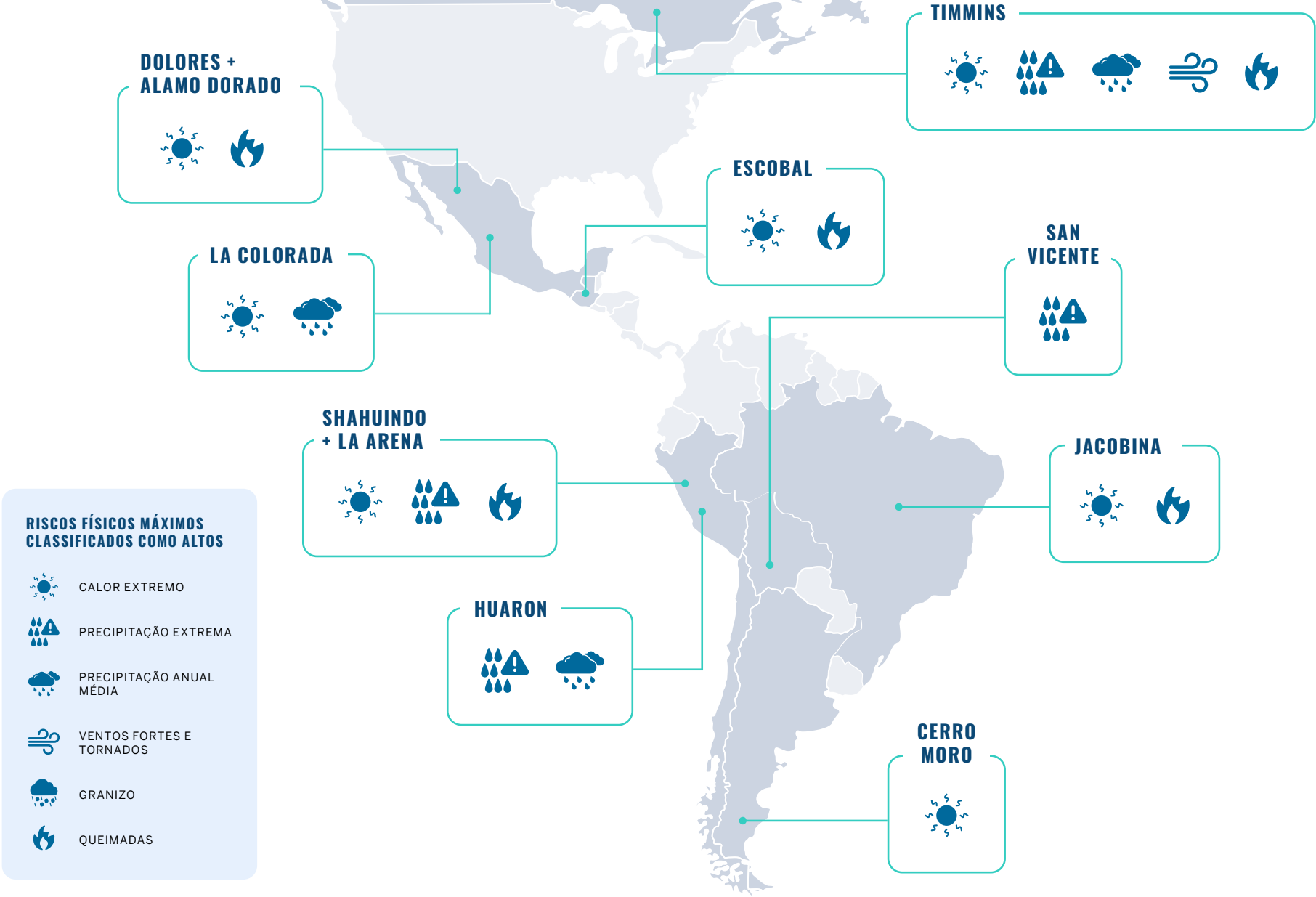
Nós monitoramos ativamente a disponibilidade de água e exploramos oportunidades de melhorar a redução do uso da água e a reciclagem, especialmente em áreas com tendência a seca. Com o objetivo de nos prepararmos para os cenários futuros, continuamos realizando análises de sensibilidade e geralmente aplicamos ao planejamento de fechamento de minas um fator de segurança de 10 a 20% às magnitudes das enchentes projetadas. Além disso, serão projetadas novas infraestruturas críticas levando em consideração as condições das mudanças climáticas. Para os riscos classificados como Médio e superior, continuamos

realizando análises completas para determinar a medida de adaptação mais adequada.

Em 2024, envolvemo-nos em conversas contínuas entre nossas operações e a equipe corporativa de meio ambiente para melhorar o desenvolvimento dos planos de adaptação e risco físico das mudanças climáticas, especialmente nas unidades nas quais foram identificados riscos altos. As equipes das unidades revisaram o estudo de riscos físicos e iniciaram o processo de comunicar os riscos às COIs, além de inspecionar e identificar a infraestrutura em risco em suas operações. Também foram organizadas conversas com a gerência sênior das minas para integrar os riscos das mudanças climáticas no plano de mineração, com o objetivo de melhorar a resiliência da infraestrutura das minas e as estratégias de resposta a emergências.

Em Jacobina, as equipes locais aumentaram o diálogo com as COIs sobre os riscos climáticos que podem afetar as operações, aprimoraram infraestruturas potencialmente vulneráveis, especialmente as instalações críticas, e garantiram que planos específicos de resposta a incêndios florestais estivessem em vigor e fossem atualizados conforme necessário. Em Minera Florida, a equipe local fortaleceu a governança sobre riscos climáticos, envolvendo-se em conversas estratégicas sobre eventos extremos com o comitê de crises e atualizando o plano de emergência para incluir requisitos específicos para a supervisão de infraestruturas críticas, incluindo o aumento da manutenção preventiva. Em 2025, pretendemos continuar aprimorando nossos procedimentos de gestão de riscos para reduzir nossa vulnerabilidade a riscos físicos associados às mudanças climáticas.

Riscos físicos



Riscos, exposições e oportunidades de transição

Conforme definido pelo TCFD, os riscos e oportunidades de transição decorrem de mudanças políticas, regulatórias, legais, tecnológicas, de reputação e de mercado para atender aos requisitos de mitigação e adaptação para a transição para uma economia com emissões reduzidas de GEE. Eles podem oferecer níveis variados de riscos financeiros e de reputação à Pan American e estão resumidos na tabela a seguir:

CATEGORIA	RISCOS	EXPOSIÇÃO	OPORTUNIDADES
Regulatórios	- Mudanças regulatórias que resultam em aumento de custos e/ou restringem nossas atividades operacionais. - Ações judiciais relacionadas ao clima contra nós ou nossas COIs. - Dificuldade em obter as permissões e licenças necessárias à medida que os regulamentos e/ou as expectativas da COI em relação aos setores extrativistas se tornam mais onerosos. - Mudanças nas regulamentações que afetam atividades de fechamento e recuperação passadas e futuras. - Nacionalização dos recursos à medida que os países anfitriões mudam para recursos apropriados por motivos estratégicos.	- Aumento dos custos por conta da introdução do preço do carbono, mudanças nas isenções existentes dos regimes de precificação, ou outros impostos, tributos ou cobranças relacionados ao clima ou ao carbono. - Mais restrições ou limitações de nossas propriedades em estágio de exploração ou desenvolvimento. - Aumento dos passivos de fechamento e descomissionamento. - Os países anfitriões podem dificultar a aquisição e a manutenção de concessões para metais críticos. - Exportação de ativos.	- À medida que o mundo se afasta das fontes de energia com uso intensivo de carbono, os metais usados em tecnologias verdes podem atrair condições regulatórias e de licenciamento mais favoráveis, bem como um melhor financiamento para projetos de crescimento e desenvolvimento nessas commodities essenciais. - Nosso portfólio diversificado e nossa estrutura organizacional descentralizada nos permitem tomar decisões bem informadas e gerenciar com eficiência os riscos legais e políticos.
Mercado	- Capacidade de adquirir energia renovável por conta da concorrência, alocações e disponibilidade. - Acesso reduzido a serviços de financiamento, investimento e seguro. - Acesso ao fornecimento de mão de obra por conta de mudanças demográficas relacionadas às condições climáticas. - Desafios na cadeia de suprimentos por conta dos impactos físicos na infraestrutura de transporte e nas instalações de fundição e refino a jusante. - Negociabilidade de produtos concentrados à medida que a demanda por concentrados com determinadas misturas de produtos e/ou produtos deletérios muda conforme a demanda por diferentes metais incluídos no concentrado, assim como aumentam as restrições ambientais para o conteúdo de determinados elementos. - Mudanças comportamentais de clientes e investidores	- Mudanças na oferta e na demanda de bens e serviços dos quais a Empresa depende para seus processos de produção, bem como para as commodities que produzimos, que podem ter impactos materiais sobre: - A estrutura de custos da empresa. - A aquisição de financiamento e seguro. - A oferta de mão de obra. - O acesso ao fornecimento de energia renovável. - O valor ou a capacidade de recuperação de suas reservas. - Potencial perda de receita.	O aumento dos preços dos metais que a empresa produz e que são usados em tecnologias de baixo carbono, e a transição de energia incluindo prata, zinco e cobre.
Reputacionais	- Opiniões negativas de COIs sobre o setor de mineração e/ou sobre a Pan American como resultado de um desempenho percebido como insuficiente: - Na contribuição para uma economia de baixo carbono. - Na gestão de riscos de mudanças climáticas. - Nas divulgações relacionadas oportunas e transparentes - Percepções negativas sobre a mineração podem resultar em dificuldades para obter e manter o apoio de nossas COIs às unidades existentes ou ao desenvolvimento de novos projetos, além de uma redução do número de talentos para recrutar.	- Danos à reputação podem resultar em dificuldades para a Pan American: - Na obtenção de capital a preços favoráveis. - Na obtenção e manutenção do apoio de COIs para operações ou projetos. - Na capacidade de atrair e reter os melhores talentos. - Na manutenção e melhoramento da confiança dos investidores.	- Aumento da demanda por investimentos se as empresas de mineração envolvidas em metais críticos forem favorecidas. - Percepção da Pan American pelas COIs como uma empresa de mineração responsável com risco reduzido por causa do desempenho exemplar na gestão de mudanças climáticas e divulgações relacionadas.
Tecnológicos	- Demanda competitiva por produtos de tecnologia avançada. - A demora em adotar tecnologias mais limpas pode ter um impacto adverso sobre a competitividade da Empresa. - Tecnologia atual tornada operacionalmente ineficiente, ineficaz em termos de custo ou inaceitável para as COIs. - Os avanços tecnológicos podem afetar a demanda por nossos produtos, já que as tecnologias que utilizam prata, zinco, chumbo e cobre se tornam mais eficientes ou são substituídas.	Baixa ou redução de ativos, indisponibilidade de equipamentos ou aumento dos custos de aquisição.	- A demanda pelos nossos produtos pode aumentar se as tecnologias de transição existentes continuarem crescendo ou se novas tecnologias utilizarem os nossos produtos. - A energia é um de nossos custos de insumos mais significativos, de modo que as melhorias na geração e no armazenamento de energia renovável podem reduzir os custos de insumos no longo prazo. Além disso, os investimentos para reduzir o consumo de energia também têm se mostrado historicamente eficientes em termos de custo.

INICIATIVAS

Estimamos nossas pegadas de carbono e energia em vários cenários estratégicos de negócios para estabelecer objetivos estratégicos relacionados ao clima de médio e longo prazo adequados e realistas. Continuaremos a avançar e refinar a integração de riscos relevantes de ESG e relacionados ao clima em nosso planejamento de negócios para facilitar nossa capacidade de quantificar os impactos de longo prazo das mudanças climáticas em cada um de nossos ativos.

Os destaques dessa integração incluem a incorporação de considerações relacionadas ao clima em nossas atividades:

- Avaliações de risco contínuas para garantir que a empresa permaneça bem informada sobre seus riscos físicos e de transição à medida que os modelos climáticos são atualizados e refinados.
- Definição de um objetivo de orçamento anual para metas de ESG em nossas atividades financeiras corporativas e de planejamento estratégico, incluindo objetivos anuais para uso de energia e emissões de CO₂Eq.
- Plano de vida útil da mina como um mecanismo para alcançar nossas metas de redução de emissões de GEE de 30% até 2030 e zero líquido até 2050.
- Processo de aprovação interna de alocação de capital para incluir estimativas para os possíveis impactos de curto e longo prazo sobre o uso de energia e as emissões de CO₂Eq em 2025.

Avaliações de riscos e oportunidades relacionados ao clima

Nós atualizamos periodicamente nossas avaliações de riscos físicos e de transição à medida que são disponibilizados novos modelos climáticos.

Desenvolvemos as seguintes iniciativas com base em nossas avaliações de riscos físicos e relacionados à transição:

- Iniciativas estratégicas regulatórias: definir metas periódicas de redução de CO₂Eq, investir em conexões com a rede para reduzir o consumo direto de combustível, impulsionar a transição para fontes de energia renovável.
- Iniciativas de mercado estratégicas: monitorar os mercados globais e interagir com as partes interessadas, apoiar o desenvolvimento de alternativas de energia renovável, trabalhar dentro de nossa cadeia de suprimento para identificar oportunidades de reduzir as emissões, e incorporar cada vez mais, em nossa estratégia de alocação de capital, os impactos e as oportunidades relacionados ao clima.
- Iniciativas estratégicas de reputação: aprimorar nossas divulgações relacionadas às mudanças climáticas e continuar priorizando o diálogo e a participação com nossas COIs sobre o clima.
- Iniciativa estratégica tecnológica e de riscos físicos: desenvolver projetos e iniciativas que melhoram a eficiência energética e reduzem as emissões de GEE, avaliar e incorporar

tecnologias de baixas emissões, particularmente em desenvolvimentos de minas em novas áreas, atualizar continuamente as avaliações de riscos físicos e implementar nossos planos de adaptação.

Além disso, esforçamo-nos para incorporar estratégias de mudança climática, definindo projetos de longo prazo e atividades de desenvolvimento que estejam alinhados com nossos objetivos de reduzir as emissões de CO₂Eq e produzir alguns dos metais valiosos que são úteis para as iniciativas globais de redução de GEE.

Operamos minas que, ao longo do tempo, tendem a se expandir em profundidade e extensão, o que exige distâncias de transporte em acíves mais longas e maiores circuitos de bombeamento e ventilação. Temos oportunidades em vários ativos de longo prazo para os quais considerações e planos cuidadosos nos projetos de minas podem minimizar ainda mais as emissões de CO₂Eq. Alguns dos projetos de redução de emissões de CO₂Eq que definimos também visam à economia direta de custos, pois, conforme descrito anteriormente, a energia é um de nossos custos de insumos mais significativos.

Além de nossas operações atuais, estamos avançando em projetos significativos de desenvolvimento de longo prazo que visam à eficiência energética. Em particular, estamos realizando avaliações no Skarn de La Colorada que considerarão a otimização para o uso eficiente de energia e o uso de tecnologias comprovadas que podem minimizar as emissões de CO₂Eq.

NOSSO DESEMPENHO – MÉTRICAS E METAS

Usamos energia para extrair, mover e processar minério e resíduos de rocha, bem como para infraestrutura, instalações auxiliares, logística, ventilação de minas, aquecimento e deságue. O tipo e a quantidade de emissões de nossas operações são determinados pela fonte de energia, a natureza da mineralização que exploramos e pela maneira como extraímos e processamos os minérios, o que depende em grande parte da geologia, da mineralogia e da geometria de nossos depósitos. A energia usada em nossas unidades provém principalmente de combustível diesel para alimentar equipamentos pesados e geração de energia elétrica na unidade em algumas instalações remotas limitadas ou eletricidade comprada de redes de transmissão de fornecimento de energia regionais ou nacionais. A energia da rede de transmissão de eletricidade que utilizamos tende a ser menos intensiva em carbono à medida que as jurisdições em que operamos estão aumentando sua mistura de geração de energia renovável. A eletricidade da rede tem uma pegada de carbono menor do que a geração de eletricidade com diesel no próprio local, nas unidades remotas.

Destaques de 2024

- Atingimos nossas metas de energia e emissões para 2024 com uma redução de 0,5% ou 36.848 GJ no uso de energia e uma redução de 0,6% ou 2.563 t de CO₂Eq nas estimativas de emissões de GEE em comparação com o cenário base de 2024.
- Nossas metas foram alcançadas principalmente por meio da otimização da energia nas minas em Timmins e La Colorada; e, em Cerro Moro, com

a otimização do uso de energia para sistemas de bombeamento de água. A meta de GEE foi excedida, em grande parte, graças às grandes reduções em Timmins por conta do ajuste do consumo de energia em períodos de pico, e, em Shahuindo, expandindo ainda mais o uso de melaço como aditivo para controle de poeira, o que reduziu o consumo de combustível por caminhões de água.

Emissões de GEE (2022-2024)

Emissões de GEE ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾ (Toneladas de CO ₂ Eq)	Total de 2024 ⁽⁴⁾	2024 sem La Arena	2023 ⁽⁵⁾	2022 ⁽⁶⁾
Escopo 1 – Direto ⁽⁷⁾⁽⁸⁾	294.022	245.166	309.318	274.298
Escopo 2 – Eletricidade ⁽⁹⁾⁽¹⁰⁾	111.270	104.857	121.241	77.133
Total de Escopo 1 e 2	405.292	350.023	430.559	351.431
Escopo 3 – Cadeia de valor ⁽¹¹⁾	1.179.378	1.122.487	1.256.224	768.897

(1) Os gases incluídos neste cálculo são CO₂, CH₄ e N₂O. HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃ não são considerados, pois representam uma quantidade irrelevante em nosso inventário de GEE.

(2) A abordagem de consolidação é o controle operacional.

(3) As emissões biogênicas foram consideradas irrelevantes em nosso inventário de GEE com base em sua magnitude.

(4) Dados de La Arena divulgados até o fim de outubro de 2024. Esse ativo foi vendido no quarto trimestre de 2024.

(5) Os consumos de energia renovável certificada em Dolores e de nitrato de amônio/óleo combustível (ANFO) em Minera Florida em 2023 foram revisados e atualizados. Uma reclassificação do consumo de emulsão de El Peñon e de dinamite de Minera Florida em 2023 foi corrigida para ANFO por conta de um pequeno erro. Essas alterações resultaram em um recálculo das emissões totais de Escopo 1, Escopo 2 e totais de Escopo 1 e 2 em 2023.

(6) Pan American sem as minas adquiridas.

(7) Ampliamos nossa coleta de dados para incluir o diesel B5 consumido em nossas operações de Shahuindo e Huaron e o diesel B14 em Jacobina. A Pan American usou o Guia de Gerenciamento de Energia e Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2014 do TSM, do Balanço Energético Nacional de 2024 (Ministério de Minas e Energia do Brasil), Vibraenergia e ferramentas de conversão para transformar as unidades em GJ.

(8) A Pan American usou o Relatório de Inventário Nacional do Canadá para calcular as emissões diretas (Escopo 1) de GEE. O potencial de aquecimento global (GWP) é baseado nas informações fornecidas pelo governo do Canadá. O protocolo GEE e o B.C. O Methodological Guidance for Quantifying Greenhouse Gas Emissions (Guia Metodológico para Quantificação de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Colúmbia Britânica) é usado como referência.

(9) Os fatores de emissões foram atualizados neste ano para a queima de combustíveis com base nas informações do Relatório do Inventário Nacional do Canadá.

(10) As emissões da eletricidade comprada são calculadas usando uma abordagem baseada no mercado alinhada com o protocolo de GEE. Os dados mais recentes disponíveis dos Fatores de Emissões da IEA (2024) são usados para unidades nas quais não há certificados de eletricidade renovável, e os fatores específicos dos fornecedores não estão disponíveis. As emissões de Escopo 2 com base na localidade para 2024 são estimadas em 173.746 t CO₂Eq, e em 196.357 t CO₂Eq para 2023. Contudo, essas estimativas são incluídas apenas para conformidade com a GRI e não são consideradas representativas de nosso desempenho real. Nossa estimativa de emissões de Escopo 2 com base na localidade para 2023 foi recalculada por conta de um pequeno erro.

(11) Obtivemos fatores de emissões para calcular as emissões a montante do Escopo 3 derivados do World Input-Output Database (WIOD), que pode ser acessado com a ferramenta avaliadora do Quantis Scope 3. Para emissões do Escopo 3 a jusante, extraímos os fatores de emissões do relatório “O ouro e as mudanças climáticas: impactos atuais e futuros” publicado pelo World Gold Council.

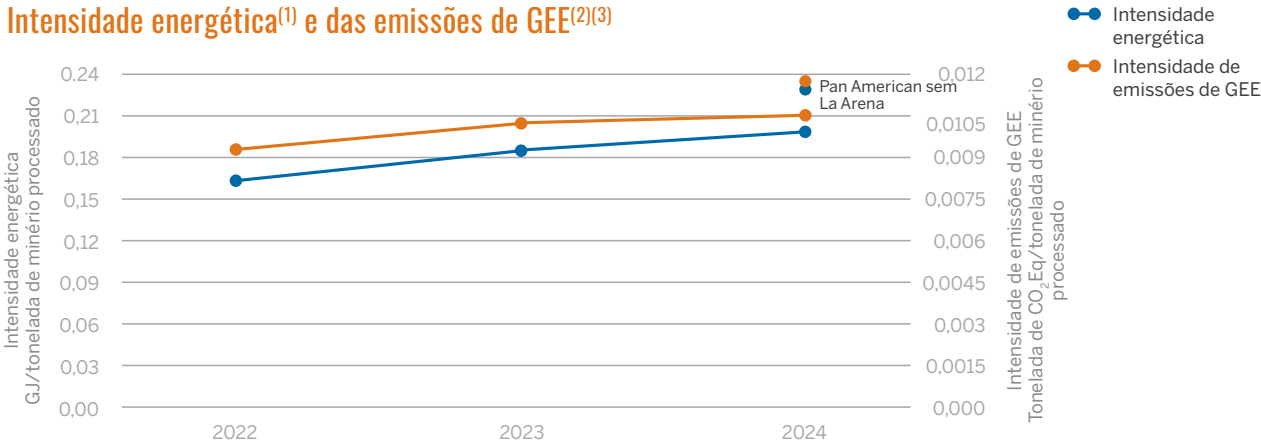
- Entramos em um contrato de compra de energia (CCE) limpa de longo prazo para nossa operação de El Peñon, no Chile. Uma vez implementado em 2025, esse CCE permitirá que nossa operação faça a transição para uma energia 100% limpa e renovável, com uma redução total de aproximadamente 25.225 t de CO₂Eq/ano.
- Foram feitos avanços na aquisição de CCEs de energia renovável para nossas operações de Minera Florida, Jacobina, Huaron e Shahuindo. Nossas equipes de meio ambiente e aquisições nos níveis corporativo e das unidades têm colaborado para integrar a energia renovável certificada em nosso processo de licitação.

Em 2024, nosso consumo de energia diminuiu em comparação com 2023, direcionado pelo encerramento das atividades de mineração em Dolores, conforme esperado, a venda de La Arena e a eficiência energética aprimorada de nossas minas anteriormente

mencionadas. A intensidade energética média do minério processado permaneceu consistente em 0,19 GJ/t, após a integração completa das minas adquiridas em 2023 em nossas métricas de desempenho.

Rastreamos a intensidade das emissões de GEE em nossas unidades como uma métrica útil para avaliar o desempenho contínuo. Quanto mais minério mineramos e processamos, mais energia utilizamos. À medida que nossas minas se tornam mais profundas e se expandem em território, mais energia é necessária para ventilação, aquecimento e deságue da mina, e mais combustível é necessário para transportar minério e resíduos de rocha em elevadores verticais e distâncias horizontais maiores. Medimos a intensidade das emissões de GEE (toneladas de CO₂Eq dos Escopos 1 e 2 por tonelada de minério processado) para nos ajudar a entender as eficiências energéticas de nossos métodos e processos e os efeitos do uso de uma energia de rede menos intensiva em carbono.

Intensidade energética⁽¹⁾ e das emissões de GEE⁽²⁾⁽³⁾



(1) Todas as fontes de energia de combustível, eletricidade e explosivos usadas na organização estão incluídas no cálculo da intensidade.

(2) Os gases incluídos neste cálculo são CO₂, CH₄ e N₂O, e incluem emissões dos Escopos 1 e 2.

(3) Os dados de La Arena são divulgados até o fim de outubro de 2024. Essa unidade foi vendida em 2 de dezembro de 2024.



Em 2024, nossas emissões de Escopo 1 e 2 em toda a empresa diminuíram, refletindo o consumo continuado de eletricidade renovável certificada em Dolores e La Colorada, o encerramento da mineração em Dolores, a venda de La Arena e a maior eficiência em nossas minas durante o período operacional. Em 2024, a intensidade de nossas emissões de GEE permaneceu em 0,01 CO₂Eq/t, consistente com nosso desempenho de 2023.

Concluímos nossa estimativa das emissões do Escopo 3 da cadeia de valor com base nas despesas usando conjuntos de dados ambientais de insumo/produto, tais como o World Input-Output Database (WIOD), seguindo a metodologia estabelecida pela ferramenta Quantis Scope 3 Evaluator. Para o processamento a jusante de concentrados minerais, obtivemos os dados das emissões diretas das fundições no Peru e no México que fundem e refinam concentrados de zinco e chumbo provenientes de nossas minas. Esses dados fornecem dados diretos precisos de emissões a jusante de GEE para o processamento de nossos concentrados minerais, o que está incorporado na nossa estimativa geral do Escopo 3 (1.179.378 toneladas de CO₂Eq para 2024). O fator de emissões usado para o refino de ouro e prata doré é o mesmo informado pelo WGC.

Metas para 2025

Nossas metas para 2025 foram desenvolvidas por meio de nosso processo de desenvolvimento de orçamento anual, e incluíram duas metas específicas para 2025:

- Implementar projetos e iniciativas para reduzir a captação de água para uso em 108.000 m³, o que representa aproximadamente 0,8% do cenário base de 2025.

- Implementar projetos e iniciativas para reduzir o uso de energia em 67.000 GJ, o que representa aproximadamente 1,1% do cenário base de 2025, e para reduzir as emissões de GEE em 27.500 t de CO₂Eq, o que representa aproximadamente 8,2% do cenário base de 2025.

Meta para 2030

Em 2024, foi conduzida uma revisão interna para reavaliar nossa Meta de Redução de GEE para 2030, após a integração das minas adquiridas em 2023 e a venda de La Arena. Essa revisão incluiu uma atualização do perfil energético e uma atualização em nossa linha de base, para refletir as mudanças em nosso portfólio operacional.

Reafirmamos o compromisso de reduzir nossas estimativas globais de emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 em pelo menos 30% até 2030 (a partir de nossa linha de base de 2019 atualizada) por meio das seguintes iniciativas:

- redução de 25% a 40% proveniente do fechamento de operações que alcançaram o fim da vida útil de suas minas e estão fazendo a transição para operações com intensidade de emissões mais baixa.
- redução de 5% a 15% proveniente da transição do fornecimento de energia para fontes renováveis, quando apropriado e disponível.
- redução de 5% a 10% proveniente da eletrificação de equipamentos e processos movidos a combustíveis fósseis e projetos de eficiência energética.

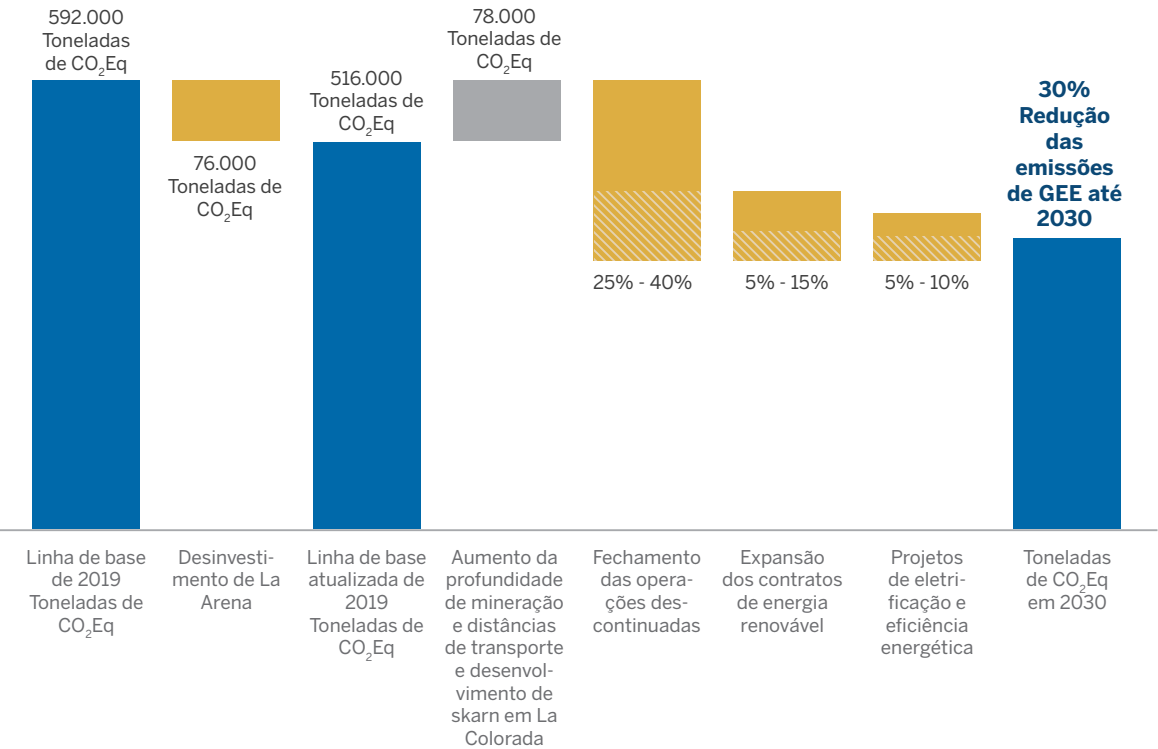
Projetos de longo prazo foram identificados e avaliados para detectar as principais oportunidades para eficiência energética e redução de GEE, levando em consideração a vida útil das minas e as necessidades operacionais. Esses projetos e iniciativas em potencial incluem:

- **244.000 t de CO₂Eq/ano:** Encerramento das operações descontinuadas em Manantial Espejo, Dolores e Cerro Moro.
- **144.000 t de CO₂Eq/ano:** Aquisição de contratos de compra de energia em La Colorada, Jacobina, Huaron, Shahuindo, El Peñon e Minera Florida, para garantir energia 100% renovável a longo prazo.
- **16.800 t de CO₂Eq/ano:** Preenchimento em Jacobina e Shahuindo.
- **7.200 t de CO₂Eq/ano:** Otimização do transporte em La Colorada, Shahuindo e Jacobina.

- **3.300 t de CO₂Eq/ano:** Iniciativas de eficiência energética, incluindo caminhões híbridos em Shahuindo, otimização de detonação em Jacobina, aditivos nos combustíveis e melhorias na ventilação em San Vicente.

Estamos continuamente avaliando novas tecnologias e estratégias para reduzir as emissões e gerenciar potenciais riscos relacionados ao clima. Essa abordagem leva em consideração as expectativas das partes interessadas, como as dos investidores e reguladores, enquanto também avalia os riscos, benefícios, disponibilidade e custos de novas tecnologias, combustíveis e processos nas diversas jurisdições em que operamos.

Meta de emissões de GEE para 2030



Próximas etapas

Nós nos esforçamos para manter nossas partes interessadas informadas e para incorporar seus comentários quando desenvolvemos nossas estratégias e metas. Estamos focados em atingir nossa meta para 2030 de reduzir as emissões de GEE em pelo menos 30% em relação à nossa linha de base de 2019, com a intenção de zerar as emissões líquidas em 2050 ou antes, conforme permitido pela melhoria contínua da tecnologia de equipamentos de mineração, do uso e armazenamento de captura de carbono ou do uso da compensação de carbono. Em 2025, pretendemos continuar avaliando a viabilidade econômica e técnica dos projetos identificados e começar a desenvolver planos de implementação daqueles que equilibram custos, oportunidades provenientes de novas tecnologias, mitigação de riscos e viabilidade em nossas jurisdições operacionais para garantir os melhores resultados. Continuaremos a nos esforçar para garantir que as questões relacionadas ao clima recebam a devida atenção de nosso Conselho e nossa gerência, de modo que uma resposta estratégica eficaz possa ser estabelecida e implementada adequadamente, e que divulgações suficientes, transparentes e oportunas relacionadas ao clima possam ser feitas às nossas COIs.

Nossas próximas etapas principais para melhorar continuamente a forma como abordamos as mudanças climáticas e as divulgações relacionadas incluem:

- Buscar projetos e iniciativas de médio e longo prazo para atingir nossa meta de redução de pelo menos 30% das emissões de GEE até 2030 (a partir de uma linha de base de 2019), incluindo:
 - Expandir a compra de eletricidade de rede renovável por meio de CCEs de energia renovável, particularmente em Minera Florida, no Chile, Jacobina, no Brasil, e Huaron e Shahuindo, no Peru.
 - Otimização do transporte, utilização de combustíveis mais limpos e novas avaliações para eletrificação da frota.
 - Aprimorar a eficiência energética geral, com uma otimização dos processos.
- Realizar avaliações abrangentes de vulnerabilidade e risco de mudança climática, específicas da jurisdição e da operação, para embasar nossas estratégias de mitigação que estão em constante aprimoramento.
- Continuar a monitorar nossas estimativas de emissões dos Escopos 1, 2 e 3 e melhorar nossa definição de metas de curto prazo.

- Dar continuidade a iniciativas de projetos sociais que tratam das mudanças climáticas e que já foram incorporadas em nossas operações. Esses projetos incluem o plantio de ervas nativas e a captação de água nas comunidades ao redor de nossa mina de San Vicente, instalando geotânques e sistemas de irrigação por gotejamento nas comunidades ao redor de nossa mina de Shahuindo, além de formação em gerenciamento de pastagens e instalações de irrigação movidas a energia solar nas comunidades próximas à nossa mina de Dolores.
- Desenvolver novos projetos levando em consideração possíveis tendências de mudanças climáticas, incluindo nosso impacto sobre as emissões de gases de efeito estufa e disponibilidade de água, e a capacidade de nossas operações de se adaptar a efeitos físicos do clima. Estudos de engenharia para nosso Projeto de Skarn de La Colorada estão avaliando alternativas de manuseio de materiais elétricos e frotas de mineração elétricas que, em conjunto com nosso suprimento existente de energia renovável, minimizariam as emissões e preparariam a mina para o futuro. Em Jacobina, estamos trabalhando em projetos de rejeitos filtrados e preenchimento em pasta que reduzirão nosso uso de água e minimizarão nossa pegada superficial, além de sistemas de manuseio de materiais elétricos e combustíveis alternativos disponíveis no Brasil, que minimizariam nossas emissões.



ESCOBAL

A mina Escobal, localizada no município de San Rafael Las Flores, perto da Cidade da Guatemala, tem uma área industrial de menos de um quilômetro quadrado. A mina subterrânea historicamente produzia concentrados polimetálicos de prata, zinco, chumbo e ouro por meio de um processo de flotação seletiva. A mina e o processo foram projetados para minimizar o consumo de energia e água, a geração de resíduos e a perturbação ambiental por meio de um preenchimento em pasta, rejeitos filtrados e uma instalação de armazenamento de rejeitos filtrados.

A mina operou de 2014 a 2017 até a nossa aquisição em 2019. Durante esse período, ela contribuiu substancialmente para as economias nacional e local, gerando mais de 1.500 empregos diretos e milhares de empregos indiretos, comprando de fornecedores locais. Ela também contribuiu para a economia da Guatemala por meio do pagamento de impostos e de royalties pagos aos proprietários de terras e aos governos local e nacional.

A licença de mineração de Escobal foi suspensa em 2017 para atender à decisão do Tribunal Constitucional que exigia que o Ministério de Minas e Energia (MEM) da Guatemala realizasse uma consulta 169 da OIT com o povo indígena Xinka dentro da área de influência da mina, dentre outros requisitos. A operação de Escobal permaneceu sob cuidados e manutenção ao longo de 2024, enquanto o MEM avançou no processo de consulta.

Atualização sobre o processo de consulta da OIT 169

A Pan American, em conjunto com o MEM e o Parlamento Xinka (PAPXIGUA), é um dos três principais participantes do processo de consulta 169 da OIT, orientado pelo MEM. A Fase I (pré-consulta) começou

em maio de 2021 e foi concluída com sucesso em julho de 2022. A Fase II (consulta) começou em outubro de 2022 e avançou em 2023. Durante essa fase, instituições relevantes, incluindo a Pan American e o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (MARN), o Ministério da Cultura e dos Esportes (MCD), o Ministério da Saúde (MSPAS), o MEM e a Coordenação Nacional para Redução de Desastres (CONRED), entregaram e apresentaram informações sobre as operações de mineração e os impactos da mina de Escobal. De acordo com o MEM, o processo de compartilhamento de informações foi concluído em 2023.

Durante a Fase II, nove reuniões plenárias de consulta foram realizadas, assim como 20 reuniões intermediárias entre o PAPXIGUA, que representa o povo indígena Xinka dentro da área de influência da mina, seus assessores, o MEM, a Pan American e outras instituições. Essa fase também incluiu cinco visitas a Escobal dos representantes do PAPXIGUA, seus assessores e o governo da Guatemala, para verificar as informações fornecidas e tratar de questões.

Em janeiro de 2024, um novo governo assumiu na Guatemala, substituindo os representantes governamentais e ministeriais que participam do processo de consulta 169 da OIT em Escobal. A transição para o novo governo atrasou o progresso no processo de consulta para Escobal. Contudo, o governo demonstrou um compromisso de fazer avançar o processo de consulta.

Ao longo de 2024, o PAPXIGUA e seus assessores apresentam sua análise e seus comentários sobre as informações fornecidas durante o processo de compartilhamento de informações. O PAPXIGUA fez diversas reuniões na comunidade para divulgar

sua análise e suas conclusões sobre as informações fornecidas na Fase II pelas instituições participantes. A pedido do governo, todas as instituições participantes enviaram propostas de acordos para a análise do PAPXIGUA, que estão atualmente em revisão.

Continuamos participando ativamente do processo de consulta 169 da OIT e permanecemos comprometidos com um diálogo aberto, respeitoso e inclusivo. Enquanto isso, continuamos com nossas atividades de cuidados e manutenção, em conformidade com nossos compromissos com o governo da Guatemala, e realizando nossas atividades em boa-fé e em total conformidade com os termos da decisão do Tribunal Constitucional. Atualmente, não há data para um possível reinício das operações em Escobal.

O MEM fornece atualizações sobre esse processo em seu [site oficial](#).

DESTAQUES E DESEMPENHO DE 2024

Social e comunidades

Mantivemos nossas atividades de envolvimento da comunidade definidas conforme nosso Plano de Gestão Ambiental, que foi aprovado pelo MARN.

Continuamos fazendo pesquisas de feedback com mais de 1.500 colaboradores, contratados, representantes do governo e membros da comunidade local. As pesquisas relacionavam-se à liderança de segurança, nosso programa interno de comunicações e percepções gerais sobre Escobal após a condução de visitas. As pesquisas revelaram que as oportunidades de emprego são percebidas como sendo o mais significativo benefício da mina, enquanto a falta de empregos para a população local é percebida como sendo a maior preocupação. O feedback dos visitantes

sugere uma percepção positiva de nossas práticas e programas. Também nos reunimos regularmente com as principais partes interessadas locais e interagimos com instituições locais e nacionais.

Em linha com nossos outros compromissos de sustentabilidade social e por solicitação do Centro de Saúde San Rafael Las Flores, oferecemos suporte para 20 visitas médicas em campo. Mais de 750 consultas foram oferecidas a homens, mulheres e crianças das comunidades de San Rafael Las Flores.

Demos continuidade aos nossos esforços para fortalecer o desenvolvimento econômico local por meio do treinamento de habilidades realizado pelo Instituto Técnico de Treinamento e Produtividade (INTECAP). Em 2024, foram fornecidas 3.720 horas de treinamento em 94 módulos sobre solda, costura e culinária para 80 pessoas, principalmente dos municípios vizinhos, das quais mais de 80% eram mulheres, e duas eram deficientes.

Também demos continuidade à nossa parceria com o FundaSistemas, uma organização privada concentrada no desenvolvimento de negócios, para oferecer nosso programa local de desenvolvimento de negócios. Em 2024, durante o tempo em que o programa esteve ativo, promovemos 67 sessões individualizadas de aconselhamento para 12 negócios locais, diagnóstico para cinco novos negócios e 24 cursos de treinamento para 176 participantes.

O programa de visitas à nossa mina trouxe mais de 4.250 visitantes ao longo de 2024, incluindo alunos do ensino fundamental e ensino médio, permitindo que aproximadamente 250 grupos aprendessem sobre nossas instalações, práticas e atividades de cuidado ambiental.

Para apoiar e facilitar um diálogo aberto com as comunidades próximas a Escobal, nosso Escritório de Atendimento ao Público (OAP) continuou funcionando em San Rafael Las Flores, oferecendo consultas presenciais, por telefone e por e-mail. Em 2024, foram registradas 479 interações no OAP, incluindo 347 solicitações de informações (a maioria relacionada a oportunidades de emprego), 130 solicitações de suporte e duas queixas.

De tempos em tempos, desde julho de 2017, manifestantes próximos à cidade de Casillas vêm impedindo que principalmente as entregas relacionadas à mina usem a rodovia que liga a Cidade da Guatemala a San Rafael Las Flores e à mina de Escobal. Um segundo bloqueio foi iniciado em 2018 perto da cidade de Mataquescuintla, mas ele estava inativo na época deste relatório. Ao longo de 2024, continuamos nos envolvendo com líderes comunitários, agências governamentais e ONGs para desenvolver um diálogo produtivo com o objetivo de tratar as preocupações e resolver essa disputa, com a meta de chegar a uma conclusão pacífica.

Meio ambiente

Estabelecemos medidas extensivas de gerenciamento que incluem o monitoramento da qualidade do ar e da água, ruídos, biodiversidade e sistemas de tratamento de esgotos para estar em conformidade com nossas licenças ambientais e nossos mais de 330 compromissos com o MARN. Embora a mina não esteja operando por conta da suspensão temporária da licença, continuamos nos alinhando ao TSM. Pelo quarto ano consecutivo, o fornecimento de eletricidade de Escobal veio de fontes 100% limpas e renováveis.

Como parte do nosso programa de gestão de florestas, cultivamos em nossa estufa florestal diferentes espécies para nossos esforços de revegetação na unidade, enquanto também doamos mais de 37.000 árvores nativas a comunidades ao redor da mina. Essa doação equivale a uma área de mais de 33 hectares.

Mais de 136 hectares, ou 48,5% da propriedade controlada de Escobal, servem como habitat para a vida selvagem e têm sido continuamente monitorados desde 2009. Com nossas atividades de reflorestamento, preservação da floresta natural existente e nosso abastecimento de energia renovável, Escobal consegue compensar sua pegada de carbono e atualmente é neutra em carbono.

Continuamos participando do comitê técnico da bacia hidrográfica do rio Los Esclavos, que foi formalmente constituído em 2024. Como parte de nosso acordo com a Fundação para o Melhoramento da Engenharia, continuamos patrocinando e apoiando iniciativas de monitoramento participativo

no município de San Rafael Las Flores. Durante o ano de 2024, o comitê de monitoramento participativo foi formalizado e foi denominado de Associação de Proteção e Monitoramento Ambiental de San Rafael Las Flores (ASMOPAM), o que levou a duas atividades de amostragem para monitoramento da água na mina de Escobal, ambas demonstrando total conformidade com os regulamentos locais.

Direitos humanos e segurança patrimonial

Nossos provedores de segurança patrimonial privados realizaram mais de 3.300 horas de treinamento como parte do nosso compromisso com os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos (VPSHR). Em 2024, não recebemos nenhuma reclamação de direitos humanos relacionada ao nosso pessoal de segurança patrimonial privada ou às nossas atividades de segurança patrimonial.

Inclusão e diversidade

Pelo segundo ano consecutivo, o Ministério do Trabalho reconheceu nossas práticas trabalhistas inclusivas, que incluem a contratação de pessoas com mais de 60 anos de idade e pessoas com deficiência.

Direitos indígenas e relações com povos indígenas

Em 2024, realizamos mais de 480 horas de treinamento sobre a cultura Xinka para 120 colaboradores em dois assuntos específicos: a) o relacionamento do povo Xinka com a natureza, e b) os princípios e valores do povo Xinka.

Outras iniciativas

Continuamos nossa parceria com a plataforma de inovação multissetorial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para o desenvolvimento sustentável em San Rafael Las Flores. Como parte da implementação dessa plataforma, o PNUD realizou uma análise multidimensional de desenvolvimento no município, assim como processos participativos de diálogo. O documento final em espanhol foi publicado pelo PNUD e pode ser baixado neste [link](#).

Também continuamos trabalhando com o programa de conformidade da Câmara de Indústria da Guatemala, promovendo uma cultura de conformidade e zero tolerância com a corrupção, alinhada com a Certificação Anticorrupção GuateÍntegra, com base na norma antissuborno ISO 37001.

Com o apoio da equipe de conformidade corporativa, também realizamos treinamentos para 70 colaboradores sobre assuntos de conformidade relacionados ao [Código Global de Conduta Ética](#), à [Política Anticorrupção](#) e às Diretrizes sobre Presentes e Hospitalidade da Pan American.

Conforme nossos compromissos com o capítulo local da iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC), enviamos nosso terceiro [relatório anual de Comunicação sobre Progressos](#), demonstrando nosso compromisso com a integração dos 10 Princípios do UNGC, que cobrem áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, em nossas práticas e estratégia de negócios.

ABREVIações

ABREVIação	SIGNIFICADO
Ag	Prata
IA	Inteligência artificial
ANFO	Nitrato de Amônio/Óleo Combustível
AMASBA	Associação de Mineiros Artesanais de San Blas de Algamarca
ARD	Drenagem ácida de rochas
ASM	Mineração artesanal e de pequena escala
ASMOPAM	Associação de Proteção e Monitoramento Ambiental de San Rafael Las Flores (Guatemala)
ASODANE	Associação de Mulheres La Nueva Esperanza (Guatemala)
Au	Ouro
CRJ	Construindo o respeito juntos
C4	Categoria 4 (incidentes ambientais significativos)
CAPA	Ações corretivas e preventivas
CAS	Sistema de prevenção de colisão
CCTV	Circuito fechado de televisão
CDA	Associação Canadense de Barragens
IDC	Iniciativa de Desenvolvimento de Comunidades
EGCE	Estrutura de Gestão de Crises e Emergências
CentraRSE	Centro de Ação da Responsabilidade Social Empresarial (Guatemala)
CEO	Diretor Executivo
CFE	Comissão Federal de Eletricidade (México)
CFG	Padrão Ouro Livre de Conflitos
CFGs	Padrão Ouro Livre de Conflitos do World Gold Council
DJRH	Diretor Jurídico e de Recursos Humanos, Conselho Geral
CO ₂ Eq	Dióxido de carbono equivalente
COI/COIs	Comunidade/Comunidades de interesse
CONRED	Coordenação Nacional para a Redução de Desastres (Guatemala)
COO	Diretor de Operações
CoP	Comunicação sobre o progresso (Pacto Global das Nações Unidas)

ABREVIação	SIGNIFICADO
CDS	Comitê de Comunidades e Desenvolvimento Sustentável
DSD	Segurança de um Jeito Diferente
ISB	Inspeção de segurança de barragens
EoR	Engenheiro de Registro
ERM	Gestão de Riscos Corporativos
ERP	Plano de Resposta a Emergências
ESG	Ambiental, Social e Governança
ESTMA	Lei sobre as medidas de transparência do setor extrativo
FEMA	Agência Federal de Gestão de Emergências
FPIC	Consentimento livre, prévio e informado
GEE	Gases de efeito estufa
GISTM	Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos
GRI	Global Reporting Initiative
GWP	Potencial de aquecimento global
HLF	Instalação de pilhas de lixiviação
DHO	Desempenho Humano e Organizacional
RH	Recursos humanos
RH&R	Comitê de Recursos Humanos e Remuneração
SSMA	Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
I&D	Inclusão e diversidade
AIB	Acordo de impacto e benefícios
CIGC	Código internacional para a gestão de cianeto
ICMI	Instituto Internacional de Gestão de Cianeto
ICMM	Conselho Internacional de Mineração e Metais
ICoCA	Associação do Código Internacional de Conduta
IFC	Corporação Financeira Internacional
ILO	Organização Internacional do Trabalho
INIFAP	Instituto Nacional de Investigações Florestais, Agrícolas e Pecuárias (México)



ABREVIACÃO	SIGNIFICADO
INTECAP	Instituto Técnico de Treinamento e Produtividade
IREC	Certificado Internacional de Energia Renovável
ISO	Organização Internacional de Normalização
ITRB	Conselho Independente de Revisão de Rejeitos
IUCN	União Internacional para a Conservação da Natureza
KYC	Know Your Customer
PDL	Programa de Desenvolvimento de Lideranças
LT-HPIF	Acidentes com afastamento com alto potencial de fatalidade
LTIF	Taxa de acidentes com afastamento
LTIS	Gravidade dos acidentes com afastamento
MAC	Associação de Mineração do Canadá
MARN	Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Guatemala)
MCD	Ministério da Cultura e dos Esportes (Guatemala)
MEM	Ministério de Minas e Energia (Guatemala)
MFA	Autenticação multifator
MINEM	Ministério de Minas e Energia (Peru)
MRCA	Autoridade de Conservação da Região de Mattagami
MSCI	Morgan Stanley Capital International
MSPAS	Ministério da Saúde (Guatemala)
N&G	Comitê de Governança e Nomeação
NF-LTIS	Gravidade dos acidentes com afastamento não fatais
NGFS	Rede para Ecologizar o Sistema Financeiro
ONG	Organização não governamental
OAP	Escritório de Atendimento ao Público (Guatemala)
OECD	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
OHCHR	Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Guatemala)
SSO	Saúde e segurança ocupacional
OMS	Operação, manutenção e controle
OWES	Sistema de Avaliação de Zonas Úmidas de Ontário
PAAS	Símbolo de registro da Pan American Silver
PAEBM	Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (Brasil)

ABREVIACÃO	SIGNIFICADO
PAPXIGUA	Parlamento del Pueblo Xinka de Guatemala (Parlamento do Povo Xinka, Guatemala)
PEA	Avaliação preliminar econômica
CCE	Contrato de compra de energia
PSW	Zona úmida de importância provincial
RGMPs	Princípios de Mineração de Ouro Responsável do World Gold Council
SASB	Conselho de Normas Contábeis de Sustentabilidade
ODSs	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
SEDATU	Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano (México)
IASs	Incidentes ambientais significativos
SERNANP	Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado (Peru)
SMEs	Pequenos e médios empreendimentos
SPIs	Indicadores de desempenho de sustentabilidade
TPD	Toneladas por dia
TCFD	Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima
TNFD	Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com a Natureza
TSF	Instalação de armazenamento de rejeitos
TSM	Rumo à Mineração Sustentável (Associação de Mineração do Canadá)
UGEL	Unidade de Gestão da Educação (Peru)
ONU	Organização das Nações Unidas
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNGCI	Pacto Global das Nações Unidas
UNGP	Princípios Orientadores das Nações Unidas
USD	Dólares americanos
VPSHR	Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos
WBS	Sistema de denúncias
WGC	World Gold Council
WIOTD	World Input-Output Database
ZAS	Zona de Autossalvamento (Jacobina, Brasil)



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

Este relatório contém “declarações prospectivas”, de acordo com o significado da Lei de Reforma de Litígio de Títulos Privados dos Estados Unidos de 1995, e “informações prospectivas”, de acordo com o significado das leis de títulos provinciais canadenses aplicáveis. Todas as declarações, exceto as declarações de fatos históricos, são declarações prospectivas ou informações prospectivas. As declarações ou informações prospectivas contidas neste relatório referem-se, entre outras coisas, a: se nossa abordagem à sustentabilidade será bem-sucedida e se conseguiremos atingir nossas metas e objetivos relacionados, entre outros, ao desenvolvimento sustentável, à segurança, ao desempenho social, ao engajamento e relacionamento com as partes interessadas, ao desenvolvimento do capital humano, à inclusão e à diversidade, à gestão ambiental e das instalações de rejeitos e à mitigação das mudanças climáticas (inclusive com relação às emissões de gases de efeito estufa, à eficiência energética e à gestão de água); expectativas relativas à adoção contínua de novas tecnologias para aprimorar a gestão de nossas instalações críticas; expectativas relativas a avaliações de riscos futuras, e à expansão do escopo das avaliações de contratados; expectativas relativas a futuras auditorias; expectativas relativas a atualizações de nosso Padrão de Fechamento de Mina; a esperada expansão de nossos programas educacionais e de infraestrutura; a duração e o efeito das suspensões de licenças relacionadas à mina de Escobal, bem como o processo de consulta 169 da OIT na Guatemala, ordenado pelo tribunal, e o prazo e a conclusão dele; nossas expectativas futuras com relação aos planos de fechamento; nossas expectativas futuras com relação

ao clima e ao meio ambiente, e os possíveis impactos futuros em nossas minas e outras atividades, inclusive com relação à disponibilidade e ao uso da água; e nossa capacidade de concluir com êxito quaisquer projetos de capital, e os resultados econômicos ou operacionais esperados derivados desses projetos.

Essas declarações e informações prospectivas refletem as visões atuais da Pan American Silver com relação a eventos futuros e são necessariamente baseadas em várias suposições que, embora consideradas razoáveis pela Pan American Silver, estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências operacionais, comerciais, econômicas e regulatórias significativas, e essa incerteza geralmente aumenta com previsões e perspectivas de longo prazo. Essas premissas incluem: mudanças futuras no meio ambiente e no clima que podem ser imprevistas e os impactos em nossos negócios, inclusive com relação à disponibilidade e ao uso da água; taxas de câmbio que permanecem como estimadas; disponibilidade de fundos para os projetos da Pan American Silver e necessidades futuras de caixa; estimativas de capital, descomissionamento e recuperação; preços de insumos de energia, mão de obra, materiais, suprimentos e serviços (inclusive transporte); nenhuma interrupção relacionada à mão de obra em nenhuma de nossas operações; todas as autorizações, licenças e aprovações regulatórias necessárias para nossas operações são recebidas em tempo hábil; nossa capacidade de garantir e manter o título e a propriedade das propriedades e os direitos de superfície necessários para nossas operações e atividades; e nossa capacidade de cumprir as leis ambientais, de saúde e segurança e outras. A lista de premissas acima não é exaustiva.

As declarações e informações prospectivas envolvem muitos riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados ou o desempenho reais sejam substancialmente diferentes dos resultados ou do desempenho que são ou podem ser expressos ou implícitos por tais declarações ou informações prospectivas, incluindo, entre outros, fatores como: flutuações no preço do metal, flutuação nos custos de energia, mão de obra, materiais e outros insumos, flutuações nos mercados de moeda e taxas de câmbio, riscos operacionais e perigos inerentes ao negócio de mineração (incluindo acidentes e perigos ambientais, acidentes industriais e eventos climáticos severos); riscos relacionados à capacidade de crédito, condição financeira ou práticas comerciais de fornecedores, refinadores e outras partes com as quais a Pan American Silver faz negócios; seguro inadequado ou incapacidade de obter seguro para cobrir esses riscos e perigos; relacionamentos de colaboradores com comunidades locais e povos indígenas e reivindicações por parte deles; nossa capacidade de obter todas as autorizações, licenças e aprovações regulatórias necessárias em tempo hábil; mudanças nas leis, regulamentos e práticas governamentais, bem como outros desenvolvimentos legais ou econômicos, nas jurisdições em que podemos realizar negócios, incluindo restrições legais relacionadas à mineração; riscos relacionados à taxação; riscos relacionados ao processo de consulta 169 da OIT na Guatemala, exigido pelo tribunal; e os fatores identificados sob o título “Riscos relacionados aos nossos negócios” no mais recente Formulário 40-F e Formulário de Informações Anuais da Pan American Silver arquivado na U.S. Securities

and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários dos EUA) e junto às autoridades reguladoras de valores mobiliários das províncias canadenses, respectivamente. A Pan American Silver tentou identificar fatores importantes, mas pode haver outros fatores que façam com que os resultados não sejam os previstos, estimados, pretendidos ou descritos. Os investidores são advertidos contra a atribuição de certeza ou confiança indevida em declarações e informações prospectivas. A Pan American Silver não pretende, nem assume, qualquer obrigação de atualizar ou revisar declarações e informações prospectivas, exceto na medida exigida pela lei aplicável.

FEEDBACK DO RELATÓRIO

Qualquer comentário sobre este relatório é bem-vindo. Envie seus comentários ou perguntas para:
esg@panamericansilver.com